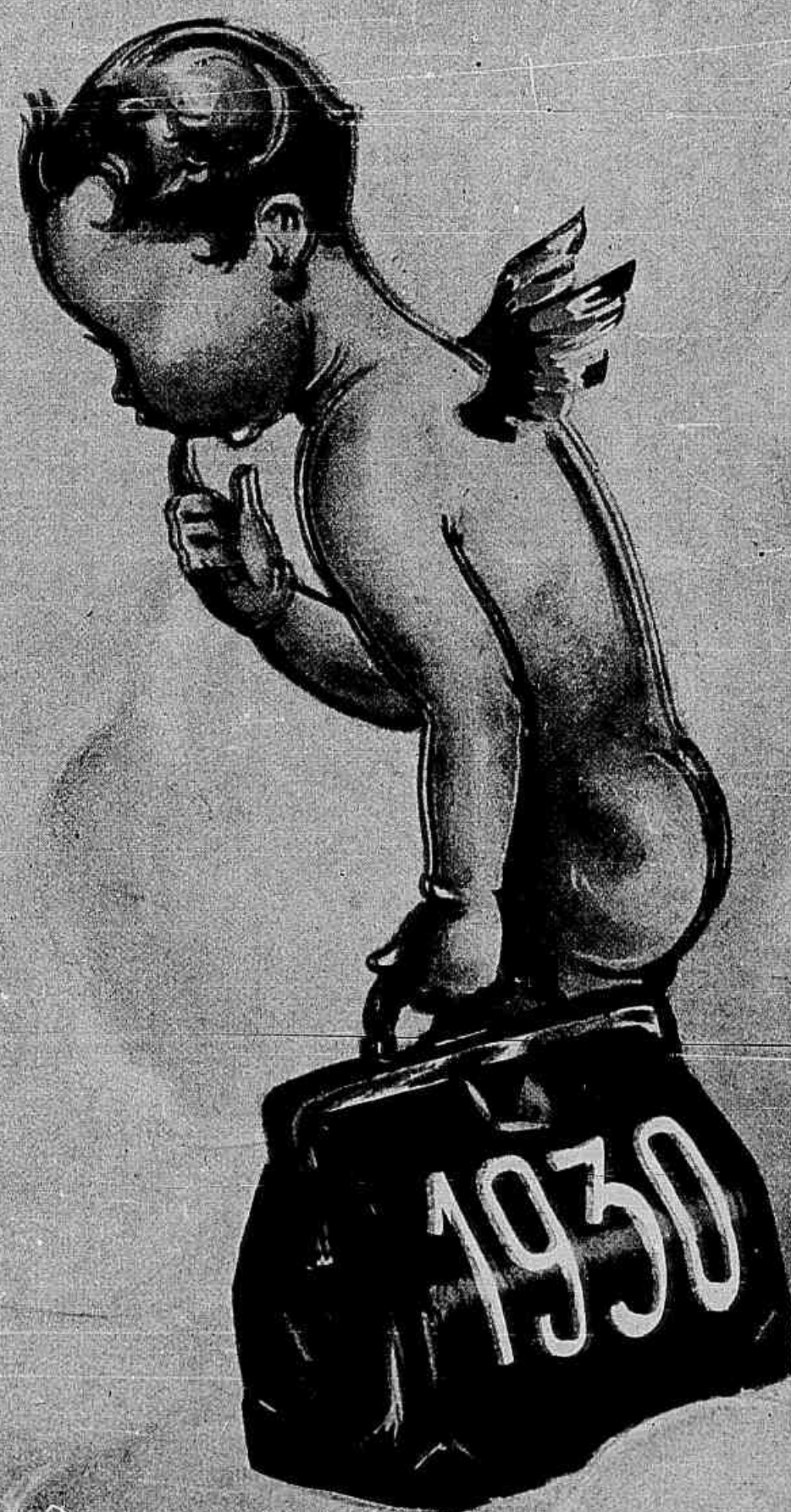


Revista da Semana

ANNO XXXI — N.º 3

4 de Janeiro de 1930



OTTO
SACHS
RIO

*Um somno
reconfortante*

*garante-nos á noite
um banho morno
com algumas gottas
da deliciosa
"4711"*

*Acalmam-se os ner-
vos, um somno pro-
fundo envolve-nos
com caricias
maternaes.*

*Como essencia de
banho só o maravi-
lhoso "4711" com
rotulo*

"Azul e Ouro".



(920)

Nº 4711.  **Agua de
Colonia**

Visitem as lindas exposições nas casas da firma J. Lopes & Cia. — Av. Rio Branco, 134; Praça Tiradentes, 36-38; Rua Uruguayana, 44; e em São Paulo, Rua Sto. André, 20.

Revista da Semana

A DECANA DAS REVISTAS NACIONAIS

Premiada com medalha de ouro
na Exposição de Turim de 1911

PR. PRIMEIROS

DA COMP. EDITORA AMERICANA

RUA BUENOS AIRES, 103 ✕ RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURAS

52 Numeros (BRASIL)

Um anno 50\$ ✕ 6 mezes 26\$

REGISTRADA

Um anno 71\$ ✕ 6 mezes 36\$

Telephs. Redacção e Administração, 3—5003
Directoria, 3—5005

Endereço telegraphico: REVISTA

Correspondencia dirigida

a AURELIANO MACHADO

Director responsável

ESTRANGEIRO

Um anno 65\$ ✕ 6 mezes 35\$

REGISTRADA

Um anno 97\$ ✕ 6 mezes 49\$

Avulso 1\$200 ✕ Atrazado 1\$500

Este numero consta de 48 paginas.

ANNO XXXI

Rio de Janeiro, 4 de Janeiro de 1930

NUMERO 3



A VOZ

POR PADUA DE ALMEIDA



Nossa SENHORA e S. José fecharam a aldraba da cabana e seguiram para a cidade.

O céu se banhava de um fogo róseo, uma trama de ouro que cahia, mosqueada das ultimas estrellas da noite, sobre

o caminho de Nazareth...

E os dous seguiram para a cidade. Iam ao Templo offercer a Deus duas pombas, pela graça que o Senhor lhes havia concedido com o nascimento do Menino. A jovem filha de Santa Anna montava em um asno de pello mal tratado e de olhos boiando em mansidão. S. José, ao lado da Virgem, fitava as sébes da estrada, aspirando o aroma activo das trepadeiras...

Foram á cidade. Em Jerusalém, os dous peregrinos encontraram uma viuva de oitenta e quatro annos, filha da tribu de Aser, que mal avistou Jesus pôz-se a agradecer a Elohim o favor com que distinguia Israel, fazendo descer aquella nação o Messias, ha tantos seculos esperado pelos santos varões de Judá. E, no dia seguinte, um propheta, a quem todos de Jerusalém conheciam por Simeão, foi-lhes no encalço, dizendo em altas palavras: "Aqui está uma creança para a ruina e para a salvação de muitos d'este reino. Ella será a espada que scindirá as almas, descobrindo o intimo dos peccadores".

A Sagrada Familia demorou breve tempo em Jerusalém, regressando alguns dias após a Nazareth.

Na volta, marchavam elles por um carreiro solitario da Galiléa, ansiosos por chegar ao seu pouso longinquo.

De subito, Maria quebra o silencio:

— José, meu coração está hoje mais triste que de costume. Não sei o que poderá ser... Ante-hontem, quando me levantei cedo para buscar agua na cisterna, uma voz segredou-me: "Pobre de ti, Maria". E depois — ao retirar o cantaro, sustentando-o ao hombro — escutei a mesma voz, que tornou a me falar: "O teu Menino será infeliz." José, José, dize-me: como explicas tu esta minha tristeza? E essa voz, a que attribúes essa voz? Quem sabe si é apenas meu coração de mãe que me fala? Ou, quem sabe, é o Senhor que me avisa de alguma desgraça?...

E Maria fixou angustiadamente o esposo.

— Hoje mesmo, continuou, no instante em que entreguei

ao sacerdote as duas pombas, segundo a lei de Moysés... a voz repetiu-me: "Essas pombas morrerão como o teu Filho". Ah! José! Será possível que um futuro manchado de sangue esteja reservado para o nosso Menino?...

S. José, simples como era, não soube responder á interrogação da Virgem. E, abstrahido, segurando nas mãos callosas as rédeas do animal, ia andando, andando, sempre a olhar as cercas floridas de styrax, bebendo o perfume dos cedros e das vides de Nazareth...

A Sagrada Familia seguia-o. Na hora em que o sol ensanguentava a orla das macieiras, afogando-se entre as velas encardidas dos pescadores do Tiberiade, eis que elles chegam finalmente á casa.

Maria e o esposo correram a aldraba e penetraram na rústica salinha de terra descoberta onde o Menino costumava dormir.

O socego alli era infinito. Um começo de luar, doce, fino, entrava pela cumieira da choupana.

A Virgem accendeu o candieiro sobre a mesa tosca, e dirigiu-se ao pequenino fogão de pedra, afim de esquentar agua para lavar os pés doloridos de seu companheiro.

Nisto a voz sussurrou-lhe ao coração: "As duas pombas que offereceste ao Templo morreram sacrificadas inutilmente. O Senhor não aprovou a offerta, não, Maria. As avezinhas pereceram estranguladas por um sacerdote egoista. Morreram innocentes: tu e teu Filho tambem sereis victimas, como ellas foram".

E a voz extinguiu-se. Nossa Senhora, tremula, baixou o rosto e chorou, pensando no destino d'aquella creança adormecida, que sahira do seu ventre para guiar o Mundo.

S. José compadeceu-se das lagrimas da desditosa mãe e, beijando-lhe a fronte carinhosamente, perguntou-lhe:

— Por Deus, que é, Senhora?

— Nada, soluçou ella. E' o meu coração que me fala ainda...

O bom carpinteiro não entendeu a linguagem mysteriosa da Virgem. Meneou a cabeça, desolado, e foi deitar-se com affectuosa humildade aos pés do seu Jesus.

Padua de Almeida

Um Fraco — conto de Louis Léon-Martin

ESTAVAM abancados a uma mesa de café defronte do Ministerio onde trabalhavam.

— Mas então é verdade? exclamou Francisco, muito admirado. — Querias realmente casar com a Amelia? Essa agora! Se eu soubesse... Mas quem podia imaginar? A fallar a verdade, eu a pedi em casamento porque... emfim, a Amelia é sympathica, séria, bôa rapariga... mas que eu a ache muito bonita, uma coisa assim de espantar, isso não, nem por sombras! Garranto-te que vou casar com ella como casaria com qualquer outra. Estou com trinta e cinco annos, preciso de acabar com esta vida de sol-

teiro, ter uma familia, um lar... Mas faz-te assim uma impressão tão grande? Ora, vamos... Não imaginas o desgosto que tenho com isso. Porque, afinal, não devia talvez confessar estas coisas, sendo noivo della, mas depois é que reflecti e me convenci da verdade. Mulheres eguaes á Amelia andam por ahi aos pontapés. Ficaste pallido de repente... Sentes alguma coisa? Toma um licor, uma bebida forte... Garçon, uma chartreuse! Vai te fazer bem. Um gole bastará para te reanimar... Não queres? Estás melhor? Fica então mais um pouco. E' cedo! Escuta, veio-me uma idéa... Queres que eu desmanche o noivado com a Amelia?

Não? Mas, que diabo, responde! Onde vaes?

Renato, que se erguera com esforço da cadeira, respondeu:

— Não, assim, por esmola, não quero. Vou para casa. A Amelia deve vir daqui a pouco...

E sahiu do café. Não se sentia muito seguro nas pernas. As idéas giravam-lhe na cabeça, sem que elle pudesse fixar nenhuma dellas. A aragem viva fustigou-lhe o rosto. Respirou fundamente... Depois, abandonou-se de novo áquelle desastre. Podia talvez examinar melhor os seus sentimentos, preparar as palavras com que se havia de explicar. Faltava-lhe, porém, a coragem; e a emprehender a lucta preferiu entregar-se ao desanimo.

Chegado ao seu quarto, de quinto andar, esponjou bem o rosto, e o cabello, com agua fria, e sentiu-se mais calmo. Consultou o relógio. Dentro de cinco minutos chegaria Amelia... Ao mesmo tempo, porém, disse consigo:

— Que importa? Se ella não pode ser minha mulher...

E ficou com esse pensamento unico, que lhe enchia a cabeça dolorida.

Retiniu a companhia. Amelia entrou, saudando alegremente:

— Olá, viva!

Tirou o casaco. Trazia um vestido muito simples, liso, e appareceu assim como realmente era, modesta, burgueza, com o rosto emoldurado em bandós singelos.

— Vou arrumar tudo isto para você desarrumar outra vez!

Affectava ser muito amiga de Renato e duas vezes por semana vinha, com effeito, conversar um pouco com elle e pôr-lhe as coisas em ordem. Renato, porém, respondeu, com certa dureza:

— Não, deixe.

Foi então que ella reparou nos modos de Renato, na cara que elle fazia... Inquieta, perguntou:

— Que foi? Que tem você?

— Nada. Para que dizer?

Amelia insistiu:

— Mas, Senhor! Não se pode então saber?

Explicue-se.

— Sei tudo... replicou Renato — Você está noiva.

Amelia não comprehendia:

— E então?

— O Francisco contou-me tudo. Foi uma traição!

— Uma traição, como? Se nós dois nunca...

Renato deixou-se cahir numa cadeira:

— Mas você devia saber que eu a amava, que eu a amava!

Nunca ella déra por isso! Nunca absolutamente. Renato permanecia com o rosto enterado nas mãos. Amelia inclinou-se sobre os seus hombros, fraternalmente:

— Escute, Renato. Vamos fallar sério... Como havia de eu imaginar?... Você é que m'o devia dizer... Que disparate! Conhecemos ha dois annos e nunca você me dirigiu uma

A PASTA
limpa os dentes, tornando-os alvos e brilhantes e o Elixir

Odol
Frasco grande

Líquido

completa a hygiene da bocca, pois, além de evitar a carie dos dentes, desinfecta e refresca a bocca, endurece as gengivas, combate o máo habito e evita as pedras.

Concurso Sabonete EUCALOL

(Menção honrosa)

Proclamam damas de escol:

— Que toda a mulher nos ouça:

Quem faz uso do EUCALOL

Fica velha e morre moça.

Quincas Borba.

(sem endereço)

palavra, uma só que fosse... A fallar a verdade, eu caso com o Francisco como casaria com outro qualquer. Se soubesse... Realmente, o Francisco é um bom rapaz... Mas só isso! Você comprehende... Tenho vinte e oito annos feitos. Preciso de ter uma familia, um lar... Mas faz-lhe assim tanta impressão? Ora vamos, tenha juizo. Nem você imagina como isto me desgosta. Eu não sou uma mulher differente das outras... E talvez não devesse fallar com tanta franqueza, mas quer saber a verdade? Mulheres como eu andam por ahi aos pontapés. Mas... Renato, está tão pallido... Que tem você? Precisa de tomar qualquer coisa. Quer que lhe vá buscar agua de melissa? Não? Pois olhe, fazia-lhe bem. Eu lhe garanto... Não quer mesmo? Escute, Renato... E se eu desmanchasse o noivado com o Francisco? Por que me fita com esses olhos tão maus? Responda! Diga!

— Assim, por esmola, não quero. Gostava de você, pensava em a fazer minha esposa... Não poudo ser, acabou-se!

Amelia quedou-se um momento, espantada. Houve um silencio. Depois, ella disse:

— Comprehendo, agora comprehendo.

Lentamente, vestiu o casaco, poz o chapéu. Renato olhava-a, sem palavra. A moça fazia as coisas desageitadamente; tremiam-lhe um



O VENDEDOR (entrando sem bater, num escriptorio) — Desculpem-me incommodar-vos, mas desejo mostrar-lhes um excellente modelo de machina de escrever portatil.

Velhice Rins Doentes

Velho aos Trinta Annos!

Antigamente todos Viviam Mais de Cem Annos!

Só se morria de Velhice

SABEM todos os Medicos que nos tempos mais antigos só se morria de Velhice.

Os homens somente morriam moços e fortes ás vezes na Caça, luctando contra os Animaes Ferozes das Florestas, ou então nas Guerras, quando feridos em combate pelos Soldados dos Exercitos inimigos.

Eram as Féras, na caça, e as Guerras que matavam os homens.

Fóra disto, elles só morriam de Velhice, depois de terem vivido Mais de Cem Annos!

Mais de Cem Annos!

Sempre assim.

Porque hoje em dia é a Vida tão curta?

Porque, em geral, todos cometem e praticam as maiores imprudencias, que arruinam e sacrificam a Saúde.

A razão é esta:

Todos sofrem do Estomago e intestinos, e assim, depois de algum tempo, ficam sofrendo tambem das mais perigosas Molestias do Coração, da Cabeça, dos Nervos, do Sangue, do Figado, dos Rins e a terrivel Arterio-Esclerose.

Hoje, muito antes de Trinta Annos de idade, os homens começam a perder os cabellos, ficando calvos muito depressa; aos quarenta annos já parecem Velhos, com perda de memoria e das forças.

São certos órgãos do corpo, principalmente os Rins, que estão sofrendo, em consequencia das Fermentações Toxicas no Estomago e intestinos.

Com isto, pode-se até morrer de repente!

Para viver muitos e muitos annos e não ter nunca tão Dolorosas Doenças, tenha o seu Estomago e intestinos sempre bem limpos e bem fortes, usando **Ventre-Livre**.

Nunca esquecer:

Só se pode curar Dor de Cabeça e qualquer Molestia dos Rins, tratando-se bem o Estomago e os intestinos.

Não use Nunca e Nunca remedios Fortes e Violentos.

Seja Prudente: Trate-se!

Use **Ventre-Livre**

pouco as mãos. Tendo acabado de se vestir, aproximou-se d'elle:

— Perdoe, heim?

Depois, baixou os olhos, partiu apressadamente.

Renato correu ainda á porta, mas uma especie de acanhamento o reteve. Foi á janella, para a olhar ainda uma vez. Viu-a sahir do predio. Caminhava com o geito de sempre. Atravessou a rua. No passeio fronteiro, um homem veio ter com ella. Renato reconheceu

Francisco; Amelia parou, Francisco dirigiu-lhe a palavra. E seguiram juntos.

Renato olhava-os. Um grande desanimo o invadia...

"Não sou nada neste mundo... Não sei o que é a vida... Não sei o que é o amor... Sei apenas o que é a compaixão..."

Foi então como se a dor que o opprimia estalasse. E Renato, com o braço passado sobre o espaldar da cadeira e a cabeça enterrada no braço, desatou a chorar.

PO' DE ARROZ HOVENIA

INCOMPARAVEL!...

CONTENDO TODAS AS CAIXAS
UM FINISSIMO "ROUGE"

O MACACO PIANISTA

TALVEZ não conheçam o nosso camarada Bemvindo Vimioso, que acóde ao dulçoroso nome de "Bacharel Cacáu". Vale a pena conhecê-lo. É bem falante, de boas maneiras, prestativo, "bacharel formado como toda a gente" e, sobretudo, o campeão da patra-nha. No terreno das mentiras está separado: deixa distanciado o celebre Barão de Munkausen, de súcia com o nosso lendário Major Quaresma.

Viajado, o seu repertório aumenta de dia para dia e ficaram celebres os episódios por elle contados, quando andou na gandaia pelas plagas europeas. Cita-se o facto de ter sido recebido no caes de Londres pelo proprio rei Jorge em carne e osso, que fez empenho em carregar a malêta de mão do nosso heroe. Cita-se o grande favor que elle fez, sem querer, a um cavalheiro, na jogatina, em Monte Carlo: emprestára displicentemente vinte libras e recebeu um cheque para reaver o dinheiro num banco no dia seguinte; nesse dia verificou que o cheque era assi-

gnado pelo rei Leopoldo! E o duello que teve com o principe das Asturias? E a polemica que sustentou galhardamente com Jaurés sobre o socialismo? Perde-se a conta das façanhas imaginarias do Bacharel Cacáu.

Uma das melhores apreciámos aqui, no Rio. Frequen-tava elle uma roda de letrados bohemios, que todas as noites se encontrava num bar da rua da Assembléa, entre chopps e musica ligeira de um quinteto aceitavel.

Certa vez veio para assumpto da prosa a intelligencia de certos animaes. O Cacáu metteu a colhér no assumpto e disse aos rapazes:



— Eu tenho um macaco, lá na Gávea, que é espantoso; podia fazer bom dinheiro com as habilidades do simio... Imaginem vocês que elle toca piano como gente grande!

Os rapazes viam a mentira engatilhada e um delles pediu esclarecimentos sobre a raridade.

— E' o que lhes digo, affiançou o Cacáu, e o melhor é que o bicho toca piano por musical!

Um da roda não se contém, pegou o braço do Cacáu e observou:

— Nesse caso, você fica intimado a estar aqui, amanhã, á 1 hora da tarde, com o macaco, e mostrar essa habilidade no piano da casa. Se tal não fizer, passará por mentiroso *hors concours*.

— E apanhará uma tunda, como lição.

O Cacáu não pestanejou:



— Está dito. Amanhã sem falta trarei o animal.

No dia immediato, á hora aprazada, já estavam os rapazes reunidos no bar, proximo ao piano, quando o Cacáu appareceu trazendo nos braços um macaquinho vagabundo, typo aposentado de realejo.

— Vocês vão vêr, disse elle.

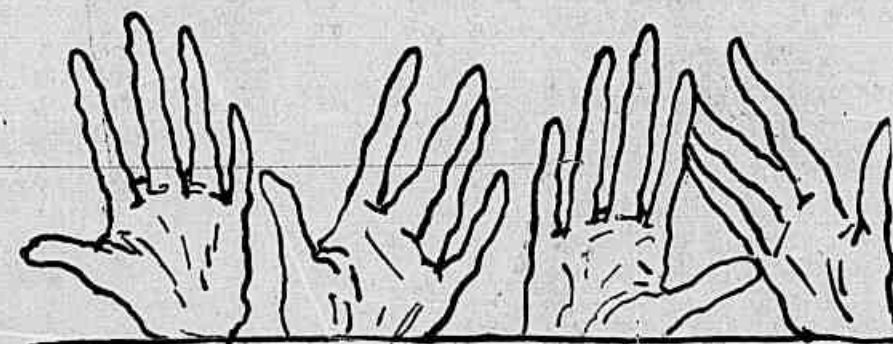
Sentou o quadrumano no banco gyriorio e pediu uma musica qualquer. Tiraram da estante ao lado do piano uma folha. Era o tango, muito facil, que estava em voga, com o titulo "Meu bem, se eu morrer não grites".

O Cacáu collocou a musica na estante do piano.

Esperaram.

O macaco coçou-se, olhou para a musica, olhou para o teclado, tornou a coçar-se, encolheu-se depois, e mais não disse nem lhe foi perguntado.

Um dos rapazes, á vista da scena, avançou para o Cacáu:



— Grandissimo mentiroso! Bem mereces uma lição sévera!

O Cacáu não pestanejou, como sempre. Voltou-se para os circumstantes, com ares vencedores:

— Para que estão vocês com essas coisas? O macaco toca piano, garanto. A musica que deram não lhe serve.

— Ah! Ah! Então prefere musica classica? Trecho de concerto?

— Não é isso, explicou o Cacáu, a musica não lhe serve porque elle só executa trechos a quatro mãos...

A sahida foi feliz e a mentira, por essa vez, foi perdoada.

RAUL



USANDO

ELIXIR DE
INHAME

Depura - Fortalece
Engorda

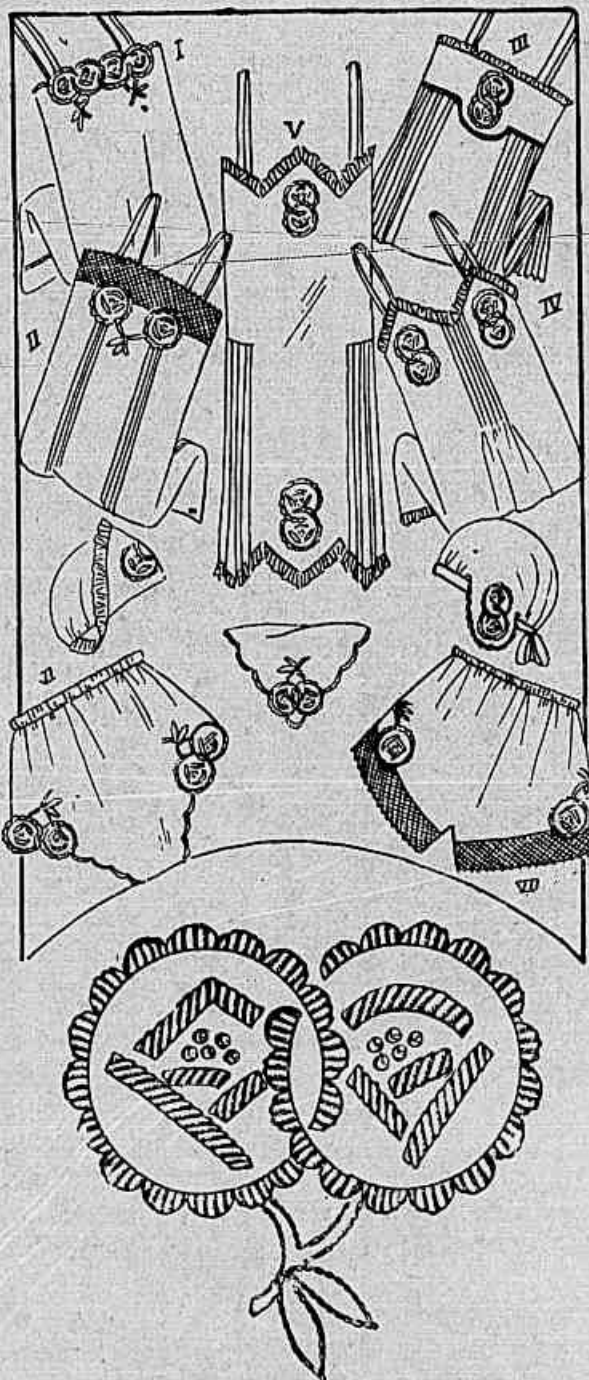
TAO SABOROSO COMO QUALQUER LICOR DE MESA



Vestido de setim preto com efeito de tecido oposto.

ULTIMOS CAPRICHOS

A grande voga dos tecidos de seda tem dado lugar a commentarios acerca das



MOTIVO PARA LINGERIE

As rosas modernas bordadas au plumetis — as folhas e as hastas a pontos de piqués dão-nos idéas para guarnição de roupas brancas. 1— Camisa de linon sedoso bordada por motivo festonnado, Culotte condizente. 2— Camisa de crêpe da China rosa, bordado por um viéz de tulle e por um um motivo. Culotte condizente. 3— Camisa de voile de algodão com empiècement montado à jour e bordado no centro. Corpo da camisa plissado ao lado. 4 e 5— Combinação e camisa de crêpe malva recortado em pontas bordadas por um ruche de tulle ocre, enfeitadas por motivo bordado. Lenço de linon bordado. Gorro de toile de seda levantado na frente e ornado por um motivo. O outro é de linon com pailles sobre as orelhas, guarnecidas por um motivo bordado.

Cronica de Paris

diferenças entre a seda natural e a seda artificial. Ninguém ignora a diferença fundamental que existe na origem d'esses tecidos. Da seda natural, tecida com o casulo do bicho de seda, nada será necessario dizer, pois que todos a conhecemos. E' um producto animal, e em virtude da sua composição chimica conserva o calor do corpo. A seda artificial é um producto de cellulose, materia vegetal. Comparadas entre si, a seda natural — ou animal — é, pelo menos, duplamente mais resistente que a seda artificial. Esta ultima abafa muito menos que a natural. Por outra parte, a seda artificial resiste pouco ás lavagens e ao engommado, gastando-se rapidamente. Eis as principais razões pelas quaes a seda natural tem preferencia, e que hoje em dia dão lugar a tantos commentarios e tantas controversias.

Portanto, a preferencia pela seda natural não é apenas simples capricho. E ao dizermos "capricho" entendemos os enfeites, profusão de enfeites, franzidos, recortes e applicações, pregas, viézes etc. Os franzidos e bouillonnés estão muito em moda.

Conforme se sabe já, as saias são compridas para os fatos de cerimonia e de soirée; porém para os fatos de passeio chega a saia apenas até meia perna. A linha da cintura tende a subir um tanto acima do sitio da cintura natural; os efeitos de "empiècements" que ajustam as ancas se notam em quasi todos os modelos, porém a interpretação e forma d'essa originalidade varia infinitamente. Às vezes se vêem os "découpés" abaixo das ancas; também se fazem franzidos estreitos junto á cintura, no topo da saia, e franzidos cortados com uma tira ou uma presilha com botão. Muitas vezes as gollas, os "empiècements", os punhos são formados com "bouillonnés" e franzidos.

Os blusões se usam principalmente nas costas, deixando inteiramente lisa a frente dos modelos rectos. Este systema obtem uma certa originalidade no movimento do tecido, o qual cáe formando uma especie de pregas, de bolero, que dá ao corpo do vestido, por detrás, uma linha lindamente desenhada.

Para vestidos de uso commum, usam-se muito os tecidos de lã leve, de cores escuras: azul marinha, preto, tabaco, vermelho escuro, violeta.

Os vestidos de cerimonia, taes como para assistir a um casamento, a uma reunião elegante etc., são confeccionados com veludo, crepe georgette, crepe Lusk. A saia não é redonda, como a do fato de passeio,



Chapéu, bolsa e echarpe com o mesmo motivo. Este é composto de tiras de lã de tres tons: branco, cinza claro e cinza escuro ou bege tabaco e tête de negre, ou tres tons de azul, vermelho, amarello, verde etc. Chapéu e vestido condizentes. Motivo de tiras de seda de dois tons diferentes, amarello e azul, vermelho e azul, branco e amarello.

O ultimo modelo. Chapéu, echarpe e bolsa guarnecidos de fitas de faille de tons dégradés ou de tres tons absolutamente oppostos.

mas sim com efeitos de pontas, caudas, "panneaux" compridos, que chegam a roçar pelo chão. Por vezes, as costas se enfeitam com uma especie de capa, e quando



Vestido de crêpe amazona verde e crêpe amazona cinza.

se trata de um vestido decotado se vêem algumas vezes nas costas fitas ou "bretelles" cruzadas. Na ponta do decote, um laço chato. As ancas sempre cingidas pelo tecido. Assim se obtem uma silhueta esguia que vai alargando para baixo, augmentando-se este effeito com uma profusão de "fouillis", pontas, fôlhos sobrepostos, e finalmente com "panneaux" em fôrma, que trazem á nova linha d'esta recente moda um contorno de elegancia absolutamente original.

Paris, DEZEMBRO 1929

ANY



CONVEM beber frequentemente Welch. Refresca — fortalece — e é tão saudavel. Deve haver sempre uma garrafa á mão para a familia e para os convidados. Sirva-se simples ou com agua carbonatada.

Succo de Uvas

Welch

PAUL J. CHRISTOPH CO., 98 Rua Ouvidor, Rio

3110



Senhorinha Lygia Gomes Ribeiro, da sociedade carioca, no parque da sua vivenda na Tijuca.



NÃO SE OLVIDE

Titulos do Governo Brasileiro de todos o MELHOR e o mais convidativo emprego de CAPITAL. Solicite HOJE informações ao Corretor de Fundos Publicos

HENRIQUE FERNANDES LIMA

RUA GENERAL CAMARA, 46 - 1.º - RIO DE JANEIRO

O ideographo do Dr. Bassendy



— Já disse que não recebo ninguém. Tenho mais que fazer.
— Mas elle insiste e, além disso, está pallido, destigurado, parece um cadáver. Joguei para um canto da escrivania a papelada e disse ao criado:
— Mande-o entrar.
Ao cabo de poucos instantes deu entrada no meu escriptorio um individuo alto, extremamente magro e pallido, olheiras profundas, vestido com apuro. Inclinou-se sem proferir palavra.

Mostrei-lhe uma cadeira ao meu lado:
— Sente-se por favor.
Sentou-se e logo cruzou os braços. Houve um breve silencio em que nos estudámos reciprocamente.
— O doutor ignora o fim da minha visita — disse o individuo com voz pausada, sem alterar a fixidez do olhar.
E proseguiu:
— Entre os espectadores á sua ultima conferencia sobre a "Conversão da Matéria" estava eu: Edel Gurjão, empregado no commercio.
— Em que posso ser-lhe util? — perguntei.
— Sou eu que pretendo ser-lhe util — respondeu elle. Vou direito ao fim, proseguir sem mudar de attitude. — Mesmo porque não gosto de perder tempo em circulos viciosos. O thema que o doutor desenvolveu na sua ultima conferencia

tende a demonstrar que as funções cerebraes continuam em actividade depois da morte até sobrevir a decomposição.
— Theoricamente confirmo-a: a minha pretensão é demonstral-a praticamente. Como poderei...?

— Venho justamente em seu auxilio, doutor Bassendy. Como vê, estou minado por uma molestia do coração que me levou á beira do tumulo. De uma hora para cutra não serei mais deste mundo. Pensei concorrer para o exito das suas theorias.

— Agradeço o seu concurso, mas não sei se o senhor poderá seguir as normas que tenho de impôr a quem se prestar á experiencia. Já muitos moribundos, a quem fiz a proposta, me tomaram por um maluco pouco respeitador do estado em que se achavam.

— E' claro. A offerta devia vir espontaneamente de quem considerasse a morte sob um prisma differente de um mysterio fatal. Eu estou neste caso. A morte para mim não tem importancia, deixa-me indifferente. Estou portanto prompto a submeter-me ás suas experiencias.

— Torno a agradecer, senhor Gurjão, mas eu não sei quando o senhor morrerá. Edel Gurjão sorriu e afinal abriu os braços, que conservava cruzados.

— Eu sei, doutor. Tenho esta intuição. Todo cardiaco a tem, mas tem medo de ter adivinhado e procura afastal-a do pensamento.

— Encarei-o fixamente. Nenhuma das suas linhas se alterou. Não seriam necessarios grandes estudos para saber que aquelle homem, apparentando 30 annos de idade, sabia dominar-se, manter uma calma absoluta, uma flegma de frade de pedra.

Fiquei um instante perplexo.

Retomei a papelada que relegara a um canto e que se referia ao assumpto e folheando-a disse:

— As normas estão aqui formuladas e devem ser seguidas á risca.

— Pode contar com o que eu puder; sempre fui esculpulo e methodico;

de forma tal que essa intensidade constitue uma segunda vida, o sonho, tão intensa que até o absurdo nos parece natural. Os nossos actos são reproduzidos pelo cinema, vibrações de imagens; a nossa voz pelo phonographo, vibrações do som.

— Mas quando dormimos ou pensamos somente, como será possível reproduzir o pensamento?

— E' para isso que construi o ideographo, destinado a reproduzir as vibrações do pensamento. Tive que recorrer a um amplificador tão possante que o ruido da queda de uma gota d'agua sobre uma pedra seria tão forte como o disparo de um canhão. Colligado a um phonographo impressor o ideographo reproduz exactamente a nossa voz interna.

— Será o que me vai ser applicado?

— Perfeitamente. Desde que o senhor sabe a hora do seu fallecimento, deve prevenir-me com uma hora de antecedencia. Com certeza o senhor será victima de um collapsu cardiaco.

— Exactamente.

— Então, amanhã ás 8 horas espero-o aqui. Supponho que já providenciou sobre o que virá a succeder com a sua morte.

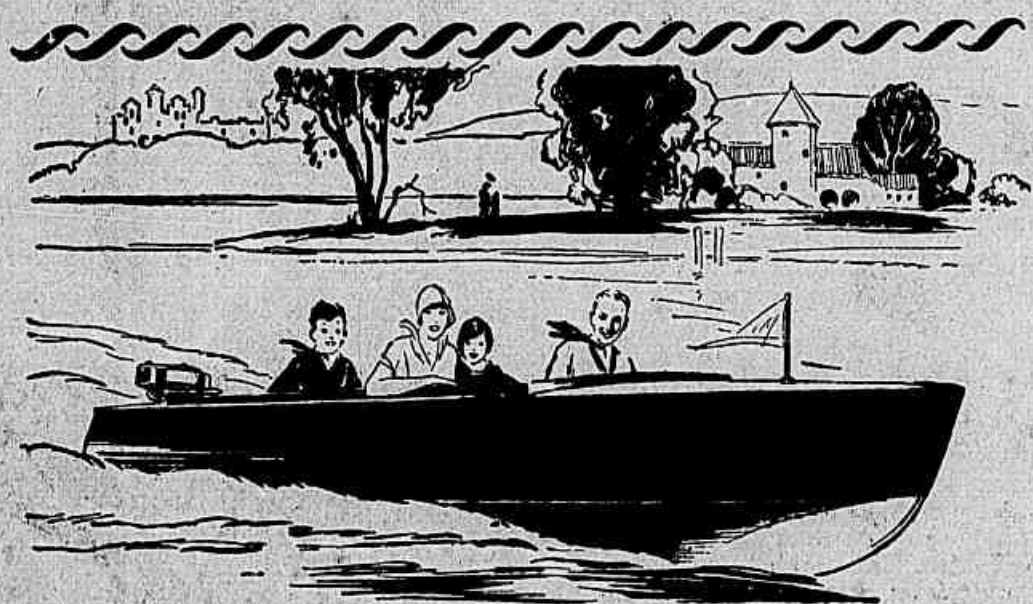
— Tudo providenciado. Já disse que sou o unico superstita da minha familia. Não deixo fortuna, nem ligações. Apenas deixarei a minha carcassa em sua casa. Supponho que o doutor, depois de linda a experiencia, tratará do meu enterro.

— Com certeza — respondi.

Edel Gurjão despediu-se calmamente, promettendo voltar ao meu escriptorio na manhã seguinte, ás 8 horas.

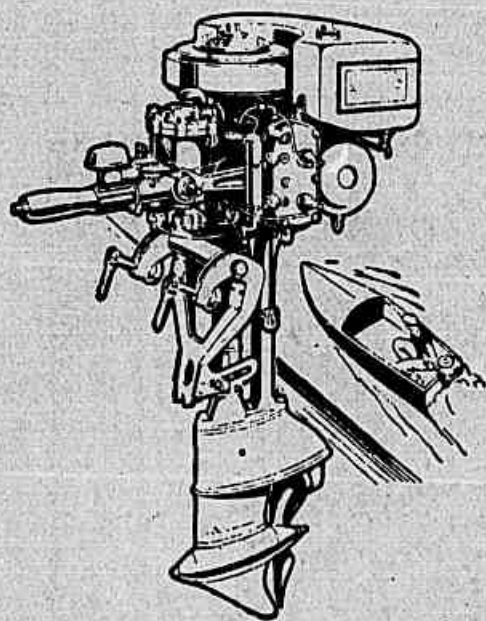
Cumpr-me dizer que, durante os longos annos de meu exercicio profissional de medico dos hospitaes e da Assistencia, vi morrer muitas centenas de pessoas, sem que estas circumstancias sacudissem a minha indifferença perante a morte.

O caso de Edel Gurjão assumia porém um aspecto especial, devido ao in-



GOZE DE UM NOVO PRAZER NAUTICO!

Com os novos *Sea Horses* Johnson V. S. poderá gozar prazeres no automobilismo nautico, outr'ora impossiveis. Installe um no seu bote. Basta um puxão na corda e o motor começa a zumbir, prompto para funcionar por horas sem fim. O Supercompressor de alavanca de Johnson realiza este milagre. Accelere-o e sinta a embriaguez da força e da velocidade ao seu dispôr... Sulque as aguas sem ouvir o menor ruido nem sentir o máu cheiro do escapamento. O escapamento submerso de Johnson de todo elimina esses inconvenientes. Os *Sea Horses* inauguram uma nova era no motorismo nautico, uma era fértil em prazeres e luxos nunca sonhados! Peça, hoje mesmo, uma demonstração desses novos motores!



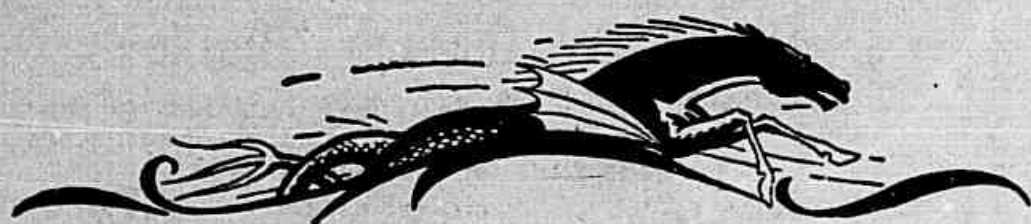
SEIS TAMANHOS

Sea Horse 32 — motor de quatro cylindros e valvula giratoria; *Sea Horse 16* — motor de dois cylindros e valvula giratoria; *Sea Horse 14* — motor da classe C; *Sea Horse 10* — motor da classe B; *Sea Horse 5* — o motor de dois cylindros mais leve do mundo, 17 kgs.; *Sea Horse Single* — (de um cylindro) o mais leve motor do mundo, 11 kgs.

OLIVEIRA BORGES
Representante exclusivo para todo o Brasil.
Rua Jaguaribe, 12
S. PAULO
Rua de S. Pedro, 65
RIO DE JANEIRO

Johnson

Motores Amoviveis



...a minha pretensão é demonstral-a praticamente.

mas, doutor, não percamos tempo porque meu fim está proximo.

— Quantos dias, quantas horas, mais ou menos?

— Amanhã, ás 10 horas da manhã, cessarei de existir.

— Como tem o senhor essa certeza?

— Já cinco pessoas da minha familia morreram do mesmo mal depois do terceiro ataque. Contei a regularidade dos intervallos e cheguei a antevêr a morte dos ultimos dois e por conseguinte marquei a minha. Tenho a certeza.

— Não contesto. Vamos ao caso da sua valiosa offerta. Todo o exito depende da sua vontade para que eu possa controlar as suas funções cerebraes uma vez verificado o seu passamento.

— O doutor dispõe de meios para controlal-as? Porque, naturalmente, eu não acredito em mortos que falam.

— Tenho o meu aparelho, o ideographo. Como o senhor sabe, enquanto vivemos o nosso cerebro está sempre em actividade, o pensamento é continuo. E' um conjunto de vibrações de todos os nossos sentidos. Mesmo quando não fallamos, os nossos pensamentos se traduzem na nossa propria voz ouvida internamente. Quando dormimos ou sonhamos, a cessação dos movimentos do corpo faz aumentar as vibrações do pensamento, da imaginação que é uma vista interna,

teresse em demonstrar uma theoria e á preocupação de não falhar a experiencia.

Foi com esta preocupação que no dia seguinte, ás 8 horas da manhã, recebi a visita de Edel Gurjão.

Examinando-o, notei que o seu rosto tinha uma leve coloração encarnada, os seus olhos brilhavam, o seu semblante era risonho.

Confesso que tive uma deshumana decepção.

— Este homem não morre hoje, nem amanhã — pensei. — Elle está é brincando commigo e com a morte ao mesmo tempo.

— Aqui estou — disse elle, apertando-me a mão. E a sua mão estava quente, o seu gesto cheio de vida.

— O senhor parece muito bem disposto, hoje — notei.

— E' verdade. A natureza tem destas ironias. Para um condemnado á morte o melhor dia é o ultimo; parece até que nesse dia se resume toda a vida. Mas não percamos tempo com illusões.

Examinei-o bem e cheguei á conclusão de que o seu fim estava proximo.

Tomei os papeis e fui explicando.

— Fica entendido — disse eu — que, dez minutos antes do collapsu, applicarei na sua cabeça o ideographo colligado ao amplificador. Está claro que, se depois



Grueldy
de Paris

Mulheres Bellas

somente usam o finissimo **Pó de arroz BAL DES FLEURS**
ultima criação do perfumista Grueldy
Caixa Rs. 7\$000 a venda nas Perfumarias:

Cirio, Bazin, A Capital, Carneiro, Lopes, Mascotte, Avenida,
Ramos Sobrinho, Garrafa grande, Hortense e todos no genero
Representantes S.A.B. Industrial e Commercial - Quitanda 66-Sobrado

da sua morte o seu cerebro funcionar, ouvirei o som do seu pensamento. E' preciso portanto que, se o senhor tiver consciencia do que pensa, se esforce para communicar-o, isto é pense que está fallando.

— Não ha duvida. Sempre que o possa fazer...

Fui dando outras explicações e tanto



— e ... fiquei desapontado

me distrahi que me ia esquecendo do tempo que passava.

De repente Edel Gurjão apontou para o relógio:

— Faltam 10 minutos para as 10.

— Oh! diabo! exclamei.

Tomei imediatamente o ideographo e appliquei-o ás temporas de Gurjão, que se submetteu com a maior impassibilidade, como si se dispuzesse a ouvir uma sessão de radio.

Eu estava emocionado. Tremia, mordida os lábios, os meus dedos tocavam piano no vácuo. Apertei a mão de Gurjão, que correspondeu, esboçando um sorriso.

— Então, adeus para sempre, e muito obrigado — disse eu.

— Adeus, doutor. E' pena que eu não possa ter sciencia do resultado, ao menos para uma satisfação posthuma.

— O seu nome será consignado no relatório como um contribuidor para mais um avanço da sciencia.

— Nem posso dizer que *espero*, porque a esperança também se acabou. Comtudo..... está chegando..... está.....

De repente elle estendeu as mãos, agitou-as crispadas, como se quizesse agarrar-se a alguma coisa, a sua respiração tornou-se offegante.

Segurei-o antes que se estatelasse no chão e procurei praticar nelle uma injeção, preparada com antecedencia, mas auscultando-o vi que tudo era inutil.

Imediatamente liguei o ideographo; as mãos tombaram ao longo do corpo. Ageitei-o sobre a poltrona como se dormisse.

Tomei-lhe o pulso e logo me convenci de que Gurjão tinha expirado. O colapso se déra justamente ás 10 horas.

Entretanto o ideographo não produzia o menor ruido.

Fiquei desapontado, mas isso durou pouco, talvez 20 segundos.

Primeiro indistinctamente, depois com

mais força, fez-se ouvir uma voz que logo reconheci pela do Gurjão.

Renuncio a descrever o nervosismo,



— não encontrei mais o cadaver

o paroxismo que se apoderou de mim ao ouvir aquella voz.

Corri a apanhar lapis e papel para tomar nota.

Voz de quem sonha, parecendo vir do interior de alguma caixa, muito longinqua, mysteriosa.

— Onde estou? Assim sem apoio, no espaço! Não sinto o meu corpo, não o vejo... falta-me tudo, sinto um vácuo immenso. As imagens vão todas se restringindo para um ponto só. Estou me tornando um ponto no espaço, tudo foge de mim, some-se, dilue-se, evapora-se. Não sinto, não vejo, não ouço, está me faltando o mundo, vou sumindo no infinito. Mais na...

A este ponto o ideographo cessou de emitir o menor ruido.

Afinal se me revelava o mysterio "post-mortem". O meu triumpho era completo, incommensuravel — Ia afinal communicar á humanidade que havia resolvido o grande problema, a grande controversia sobre o destino da alma.

Foi tal a minha alegria que deixei o cadaver na poltrona e embarafustei pela casa feito doido. Vesti-me sem saber como e sem chapéu sahi tomando, ao vôo, o primeiro taxi que encontrei *mosqueando* e rumei a toda velocidade para a Academia.

Não queriam acreditar. Convidei os academicos em bloco a virem no meu gabinete.

Só tres consentiram, mais por curiosidade que por convicção.

E, palavra de honra, quando chegámos ao meu gabinete não vi mais o cadaver do Gurjão.

Quasi o substituí.

Como desapareceu? O meu criado não estava em casa.

Tomaram-me por doido.

Com as mãos na cabeça passeava como fêra na jaula sem poder atinar com o desaparecimento do cadaver, do ideographo.

E, dando busca, vi que tinham desaparecido muitos outros objectos mais ou menos preciosos.

Quasi tive um colapso quando sobre a mesa encontrei um papel com estes dizeres:

"Cordiaes desculpas de Edel Gurjão, famoso jakir e refinado galuno. Levo o ideographo para opportunas applicações."



A sedução das vitrines

por BEATRIZ DELGADO

MAGNIFICAS e valiosas como dog-ressas ou humildes e singelas como *midinettes*, as vitrines pos-suem uma alma propria, uma graça insinuante e ardente como um bello corpo feminino. Protegidas pelo crystal brilhante ou pelo vidro vulgar, os objectos são mais seductores quando se encontram nessa prisão fragil do que depois de os possuirmos.

Dentro das montras, as formosas coisas que nos tentam são um bem dos outros: e por isso mais as cobiçamos... Quando chegam a ser nossas, esvae-se uma pequeni-na illusão: o desejo de possuir. E talvez por isso as vitrines nos seduzem, nos en-

tontecem, creando ambições novas dentro de nós. Frageis como são, parecem ter sido creadas para os olhos femininos e exhibem uma certa perversidade que se assemelha um pouco á seducção de algumas mulheres.

Quem sabe se não é por isso que os ho-mens as olham com um certo receio? E' que elles conhecem o perigo das vitrines e das mulheres... Perigo moral e material, em todos os casos.

Desde creança, a mulher habituou-se a admirar as montras tentadoras. Mais de uma vez chorou e gritou para obter que a mamã ou o papá comprasse aquella boneca ou aquelle doce. Se foi attendida na sua ambição, guarda na alma uma ternura re-

conhecida. Se o não foi, sente dentro de si uma ansia de obter o que desejou. Mais tarde, não são doces nem brinquedos que a tentam: são os vestidos da moda, os chapéus floridos, as roupas de seda, os sapatos elegantes e todas essas futeis e preciosas coisas que servem para embellezar a graça do seu corpo e para deslumbramento dos



avenidas, todas guardar: um encanto seu.

As mulheres potres approximam-se das humildes, confiadamente. Sentem-nas mais proximas do seu desejo. As damas ricas protegem as vitrines altivas, as que ostentam a marca do seu modernismo e do seu luxo. E quando, por curiosidade ou capricho, se inclinam para as montras des-amparadas, fazem-no com uma attitude de piedade, com essa mesma reluctancia com que beijam uma creança suja.

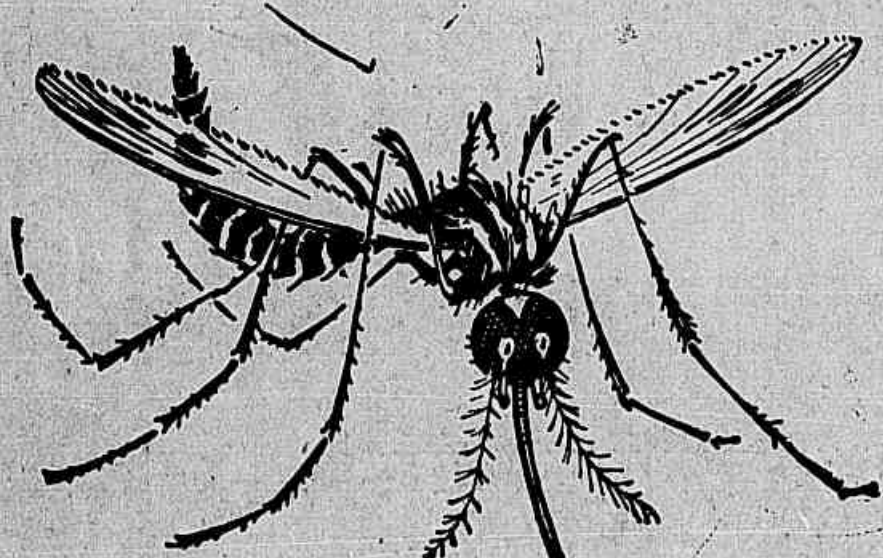


olhos masculinos. Mas as vitrines-vam-piro, as que mais receio causam á bolsa dos maridos são aquellas onde se apresentam as joias raras e estonteadoras que cégam as mulheres e as fazem, até, cahir... Essas são o eterno polvo que suga as boas idéas e que substitue a vibora do Paraíso...

E as flôres? Como tentam, também, meu Deus! Supponho-as as mais perigosas rivaes das joias... Enquanto aquellas deslum-bram com o refulgir das suas pedras raras, estas seduzem com a delicadeza das suas pétalas macias, com a volupia inconsciente do seu perfume. E as pelles? Tão seductoras com os seus pellos assetinados e quentes! Tão sensuaes que alguem as cantou assim:

...As pelles! Quando eu as vejo ardo no desejo de me envolver, de as morder, de tornar o meu sêr igual a ellas!

Todas as montras possuem qualquer at-tracção: desde essas pequeninas, e como que envergonhadas, das ruas sem transito, até áquellas orgulhosas e ricas das grandes



Porque ha de o mosquito atormental-o?

V. S. não pode conciliar o somno ou gozar a vi-da quando os mosquitos zumbem num ataque cer-rado. Esta praga, transmis-sora de mil molestias, rouba mais do que o seu repouso, arruina a sua saúde.

Não se exponha aos perigos e aos soffrimentos que os mosquitos infligem. Mate-os antes que elles o matem a V. S.

Atomize o quarto com Flit antes de se deitar e góze em paz uma noite de somno reparador. O poderoso ro-cio de Flit extermina todos os insectos caseiros rapida e positivamente. Não deixa manchas. Inoffensivo para as pessoas. Á venda em todo o mundo.



Veja o soldadinho na "lata amarella com a faixa preta"

FLIT

MARCA REGISTRADA

Para a protecção do publico o Flit vende-se sómente em latas fechadas

O-1 P

CORTICITE PORTUGALIA



Stock permanente de Cortiças, Pixe-Breu, Amianto, Silicato, feltro secco e fita isolante. Isolamento para frigorificos, Geladeiras, Camaras surdas, Caldeiras e Tubos de vapor.

ISOLAMENTO DO FRIO — ISOLAMENTO DO CALOR

Arnaldo Cordeiro

FABRICA : RUA DA ALEGRIA, 122 — TELEPH. 8 — 1786

ESCRITORIO : RUA DA QUITANDA, 50-2.º — TELEPH. 4 — 8311

RIO DE JANEIRO

No entanto, a maior tentação não existe nas vitrines: está dentro das lojas e apresenta-se sob a forma gentil e amável dos vendedores. Um lindo sorriso, uma voz doce que segreda aos nossos ouvidos: fica-lhe tão bem este vestido! como esta cor é apropriada à sua pelle! que brilho raro tem este brilhante! enfim, todos esses cumprimentos que sabemos ser eguaes para toda a gente mas a que a nossa vaidade accede com tan-



E os dias passam! E todos os dias brotam novas montras, novas tentações que o senhor diabo cria para nosso desespero.

E, todos os dias também, as mulheres affirmam: agora não compro mais nada, meu querido. Mas saem, param nessas cavidades deslumbrantes e frageis, entram "só" para saber o preço e quando o querido



ta boa vontade... E estamos vencidas.



volta para casa encontra uma mulherzinha receiosa e satisfeita que o abraça amorosamente e que lhe diz: sabes, meu amor, fiz uma loucura...

E a loucura volta a repetir-se...

Beatriz de Aguiar

Caricatura estrangeira



— Grande covarde, deixas um homem dizer coisas desagradaveis á tua pobre mulherzinha, sem defendel-a



Este é que é o bom!

Ortizon
DENTIFRÍCIO EM GLOBULOS



Que
Diferença!

COM O USO DO

Cilion

MOURA BRASIL

Podeis obter

esta Transformação.



CILION escurece as Pestanas, dá brilho às Palpebras, desenvolve os Cilios, combate os Terções e todas as inflamações.

Pedir nas boas Perfumarias, Pharmacias e Drogarias.

DEPOSITO:

Pharmacia Moura Brasil --- Rua Uruguayana, 37

A resurreição da cartola

Ao que annuncia o Excelsior, deverá resurgir este inverno em Paris, como já resurgiu em Londres, o chapéu alto que parecia ter sido, pela Grande Guerra, condemnado e banido para todo o sempre.

Os chapeleiros parisienses estavam recebendo encomendas sobre encomendas que nem a temporada da Opera nem as corridas bastavam para explicar. E assim a cartola poderá festejar em plena voga o seu 143º aniversário, porque foi em fins de 1786 que o Cabinet des Modes a assignalou á attenção dos elegantes.

Devia medir então rigorosamente seis linhas de altura. A aba cahia á frente e atrás. E do lado esquerdo ostentava-se uma fita arranjada em forma de roseta...

Exigia o Cabinet des Modes que o chapéu alto fosse acompanhado de casaca verde-escuro, collete e calção cor de canário, mizias de seda ás listas brancas e verdes. E o interessante seria que, com o chapéu alto, se resuscitasse agora tudo isto...

Em roupa de banho

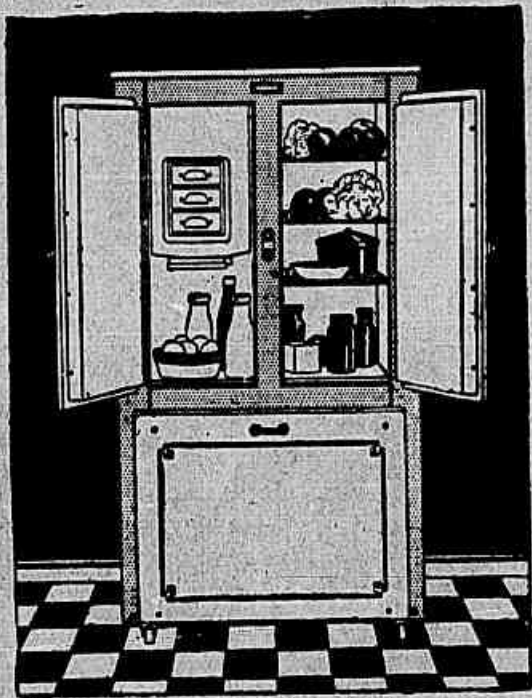
Num bello dia do mez passado, dia extraordinariamente quente, uma moça empregada numa casa de commercio de Francfort apresentou-se ao trabalho em roupa de banho. Explicou ella que essa toilette era a unica supportavel com tal temperatura. O patrão, porém, não achou justa a allegação e despediu a empregada, sem lhe dar indemnisação alguma.

A moça appellou para o tribunal competente e este deliberou que ao patrão assistia o direito de despedir a empregada por se achar insufficientemente vestida, mas dando-lhe a indemnisação de tanto. E o proprio tribunal fixou generosamente a quantia,

sabonete

33
Perfumado até o fim

O unico que depois de usado deixa a pelle persistentemente perfumada e macia. A venda em toda parte e na Casa Hermann, Rio.



"FRIGIDAIRE" é a unica geladeira electrica munida de "ACCELERADOR DE FRIO".
Ha mais de um milhão de geladeiras "FRIGIDAIRE" em uso, ou seja mais que todas as outras marcas reunidas.

Queiram enviar-me o seu livrinho de receitas de sorvetes Frigidaire.

Nome

Endereço

(R. S.) 4-1

Viveu-se centenas de annos sem FRIGIDAIRE, mas... como se vive melhor com FRIGIDAIRE!...

Informe-se com os seus amigos que já possuem uma; não de lhe dizer o prazer inestimavel de poder durante estes dias de calor escaldante saciar-se de sorvetes, refrescos gelados, pratos frios, a qualquer hora do dia e da noite.

Procure tambem passar o verão agradavelmente, amenisando os seus rigores com os recursos de conforto moderno que FRIGIDAIRE proporciona.

E' tão simples — com uma pequena entrada, pode instalar uma em casa, pagando o restante em modicas prestações mensaes.

Venha ver, hoje mesmo, a nossa exposição, ou devolva-nos o coupon junto.

Frigidaire

SOC. AN. BRASILEIRA ESTOS
MESTRE E BLATGE
RUA DO PASSEIO, 48/54 — RIO DE JANEIRO

abrindo de certo um precedente perigoso — em Francfort pelo menos.

Os clubs na America do Norte

Noticia tirada dum jornal francez — os clubs teem-se multiplicado de uma maneira extraordinaria na America do Norte. Talvez seja isso devido ao regime da lei secca, por não terem outra distracção.

Constituíram clubs os mais imprevisos. Basta citar os nomes de alguns desses clubs: por exemplo, o das Cabeças calvas e o seu parente o Club das cabeças reluzentes. Ou, ainda, o Club dos fosseis ou o das Lagartas, no qual são só admittidos os aviadores que, victimas de accidentes, tiveram a vida salva graças ao pára-queda. Ha, ainda, o Club das orlhas de borracha para os amadores do T. S. F.

São estes os clubs mais recentes. Outros, não menos curiosos, funcionam já ha muitos annos. Existe lá, por exemplo, um club de divorciados, fundado ha uns vinte annos, por um tal sr. Birson, tão celebre naquelle tempo pela sua grande fortuna como pelas suas infellicidades conjugaes. Será preciso dizer que neste club diz-se muito mal das mulheres? Mas ha tambem um club das solteiras: essas encaregar-se-hão de falar mal dos homens.

Na mesma ordem de ideias, chama-se a attenção sobre o club dos celibatarios masculinos, não sómente na America do Norte, como na Suecia, na Australia e no Cabo. Todo membro que falta ao seu juramento, casando-se, é condemnado a uma grande multa. No Brasil funciona um club reunindo os viuvos que foram casados pelo menos quatro vezes. (Onde funcionará este club original?)



A pintura brasileira Edith Aguiar e a sua exposição em Madrid. Ao lado da nossa patricia vê-se S. A. R. a infanta d. Isabel.

Moveis de escriptorio
Palermo & Cia.

Quitanda 72

BEBAM
Reijuwa
DELICIOSO
REFRESCO
EM TODA PARTE

Precisam-se Agencias em todos os Estados
Excellentes Commissões Caixa 504 Rio.

CUIDADO!

E' PERIGOSO..

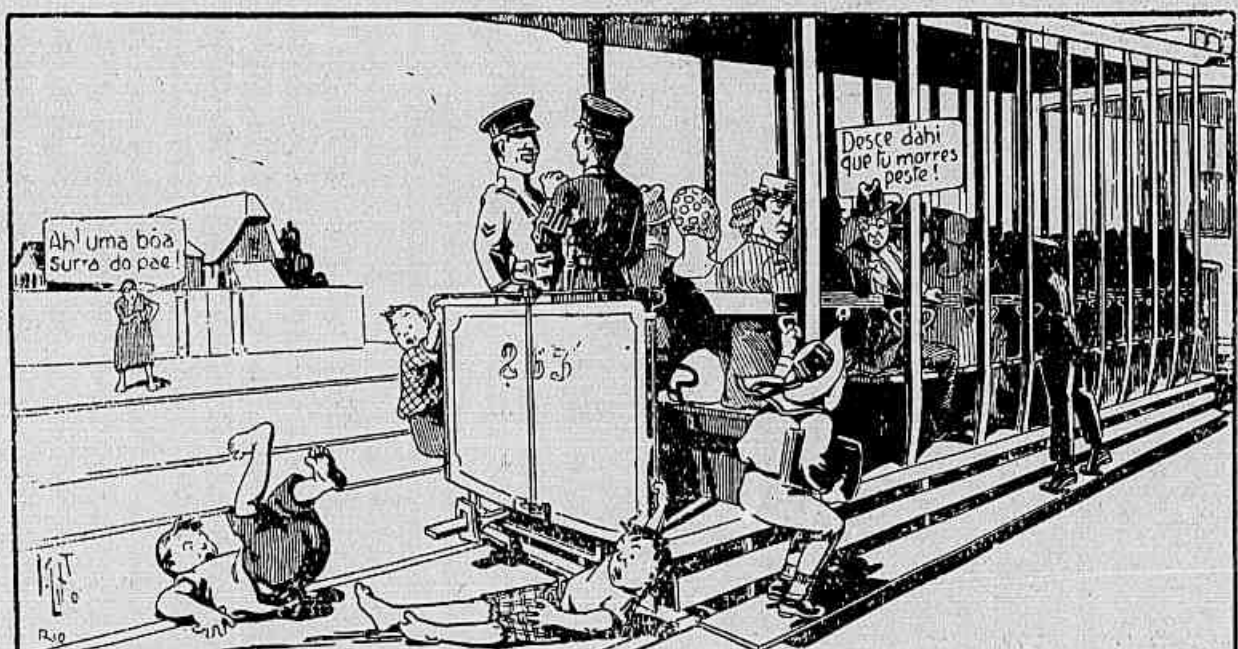


PASSAR POR TRAZ DE UM BONDE PARADO

SEGURO MORREU de VELHO

Faz mal aos nervos, faz mal
Ver a gente, descuidado,
Atravessar um mortal
Por trás de um bonde parado..

Porque é, por força, fatal
Da imprudencia o resultado:
O insensato do mortal
Tem de ser atropelado.

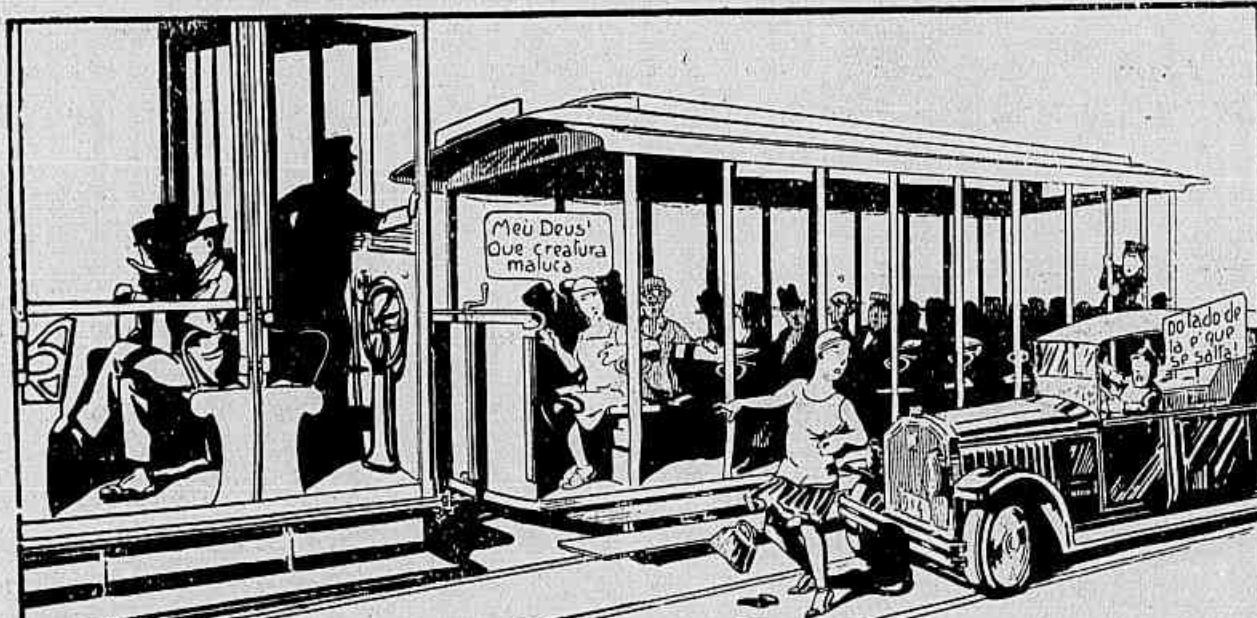


...SENÃO FUNESTO TOMAR TRAZEIRA

SEGURO MORREU de VELHO

Desde os tempos em que o Rio
Só de burro os bondes tinha
Todo moleque vadio
Tomar a trazeira vinha.

Com os electricos, a gente
Vê tudo da mesma forma;
E a policia indiff-rente,
Assiste da plataforma...

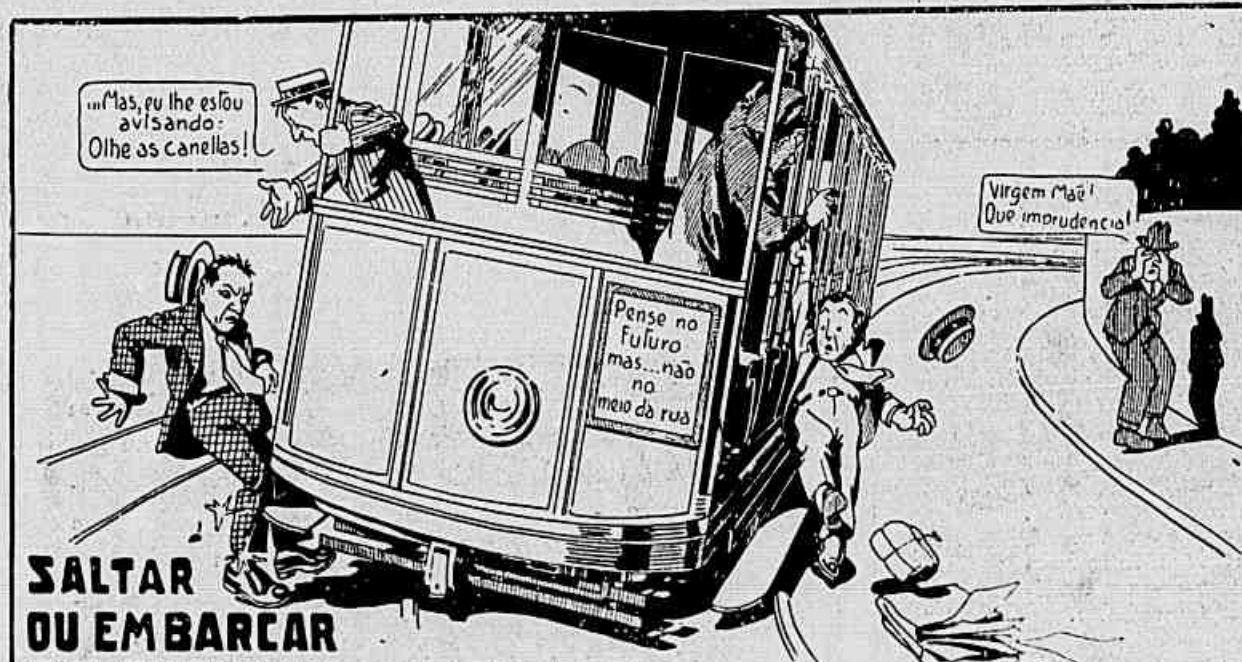


DESCER do LADO da ENTRE-LINHA

SEGURO MORREU de VELHO

E a descida perigosa
Pelo lado da entrelinha?
Pois ha muita melindrosa
Que faz assim, coitadinha.

Cuidado, que é perigoso!
E' perigoso! Cuidado!
Olha o auto silencioso
A correr pelo outro lado!



SALTAR OU EMBARCAR EM CURVAS COM O CARRO EM MOVIMENTO

SEGURO MORREU de VELHO

E na curva aos solavancos,
Quando o bonde vai virando,
As caneladas e os trancos
Que os malucos vão tomando?

Taes cousas ninguém atura,
Que o que de mais certo ha
Que onde está a creatura,
Com ella o perigo está!...

Creanças



Maria Thereza, filha do dr. Roberto Etchebarne e d. Nair Soares Etchebarne.



Leda, filha do casal Roberto de Almeida.

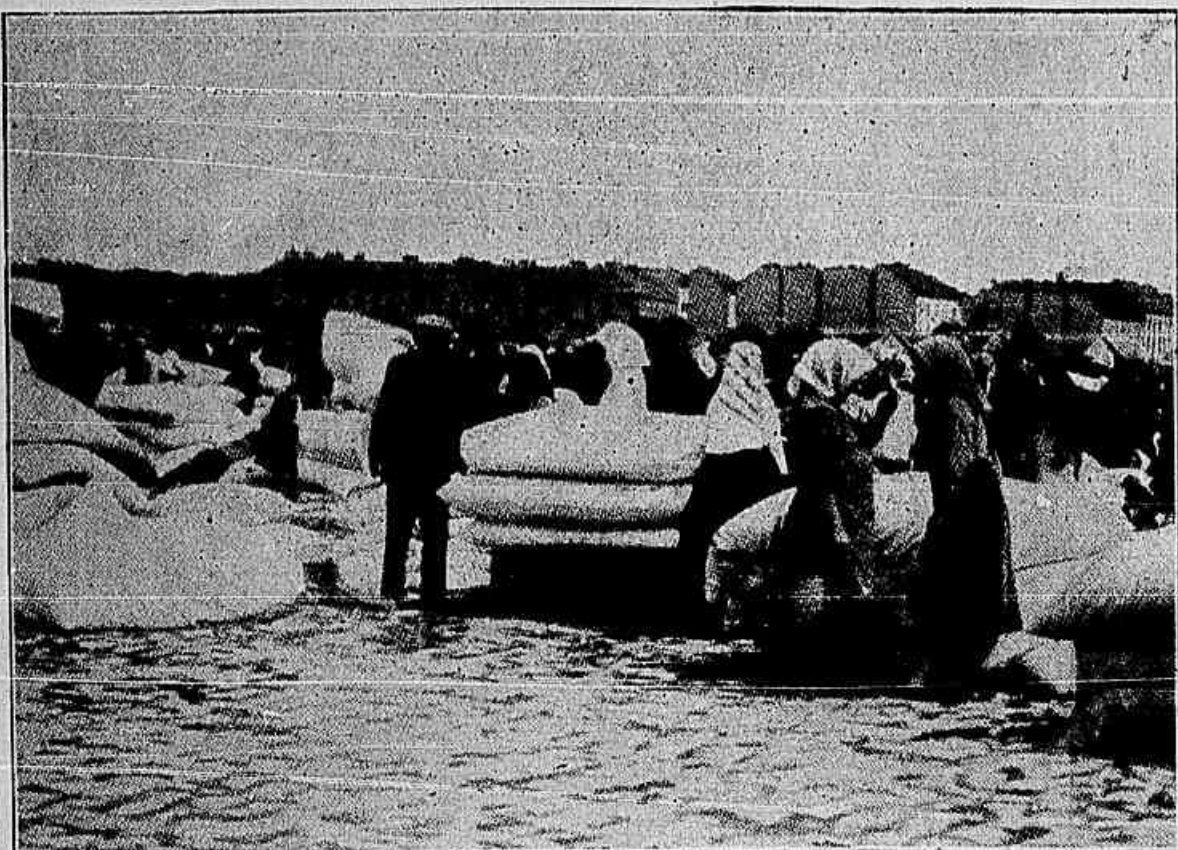


Emilio, filho do casal Emilio Signoretti.



Norita e Carlos Lucio, filhos do dr. Carlos Castex (S. Paulo).

O QUE VAE PELO MUNDO



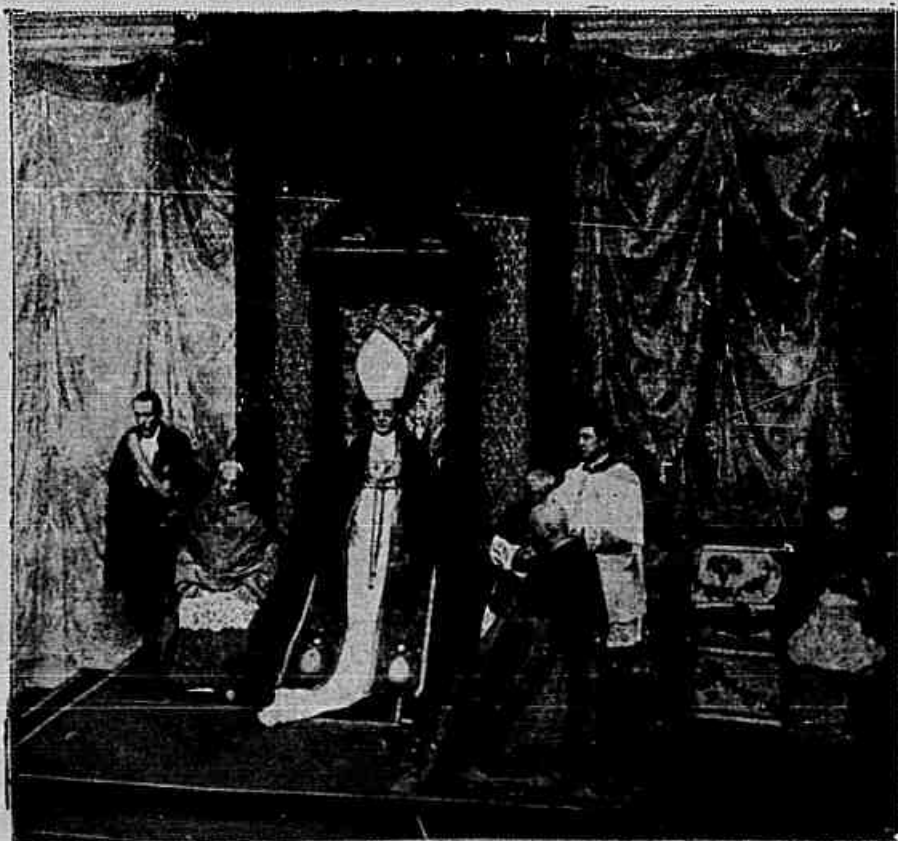
O mercado mais triste do mundo, que se vê uma vez por semana na praça Teleky, de Budapest. São roupas de cama, usadas, que os necessitados da cidade amontôam ali para a venda publica e que costumam ceder por algumas moedas de prata, de acordo com o seu grau de miséria.



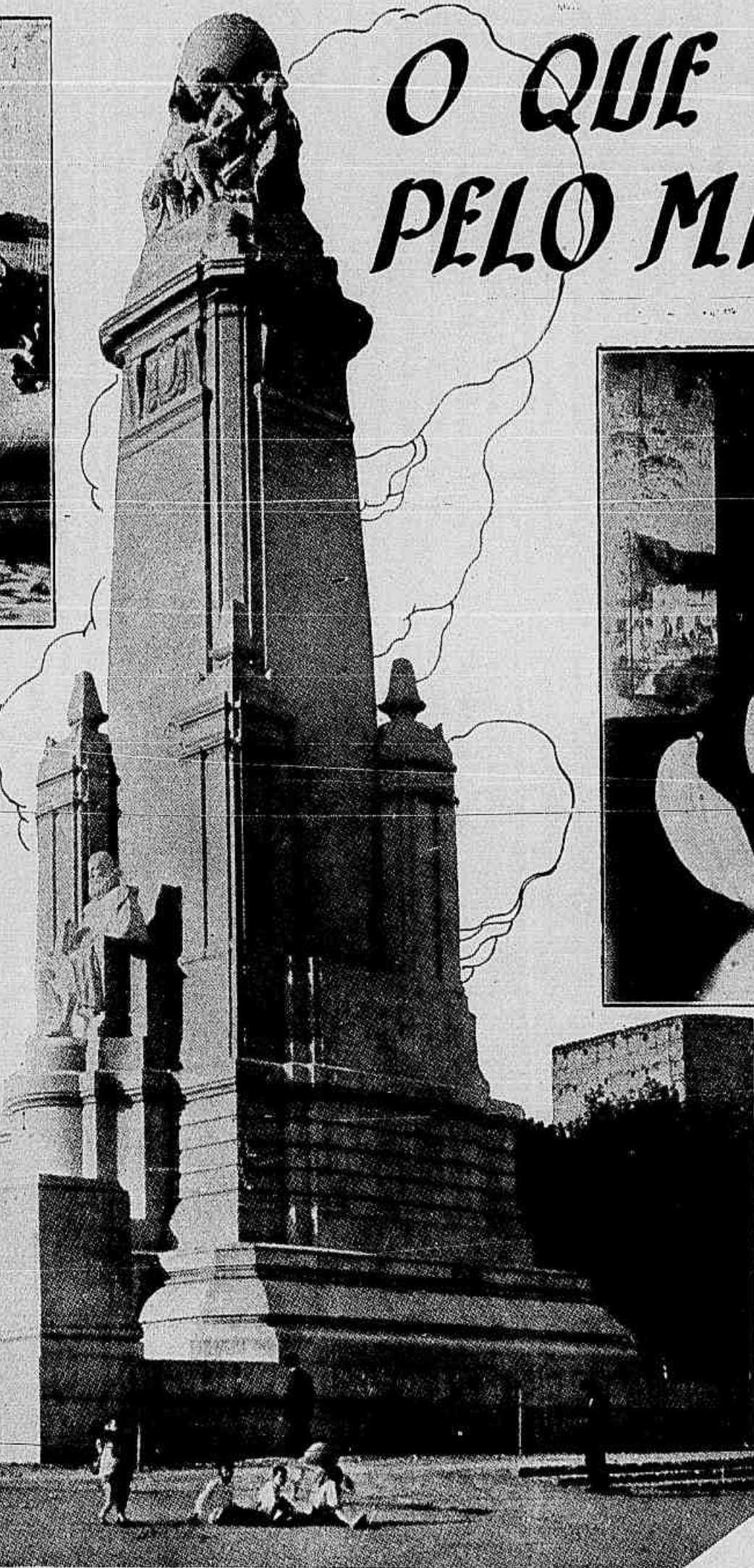
Margarita Mannhart era uma jovem de quinze primaveras, que servia a uma família de Vienna. Uma tarde, ia por um jardim com os dois filhinhos de seus patrões, e um auto sae-lhes em cima, numa esquina. Ella, que estava a dois passos, levada por um impulso altruista, precipitou-se sobre as duas creanças, livrando-as da morte certa. Ella, porém, foi attingida e cahiu sob as rodas, esmagada. Em commemoração desse acto de abnegação, e como exemplo aos servidores fieis, foi erigido nesse mesmo jardim o simples mas artistico monumento que aqui se vê, do escultor viennense José Risse.



Colchester, laboriosa cidade ingleza do condado de Essex, embora não seja propriamente uma localidade maritima, porque se acha a onze kilometros da costa, apresenta a particularidade de obter grandes lucros dos seus parques de ostras. Dos criadores de Colchester, situados na foz do Colne, no mar, não sae uma só ostra sem licença do municipio. A permissão tem apparato protocollar. O alcaide, seu adjunto e o principal bedel, com as roupas de cerimonia, pescam as primeiras victimas da temporada e comem-n'as com as correspondentes gottas de limão; declarando que fica suspensa a prohibição legal do consumo do mollusco.



O ritual funebre pelos cardeaes mortos durante o anno, celebrado pelo Papa na Capella Sixtina.



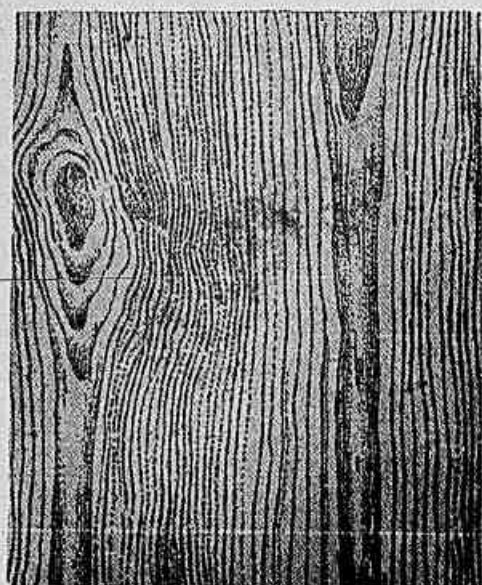
O monumento a Cervantes, obra do escultor Coullaut Valera, inaugurado solennemente em Madrid.



Diz-se na Italia que o Papa, para provar as boas relações entre o Vaticano e o Quirinal, realizará a cerimonia de impôr á cabeça do rei a historica corôa de ferro de Monza que Napoleão usou ao coroar-se imperador na cathedra de Nossa Senhora, de Paris, em 1805. Entre as corôas bysanthinas que se conservam, offerece especial interesse archeologico esta de Monza, pertencente ao thesouro da Cathedral. Foi doada pela rainha lombarda Teodolinda (morta em 625) á igreja de S. João, de Monza. O costume de suspender corôas nas igrejas e sobre o altar mór data dos seculos IV ao VI, e foi praticado tanto no Oriente como no Occidente. Do centro destas corôas, chamadas votivas, pendia uma cruz ou lampada. A esta classe devem ter pertencido as gothicas do famoso thesouro de Guarrazar. Contra o que affirma a tradição, a corôa de ferro de Monza é bysanthina.

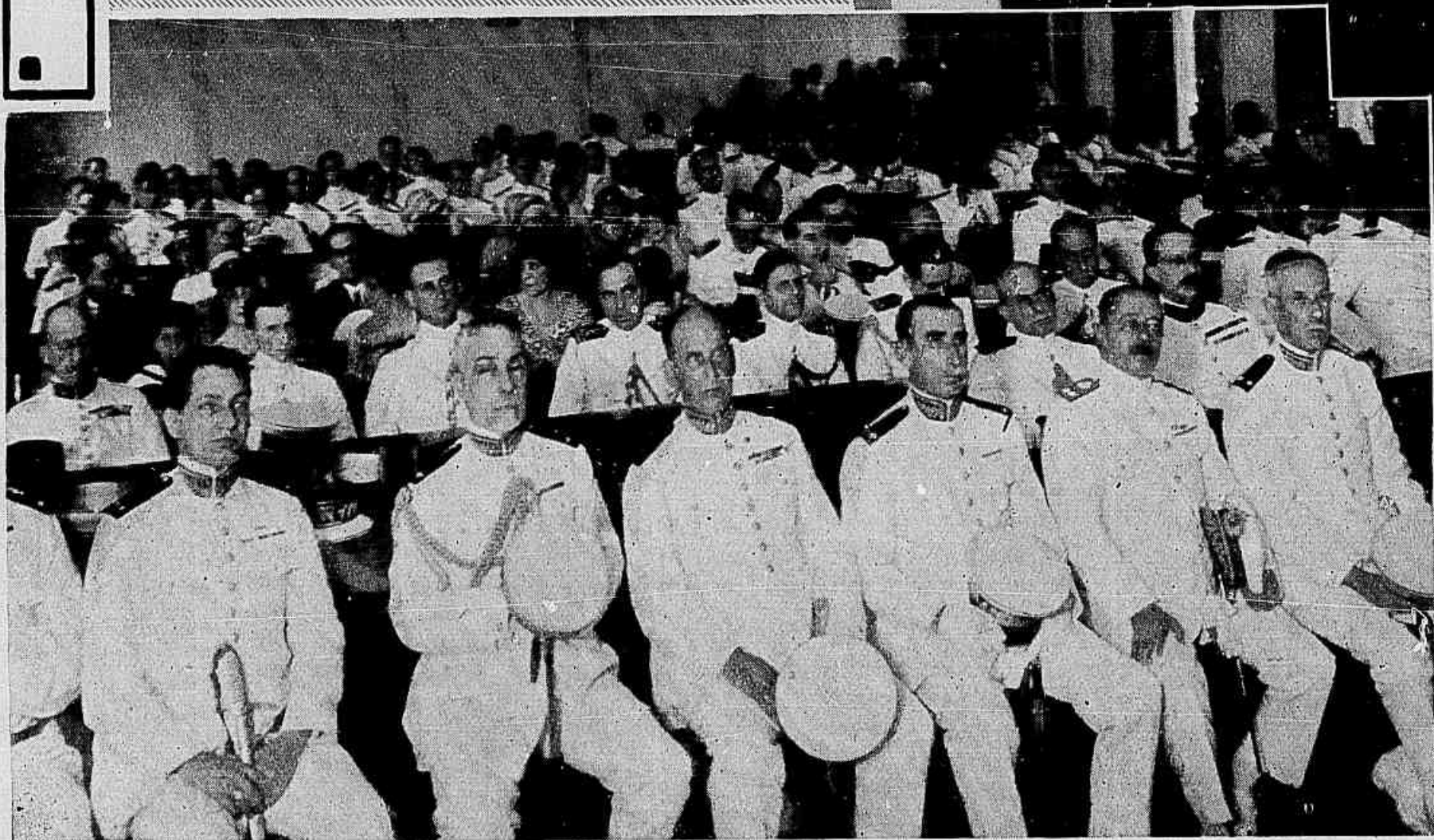
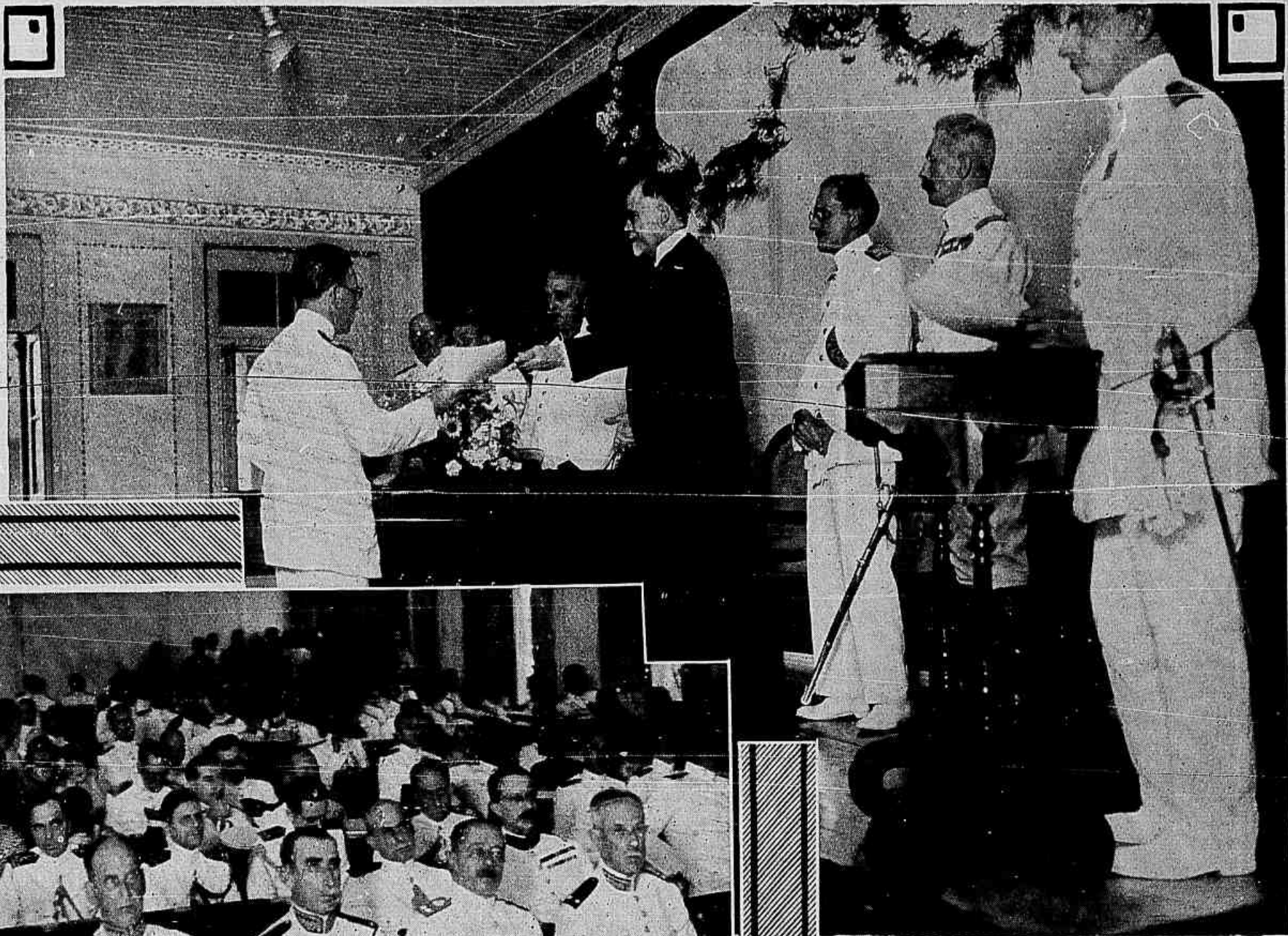


De vez em quando, embora não muito frequentemente, uma venda sensacional de obras de arte attrae os colleccionadores ricos e assombra os que vivem algo mais afastados do ambiente artistico. Eis aqui o "Retrato de uma joven florentina", quadro de Buggiardini, que foi vendido por um milhão e cem mil francos.



Realizou-se recentemente uma grande venda de obras de arte que, em sua galeria particular, em Berlim, possuia o dr. Eduardo Simon. Essa galeria tinha merecida fama entre os colleccionadores, e o simples annuncio da sua venda levou a Berlim muitos delles e não poucos negociantes. Uns em seu nome e outros nos de colleccionadores ausentes, mas conhecedores das obras, haviam autorizado offertas, ás vezes bem grandes, dando interesse á grande venda. Algumas obras conseguiram preços que, como quasi sempre em occasiões semelhantes, causariam assombro aos autores, redivivos, das obras vendidas. Foi principal objecto de lucta a escultura de Riccio, "Maria e o Menino", vendida por um milhão de francos.

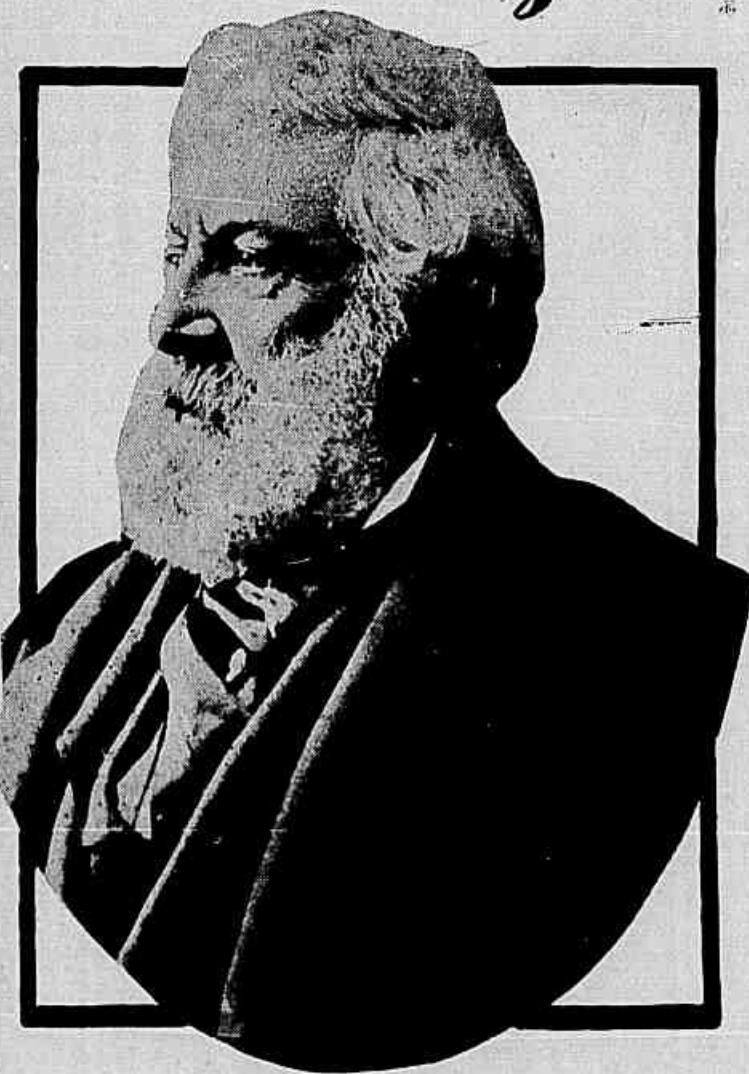
A entrega de diplomas na Escola do Estado Maior do Exército



A cerimonia do encerramento dos trabalhos anuais da Escola de Estado Maior do Exército e entrega de diplomas aos officiaes que terminaram o curso. Ao alto, o sr. Washington Luis, presidente da Republica, entregando o diploma a um official. A' direita do chefe do Estado, os srs. ministro da Guerra e chefes do Estado-Maior do Exército e da Armada, e á esquerda os srs. ministro da Marinha, chefe da Missão Militar Francesa e commandante da Escola de Estado Maior. Ao lado: um aspecto da assistencia, vendo-se na primeira fila, da esquerda para a direita, os generaes Firmino Borba, Teixeira de Freitas, Leite de Castro e João Gomes, almirante Nunes de Carvalho e general E. Pamplona.



A trasladação dos restos de Porto Alegre



Manoel de Araujo Porto Alegre, barão de Santo Angelo, pintor, architecto, professor, poeta, crítico e diplomata, uma das figuras mais representativas do seu tempo, falleceu em Lisboa em 1879. Transferidos os seus restos mortaes para o Rio, descansaram por muito tempo no cemiterio de S. João Baptista. Por iniciativa da Sociedade Brasileira de Bellas Artes, os despojos do artista tres vezes premiado aos 24 annos de idade — em pintura, em esculptura e em architectura — foram trasladados para o Rio Grande do Sul, sua terra natal, a bordo do "Tenente Alcídio". Os aspectos que aqui se vêem, ladeados por um retrato de Porto Alegre, foram tirados deante da E. N. de Bellas-Artes e representam: ao alto o momento em que orava, entre figuras da Academia Brasileira e E. de Bellas-Artes, o prof. Raul Pederneras; em baixo: o sahimento da urna funeraria.

A 31 de Dezembro de 1838, reinando em França Sua Majestade Luiz Philippe I, rei dos Franceses, nascia um francezinho no departamento do Drôme, na aldeola de Marsanne. Chamou-se o francezinho Emilio Loubet.

O pae era *mair* de Marsanne e o foi trinta e sete annos. Doutor em direito pela Faculdade de Paris, advogado nos pretórios de Montélimar, Emilio Loubet, *mair* de Montélimar, chegou a deputado por esta circumscripção em 1876. Na Camara apoicou Gambetta e Julio Ferry. No Senado, em 1885, adherio á esquerda moderada. Dous annos depois era ministro das Obras Publicas, no primeiro gabinete Tirard, recusando pasta no gabinete Floquet. No ministerio Tirard figurava, como ministro da Justiça, Armand Fallières e, como sub-secretario da Marinha e das Colonias, Felix Faure, ambos ainda, como Loubet, na sementeira das presidencias da Republica Franceza.

Em 1892, a 27 de Fevereiro, Loubet era chamado á presidencia do Conselho, gerindo a pasta do Interior, na presidencia Sadi Carnot.

O ministerio Loubet duraria até Novembro de 1892. Em oito mezes e tanto de existencia teria de enfrentar questões sérias: o pronunciamento dos catholicos após encyclica de Leão XIII; a formação da Confederação Geral do Trabalho, expoente do syndicalismo; a greve de Cormaux; o escandalo do Panamá, além de successos de politica externa, entre os quaes a convenção militar franco-russa.

O escandalo da Companhia do Panamá seria o escolho de naufragio para o ministerio Loubet.

O deputado Delahaye accusou a Companhia de ter comprado a consciencia de varios politicos. No parlamento e na commissão de inquerito por este nomeada, Delahaye affirmou que a corrupção proviera do barão de Reinach e do correitor Arton.

O primeiro attenuou a deshonra pela morte, o segundo aggravou-a pela fuga.

Emilio Arton, ou melhor Leopoldo Henrique Aaron, natural de Strasburgo, foi negociante de café na America do Sul e como tal apparecera no Rio de Janeiro, ninho que julgou pequeno para as azas de suas tratantadas.

Uma moção de desconfiança, nascida no escandalo do Panamá, surgiu na Camara dos Deputados. Loubet subio á tribuna para combatel-a, desceu da tribuna a cabo de minutos, depois de proferir estas palavras:

— Nossas intenções, nossos actos são alvos de suspeita da manha á noite. Digo e repito: em condições taes não ha governo possivel, ao menos para mim.

A Camara sancionou a desconfiança contra o ministerio. Loubet tinha de demittir-se, demittio-se. O regimen parlamentar, ministrivo, não consente que ministros se sujeitem a tudo menos a perder cargo.

A queda do ministerio Loubet seguiu-se a formação do primeiro ministerio Ribot. N'este, a instancias do presidente Sadi Carnot, Emilio Loubet acceitou a pasta do Interior, por pouco tempo, voltando ao Senado.

Ahi, a 17 de Fevereiro de 1890, Loubet se ergueu para annunciar á assembléa senatorial a morte do presidente Felix Faure. Logo alvo de ovação, foi no mesmo dia por todos os grupos republicanos o indicado para successor de Faure. Movimento de tal espontaneidade, de tal liberdade de opiniões que de Loubet, eleito presidente da Republica Franceza, se poudescrever em França:

“Nunca procurou o poder, nem as honras; a elle e a ellas levado pela sympathia e pela confiança alheia.”

Eis Loubet primeiro magistrado da França, eil-o no palacio do Elyseu, para septenato presidencial, de 1899 a 1906.

No dia da eleição, regressando de Versalhes, Loubet encontrou Paris em effervescencia. Ia alta a questão Dreyfus e por isso o carro do novo presidente foi acompanhado até ao Elyseu pelos gritos hostis dos antidreyfusistas: Viva o exercito! demissão! demissão!

Dous homens celebres — Coppée, o poeta; Lemaitre, o critico — denunciaram Loubet, taxando-o de “inimigo da patria franceza”.

Não cabe aqui rememorar, miúdo a miúdo, todos os successos da presidencia Loubet, de sete annos escoados em França quando no Brasil transcorriam as presidencias Campos Salles e Rodrigues Alves.

A questão Dreyfus occupou sobremaneira a presidencia Loubet. Na constancia d'esta abrio-se em Paris a Exposição Universal de 1900, cobrindo os Campos Elyseos, a esplanada dos Invalidos, o Campo de Marte, o Trocadero e as margens do Sena.

O shah da Persia viera a Paris visitar a exposição. O anarchista Sulson entendeu dar-lhe boas vindas assassinando-o, sem conseguilo. Dias antes o anarchista Bresci matára Humberto I enquanto o anarchista Spidio, em Bruxellas, queria transferir a outros mundos o principe de Galles, futuro dono do universo britânico.

Na presidencia Loubet surgiu a propaganda monarchica da *Action Française*, Vaugeois, Maurras e Léon Daudet á frente, o grito de guerra *Dhors les barbares!* lançado em desafio á Republica.

O presidente Loubet não podia ter olhos só para



Loubet no momento de sua eleição para presidente da Republica Franceza.



A casa de esquina onde residia Loubet em Montélimar, quando eleito presidente da Republica Franceza em 1890.

dentro do paiz. Reclamava-os a politica externa. N'ella as relações franco-alleãs se amaciaram com a visita do imperador Guilherme II ao cruzador francez *Iphigénie* ancorado em Bergen.

Um homem se não deixou enternecer pelos *mamours* do Kaiser, o ministro de Estrangeiros, Delcassé. Negociou os chamados accordos mediterraneos com a Inglaterra, a Italia e a Hespanha, tratando de solidificar o edificio da alliança franco-russa.

Loubet teve de receber Nicoláo II e a imperatriz em Dunkerque, para lhes pagar visita na Russia, hospede d'elles dois dias no palacio hoje bolchevisado de Tsarkoie-Selo.

Ainda na presidencia Loubet, foi a França chamada ao longe, á China, pela revolta dos boxers. Em Pekim as legações estrangeiras, por ultimo a da Inglaterra, tiveram de sustentar luta de dois mezes até á chegada a Pekim das forças alliadas francezas, inglezas, alleãs e japonezas, excepto as francezas sujeitas ao mando supremo do feld-marchal allemão Waldersee.

Foi dado ao presidente Loubet acolher, com honras de chefe de Estado, o presidente Kruger, o vencido da guerra do Transvaal.

Teve Loubet a collaboração de varios ministerios: um d'elles provocaria grande agitação nacional, o ministerio Combes cujo chefe adoptou logo a mais desenfreada politica anti-clerical.

Tal politica provocou a expulção de ordens e comunidades, como a dos cartuxos. A violencia das medidas ministeriaes não podia deixar de ecoar no Vaticano, determinando ruptura das relações diplomaticas entre a Santa Sé e a França. Quando o presidente Loubet visitou Roma sentio bem que o barrete phrygio não fôra prudente desagradando á tiara.

Foi mais feliz em Londres, onde ouviu um brinde de Eduardo VII com este exordio: “Conheço Paris desde a infancia, voltei a essa cidade muitas vezes, sempre admirei a belleza d'essa cidade unica e o espirito de seus habitantes”.

Dizendo assim, o antigo principe de Galles devia lembrar-se não só da belleza de Paris e do espirito de seus moradores como talvez mais da formosura e da volupia de suas moradoras, de todas as nações.

Afinal Loubet se vio livre do ministerio de Emilio Combes, o perseguidor das congregações religiosas. Acrescentaremos, que enquanto o ministro Combes as perseguia, uma das irmãs d'elle, filha de S. Vicente de Paulo, tratava de doentes nossos no Hospital Geral da Santa Casa da Misericórdia, na praia de Santa Luzia.

A presidencia Loubet assignala-se na historia patria. Lembra a solução do litigio secular dos limites entre o Brasil e a Guyana Franceza, recordado que, em 1887, o viajante francez Julio Gros tentou estabelecer a Republica da Guyana independente na região de Connani em territorio contestado.

A 1.º de Agosto de 1900, o Conselho Federal Helvético proferia laudo arbitral em favor do Brasil, interpretando o tratado de Utrecht, ao mesmo tempo que o czar Alexandre III, n'outro arbitramento, dava razão á Hollanda fixando os limites entre a Guyana franceza e a batava, declarando fronteira divisoria as aguas do Aona. A 17 de Janeiro de 1906, a Assembléa Nacional, Camara e Senado, convocada em Versalhes, dava successor a Loubet, elegendo presidente da Republica o presidente do Senado, Armando Fallières, logo em primeiro escrutinio para o septenato de 1906 a 1913.

Nascido em 1838, quasi septuagenario em 1906, Emilio Loubet retirou-se á vida privada. Quiz evitar o mundo que tão nos seus altos conheçera pela força dos destinos.

Voltou ao lar e n'este a logar de eleição, a bibliotheca. Ahi, os mais roseos sonhos, desde os mais verdes annos accumulára livros.

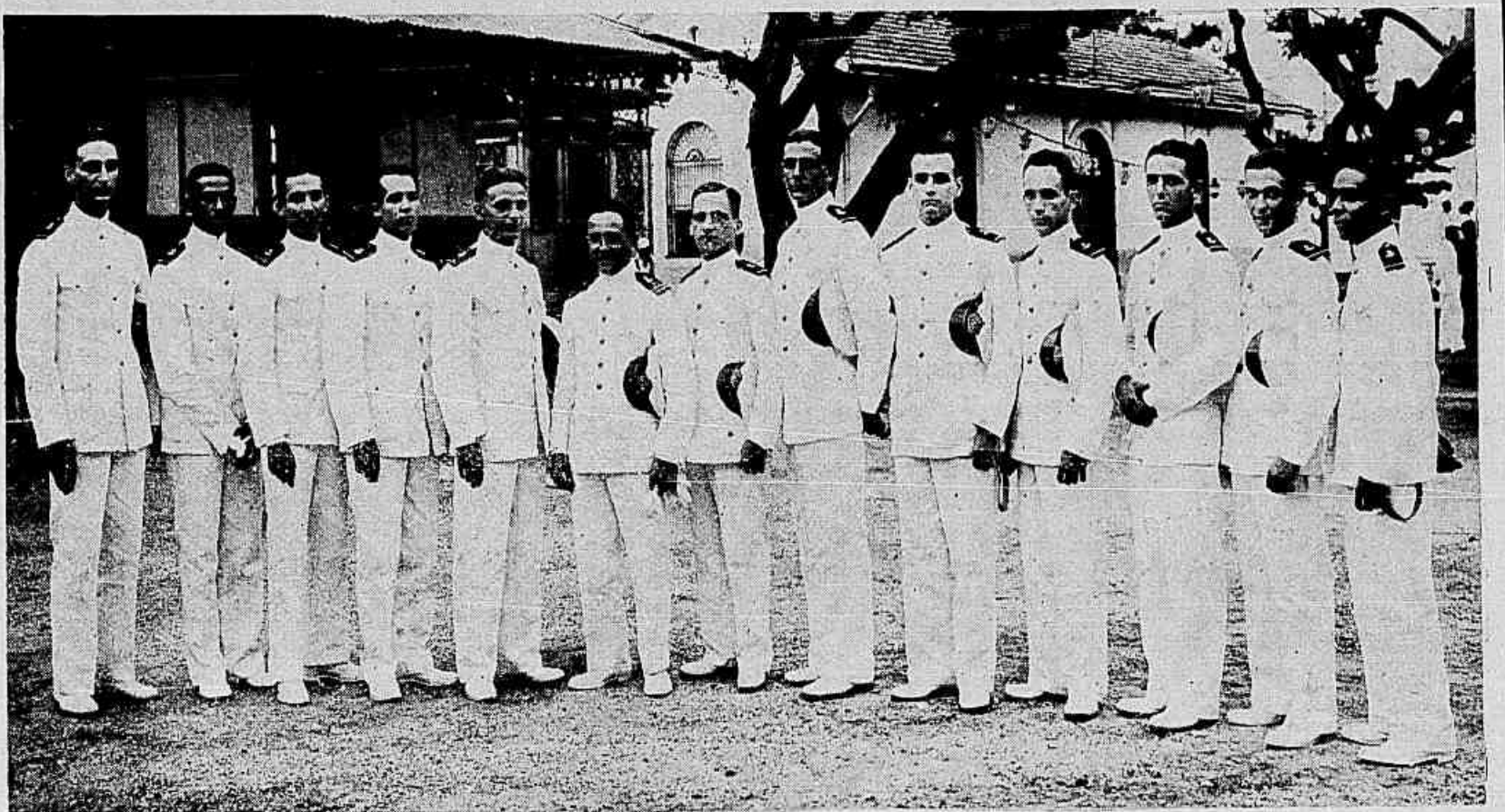
Da bibliotheca o arrancaram para o primeiro degráo de carreira politica, a *mairie* de Montélimar. Mas o deputado, o senador, o ministro, o presidente do Conselho, o presidente da Republica em Emilio Loubet não apagaram nunca o amor aos livros. As edições princeps, aos volumes com autographos de gente celebre.

De certo devia ter lido a noticia da commovedora despedida de Mazarino ás suas collecções. Sentindo morte, o ministro de Luiz XIV lançou despedida aos seus livros, aos seus quadros, aos seus objectos de arte, disse-lhes adeus prendendo lagrimas.

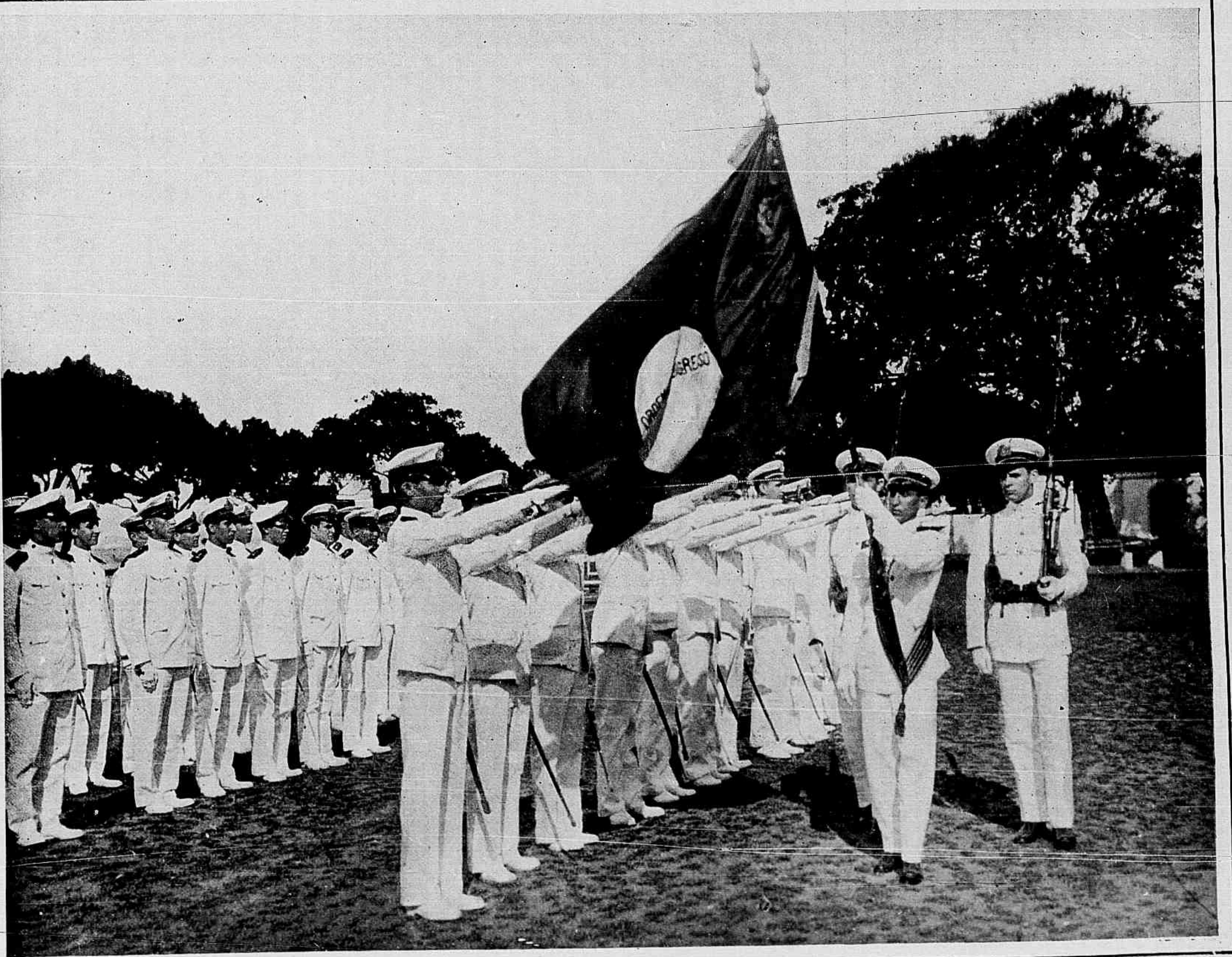
Devia comprehendel-o Emilio Loubet. Nascido em 1838, no dia de S. Silvestre, fronteira de Anno Bom, por pouco, completando noventa e um annos, não attingio o dia de S. Silvestre em 1929. Veio á extrema da vida com sensatez. Jubilou-se na sociedade antes da compulsoria da morte.

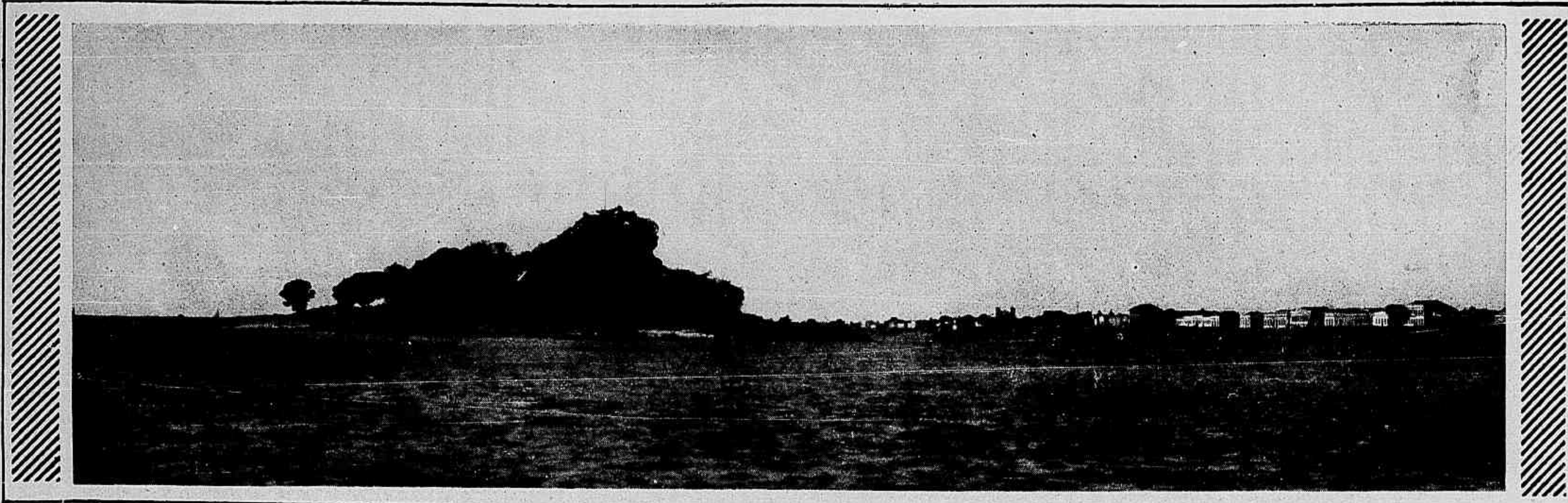
Escragnolle Doria

Os guarda- marinhas de 1929



Ao alto: s. ex. o sr. Presidente da Republica distribuindo os diplomas aos guardas-marinhas da turma de 1929. A' direita de s. ex. os srs. ministro da Marinha e ministro da Guerra, e á esquerda os almirantes director da Escola Naval, chefe do Estado Maior da Armada e chefe da Missão Naval Americana. Ao lado: a turma de guardas-marinhas. Em baixo: os novos guardas-marinhas prestando o juramento á bandeira.





JOAZEIRO, na Bahia, e Petrolina, em Pernambuco, ambas alvejando ás margens do S. Francisco e olhando-se numa eterna contemplação de desafio ou de enlevo, são duas cidades que prosperam e se desenvolvem na porfia natural que a sua posição lhes desperta.

O Iguassú, o rio grande dos indigenas, majestoso e lendario, cheio de encanto e poesia nas paisagens que vae animando em todo o seu curso, separa-as com a doçura de suas aguas — espelho em que ellas se miram, fa-cieiras, retocando-se como namorados para os idyllios de sua paixão.

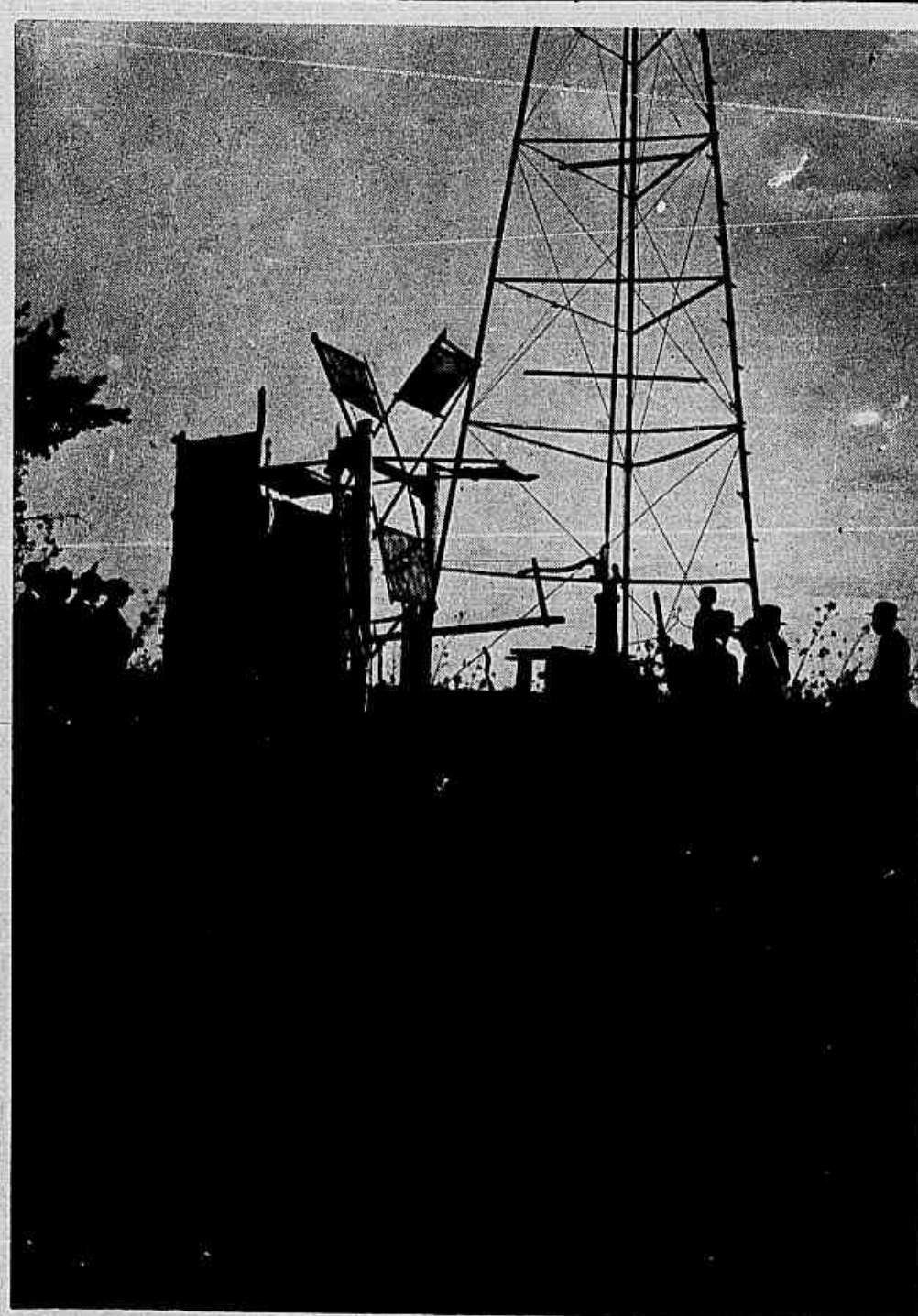
De permeio, a pequenina ilha do Fogo, muito verde e sorridente quando não a requeimam os ardores do verão, é a poetica e muda testemunha da vaidade com que ambas se enfeitam para seduzir o rio que as beija.

E' bello o panorama que alli se nos desdobra aos olhos: a verdura das margens emoldurando a polychromia das cidades; o bulicio das aguas claras, por sobre as quaes passeiam os *paquetes*, canôas ou barcos, de velas muito alvas, que fazem a communição de um lado para outro;

Em baixo : Vista de Joazeiro.

As duas cidades
que se
namoram

POR
AMÉRICO
NOVAES



Ilha do Fogo e Joazeiro.

as perspectivas que se descerram, rio acima e rio abaixo, num variar constante de tonalidades e ondulações; tudo prende a attenção do observador.

A's tardes, quando principia o crepusculo, e a viração corre com mais força e mais caricia, o quadro offerece evocações sentimentaes e religiosas de uma saudade indefinivel.

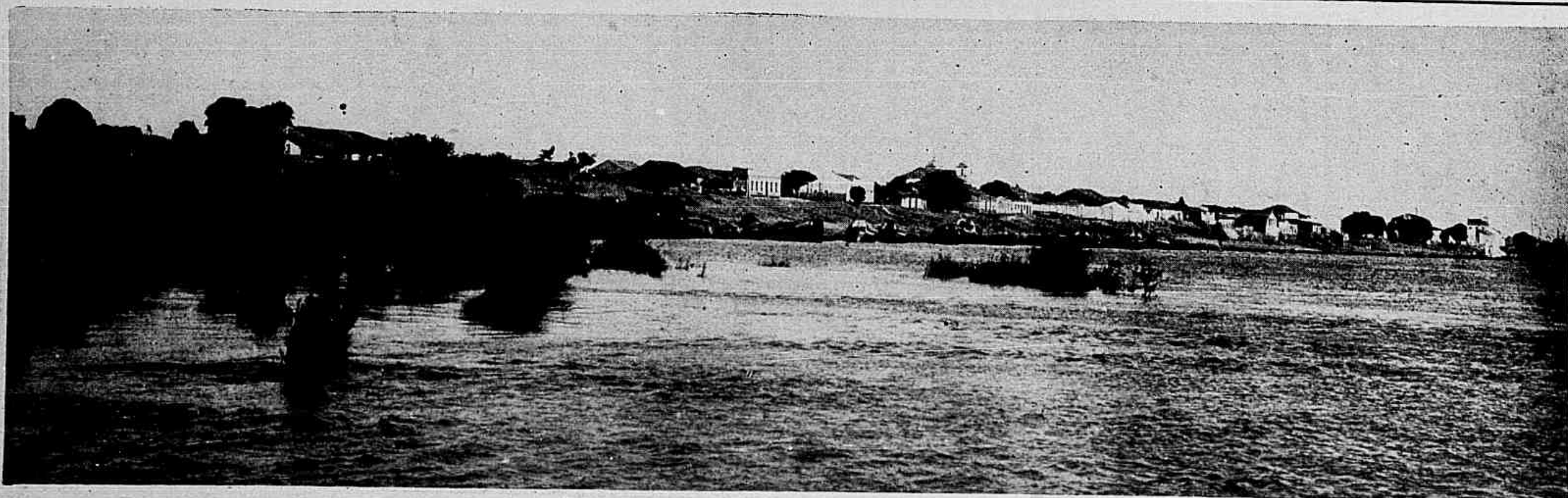
Só uma nota de pavor e angustia quebra, de raro em raro, a deliciosa calma daquelles ares: é quando o Iguassú se engrossa e encrespa, rugindo no furor das enchentes. São dias de amargura em que a ameaça das aguas perturba a vida tranquilla das duas cidades, causando, por vezes, dolorosos prejuizos. Depois tudo volta á bonança e a existencia, alli, retoma os seus aspectos de invejavel amenidade.

*
* *

Joazeiro e Petrolina progridem a olhos vistos.

As suas ruas são bem cuidadas e possuem algumas praças de agradável feição esthetica. O movimento commercial e a vida de sociedade se accentuam de dia

Ao lado : Moinho de vento, em Petrolina.





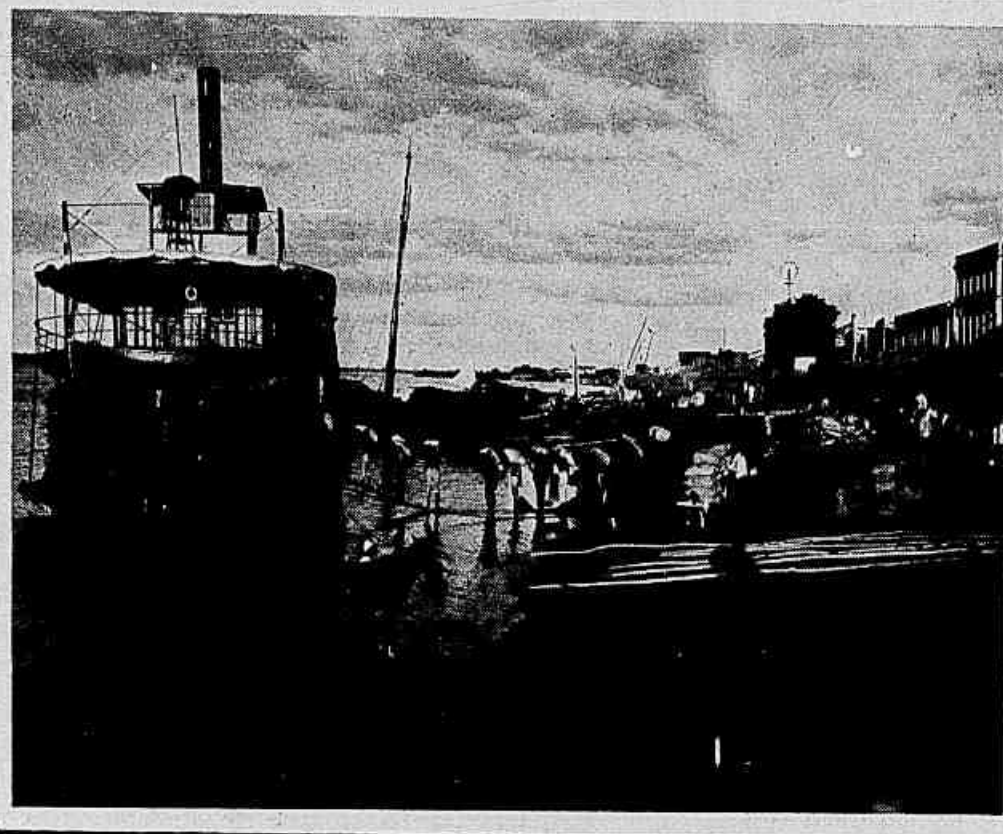
Ilha do Fogo e Petrolina.

para dia, prometendo-lhes um futuro muito risonho.

Sédes de municípios ricos e prosperos, ellas se desenvolvem pelo impulso de suas rendas e contribuem com larga parte para a riqueza dos respectivos Estados. São ambas illuminadas a electricidade e já contam alguns centros de diversão que as recomendam bastante.

Alguns predios importantes, de solida e bella construcção, se destacam, quer em Joazeiro, quer em Petrolina. Nesta ultima, inaugurou-se ha pouco a grandiosa cathedral do bispado, monumento soberbo, de linhas gothicas, que é um primor de arte e um attestado de fé.

De Joazeiro partem os vapores da Navegação Fluvial do São Francisco e de outras companhias, que estendem as



Porto de Joazeiro.

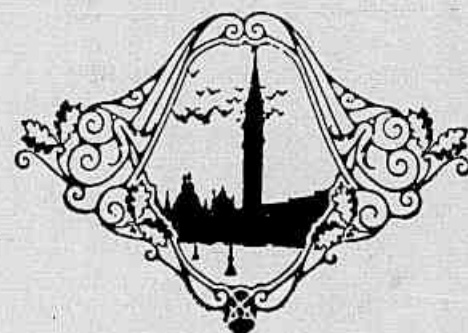
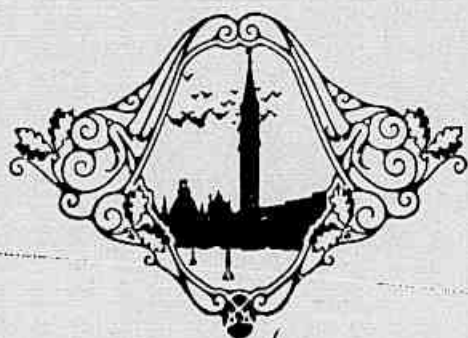
seu convivio, decorre a vida em Petrolina e Joazeiro, os dois namorados do S. Francisco, que bebem, no manancial crystallino d'aquellas aguas mansas, novos e sempre novos motivos do seu mutuo embevecimento e do seu crescente progresso.

AMERICO NOVAES

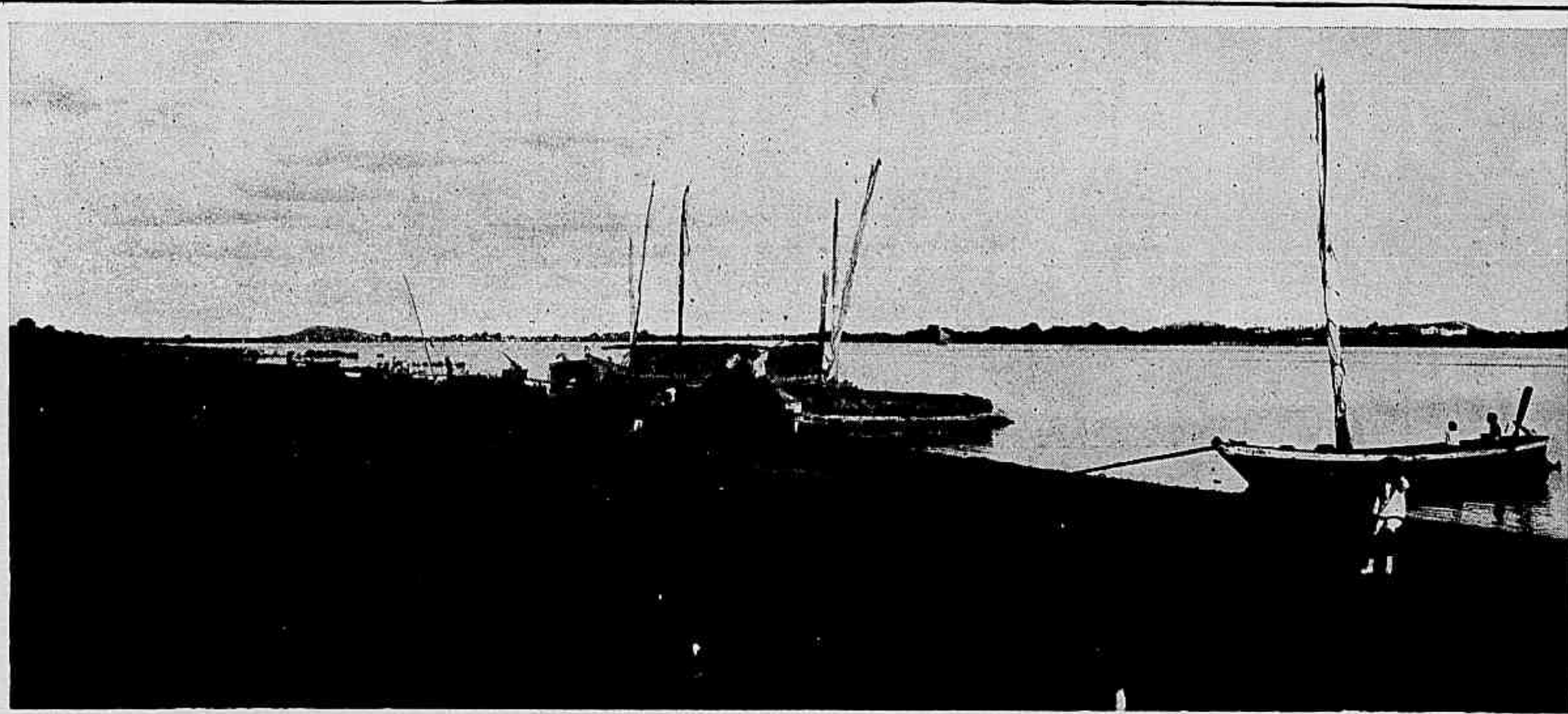
suas rêdes de communicações até Pirapóra, no estado de Minas, multiplicando o intercambio commercial em toda a zona do grande rio.

Gente bôa, hospedeira, de trato lhano, os seus habitantes são de uma amabilidade extrema para quem quer que visite aquellas cidades fluviaes.

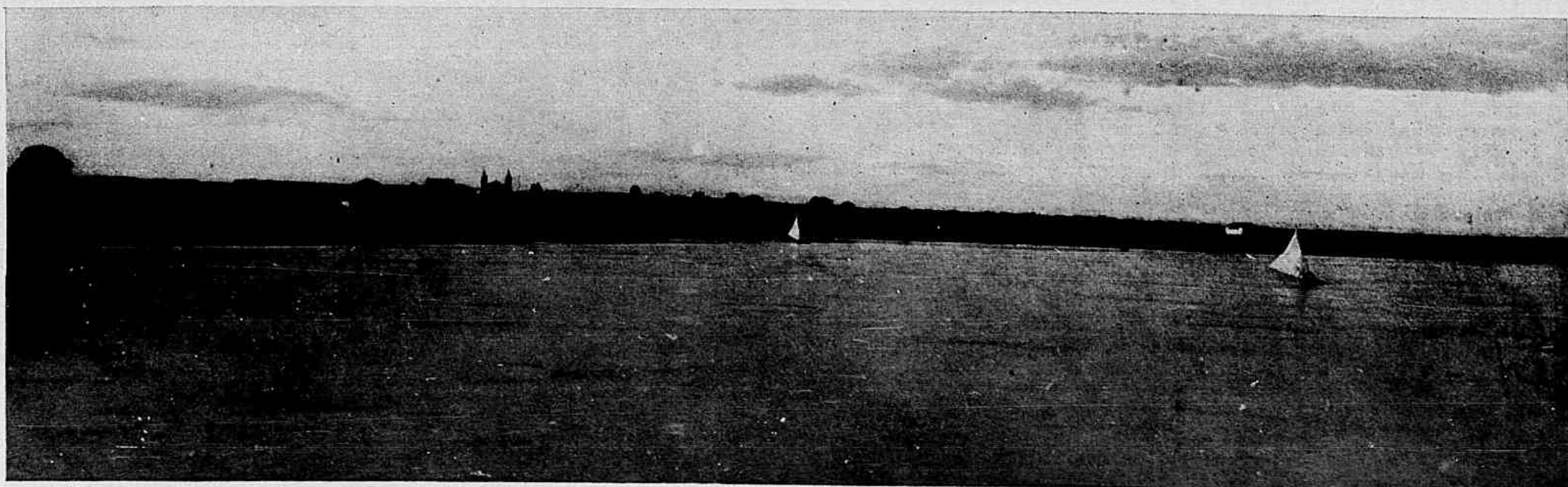
E assim, na doçura do seu clima, na pureza de seus ares, no encanto do



Ao lado :
praia
de Petrolina.



Em baixo :
cidade
de Petrolina.





Os caprichos da natureza

A natureza, que no dizer de Goethe é uma plasmadora de Belleza, uma escultora de formas luminosas e perfeitas — possui, também, os seus grotescos, os seus monstros e os seus ridículos.

E, então, ella é terrivelmente cruel nos seus aleijões! Quando concebe a fealdade é tão prodigiosa como quando concebe a formosura, e na criação de um mostrengo ella põe a mesma originalidade de invenção como quando inventa bellas formas e linhas harmoniosas.

Os museus da Europa e dos Estados Unidos apresentam aos olhos dos curiosos e dos scientistas os mais exóticos phenomenos da sua anormalidade e dos seus estranhos caprichos, revelando, como que através de um delirio de perversidade, os mais phantasticos exemplos de disformidade. Victor Hugo nos "Homens do Mar" e Buffon na sua "Historia Natural" — escreveram paginas que são eternas sobre esse macrocosmos infinito de seres que vivem a vida mais extravagante e mais complexa á superficie da terra e no fundo abyssal do oceano.

A nossa pagina não foi, entretanto, arrancada aos livros dos naturalistas e dos romancistas que pintaram magnificamente os milagres e os horrores da natureza. É, apenas, um phenomeno vulgar, mas interessante, e que os nossos leitores certamente contemplarão com curiosidade.

Desde a mais remota antiguidade que os homens viram nestes phenomenos uma especie de suggestão de boa ou má sorte.

Em se lendo a historia dos povos primitivos pode-se ver que a teratologia teve uma grande influencia na vida religiosa de certos povos e que certas lendas maravilhosas que enriqueceram a litteratura internacional surgiram destes aleijões...

E ainda hoje — nas grandes cidades do mundo — se expõe á curiosidade insaciavel das multidões estes desvãos da natureza, e a multidão ocorre, interessada, como que refazendo a memoria desse passado longinquo, da infancia dos povos...

Foi sempre um vicio das multidões, aliás, esse da curiosidade. Mórmente entre o povo desta "mui heroica e leal cidade" que se não constringe em agrupar-se á roda do primeiro gaiato que, por zombaria ou por acaso, se ponha a olhar ao céu.

Razão de sobra para que pudesse — e devesse até — o dono deste extranho animal, cuja photographia exhibimos, vir até ao centro, expôr alli pela rua da Carioca, por exemplo, num desvão qualquer de porta, por trás de *stores* suggestivos, a anomalia interessante da natureza que talvez, se tornasse ainda mais interessante para seus bolsos de empresario. Além do mais, seria mostrar, por um logar commum, que tem sido taes exhibições, que afinava, intelligentemente, pelo phonometro dos outros cavadores...

Mas a cabra é que parece, com sua desenvoltura, como se vê dos clichés que ornam esta pagina, pouco disposta a servir de "pé da dita" para donos expertos.

Mais coherentemente com as lições da experiencia que lhe devem ter legado, por atavismo, outros cabras infelizes, esta, em vez de ser a "cabra cega" ou o "bóde, expiatorio", preferiu nascer com duas cabeças e, portanto, com quatro olhos...

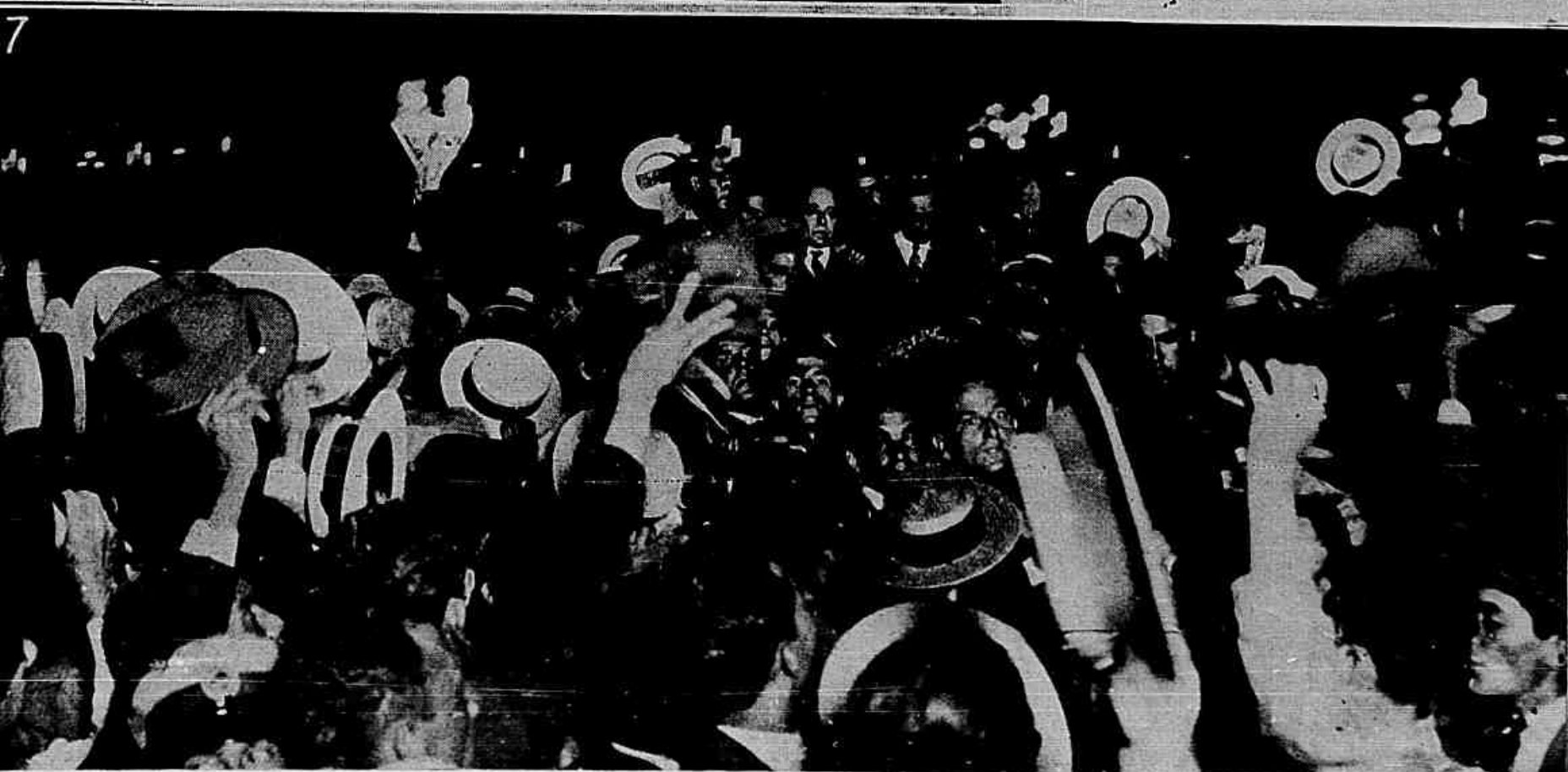
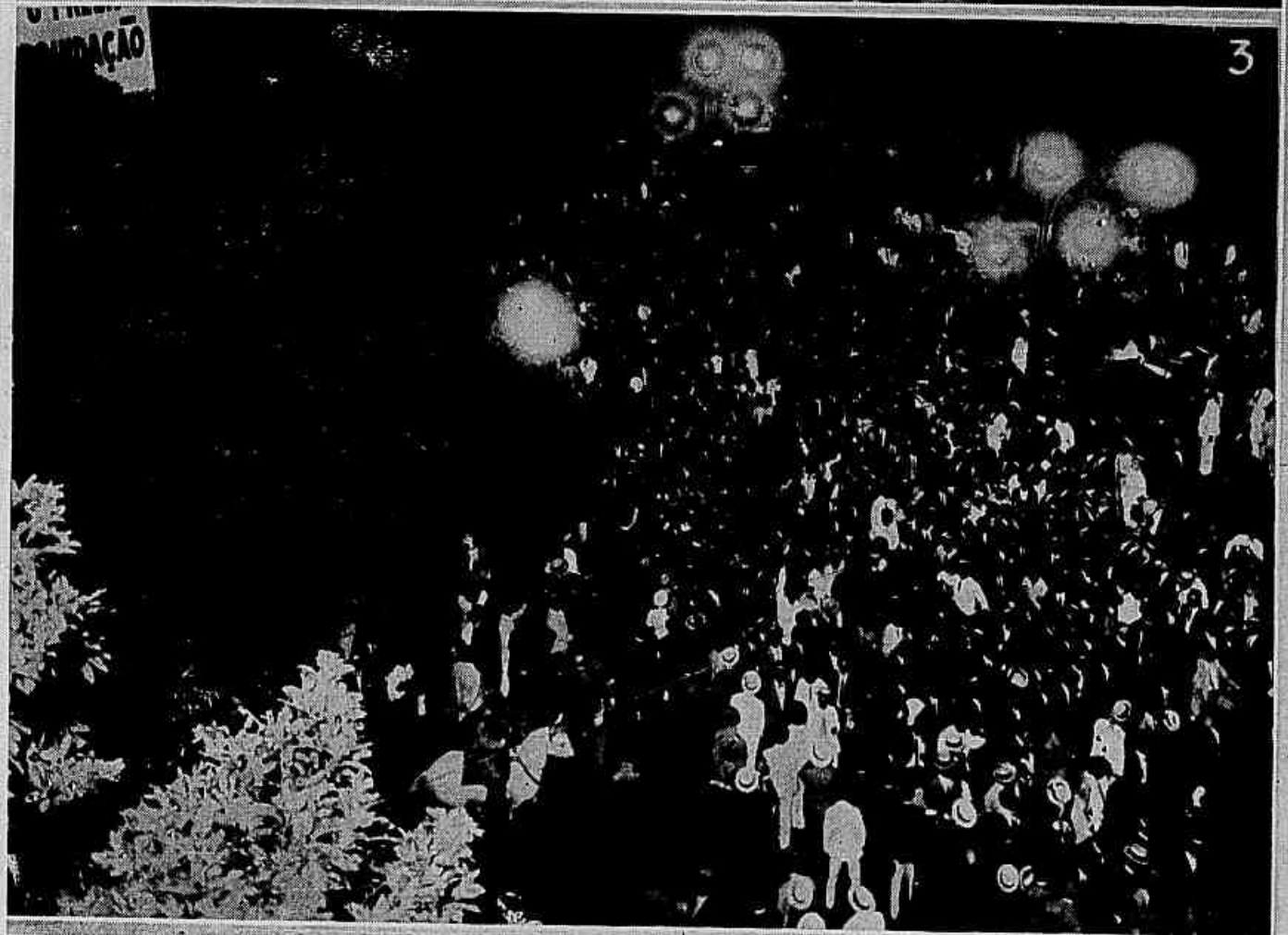
A cabra que se vê nas gravuras acima é de propriedade do sr. Mars Pereira Ramos, residente em Marechal Hermes. Nasceu no dia 11 de Agosto de 1929, juntamente com outra normal.

Como se vê, tem ella duas cabeças, quatro pontas de chifre e quatro olhos, sendo que dois cegos.

Alimenta-se por ambas as bocas — e é dotada de tanta vivacidade como a sua irmã.



A CHEGADA DOS CANDIDATOS LIBERAES



O Rio de Janeiro rendeu significativa homenagem aos illustres srs. Getúlio Vargas e João Pessoa, candidatos da Aliança Liberal à presidência e vice-presidência da República no próximo quadriênio, chegados à nossa cidade na segunda-feira, do Rio Grande do Sul e da Parahyba. Da grande demonstração de sympathia que o povo carioca tributou nos eminentes presidentes do R. G. do Sul e da Parahyba damos nesta página os aspectos eloquentes que significam: 1 — Na Praça Mauá, antes da chegada do hydro-avião que conduziu o dr. Getúlio Vargas, presidente do Rio Grande do Sul. 2 — A grande massa de povo estacionada defronte do hotel onde se hospedou o chefe de Estado gaúcho. 3 — Aspecto da Avenida Rio Branco, à altura da rua da Assembléa, no momento da passagem triunfal dos candidatos liberaes. 4 — No saguão do hotel, depois de haver alli chegado o presidente Getúlio Vargas. 5 — Grupo tirado logo após a chegada ao hotel, vendo-se os srs. Getúlio Vargas e João Pessoa, candidatos da Aliança Liberal à presidência e vice-presidência da República, senadores Epitácio Pessoa e Vespúcio de Abreu, entre outras pessoas gradas. 6 — Os candidatos liberaes, no saguão, ouvindo a saudação do deputado José Bonifácio, leader da Aliança na Câmara dos Deputados. 7 — Aspecto tirado durante o cortejo, vendo-se no automovel, de pé, entre a multidão que os ovacionava, os srs. Getúlio Vargas e João Pessoa.



por
**JOÃO
LUSO**

AS QUITUTEIRAS



dos condimentos. Ha dispositivos que indicam o gráu de apuro a que chegou um mólho ou uma calda; e os temperes veem já preparados, chimicamente organizados, em lata. As proprias iguarias, e as mais complicadas, mais requintadas, se vendem em condições de ser apenas necessario aquecel-as — e algumas não é realmente necessario senão comel-as.

Assim, pois, com o aperfeiçoamento mecanico da cozinha, a mulher das cidades se vae dispensando de saber cozinhar. A concepção e execução dos acepipes, que tão longa trabalhadeira e, em certos casos, tão dolorosos sacrificios lhe impunham noutros tempos, agora lhes custam menos cuidados e menos intelligencia que a escolha dum enfeite para o chapéu e muito menos, incomparavelmente menos talento e esforço que

a composição do sorriso adequado a certa argumentação ou certa sedução. Ha que seculos ou — pelo menos assim nos parece

— ha que millenios lá vão os fogões a carvão ou lenha, sem já fallar das fornalhas de barro, com os seus buracos

e as suas grelhas rudimentares, ou ainda das lareiras rusticas, que ligeiramente aperfeiçoavam a primitiva caverna com o seu fogo inicial e onde os caldeirões se penduravam das traves do tecto pela

robustez das cremalheiras! Eram os tempos, bem remotos para nós e na realidade bem

ominosos, em que a cozinheira se atirava á sua faina, arregaçada, o collo desafojado, com um lenço a defender-lhe os cabellos,

mas, quanto ao mais, disposta a todos os flagellos e todos os desastres. Empunhava tenazes formidaveis e colheres colossaes...

Evoluia pela cozinha, com a robustez e a

Não nos devemos deixar impressionar pelo rigorismo exclusivista daquelle philosopho segundo o qual a Mulher só devia entender de tres coisas:

filhos, toilette e cozinha. O ex-imperador de Allemanha, com a sua

fundamental tendencia conquistadora, plagiou essa fórmula, convertendo-a n'uma phrase em allemão que

encerra, pelos modos, um trocadilho de grande espirito. Nem por isso a sentença

se tornou mais elevada ou mais luminosa...

O papel da mulher tem hoje — e em rigor sempre teve — outra amplitude, com feições de

innumeravel variedade. E, se ainda lhe devemos impôr que conheça as leis tradicionaes da garridice e os

eternos preceitos da maternidade, não precisamos absolutamente de lhe exigir a pratica familiar das subtilezas e segredos

que em todos os tempos constituiram a sciencia ou a arte culinaria.

E' que, depois do gaz e da electricidade, a cozinha tem perdido os seus mysterios e por consequencia o seu melhor prestigio. O que

era um mister complicadissimo, transmittindo-se, como o lavor de certas joias e o brincado de certas rendas, de geração em geração ;

passando de mãos a mãos e de almas a almas, como as outras noções e sentimentos domesticos — presentemente se reduz a um facil virar de

tórneiras ou a um simples ligar e desligar de correntes, sem inspiração, sem ansiedades, sem graça. A' mulher civilizada não faz falta a aprendizagem, desde menina, da applicação das temperaturas nem do manuseio



audacia duma verdadeira heroína. Afogueava-se-lhe o rosto, esbraseava-se-lhe o collo, chamuscavam-se-lhe os braços — e ella, intemerata e infatigavel, brandia os utensilios caseiros como se fossem outras tantas daquellas armas pesadissimas, clavas, montantes, cimitarras, cujos golpes abalam, amalgam, atroam as paginas da Historia... E contundindo-se, ferindo-se, queimando-se, ainda por cima ficava toda fusca!

Ha que infinitos tempos isso lá vae... A mulher dos nossos dias e das nossas cidades pode fazer o seu almoço, e até o dos seus convidados, sem que a pelle das mãos ou o brilho das unhas lhe soffra o mais leve attentado. Pode improvisar o jantar, já vestida e *maquilhada* para o theatro. Os seus dedos passam de leve sobre o fogão, mal roçando, como uma aza, as chamada azas das caçarolas. Os aparelhos que Edison e os seus



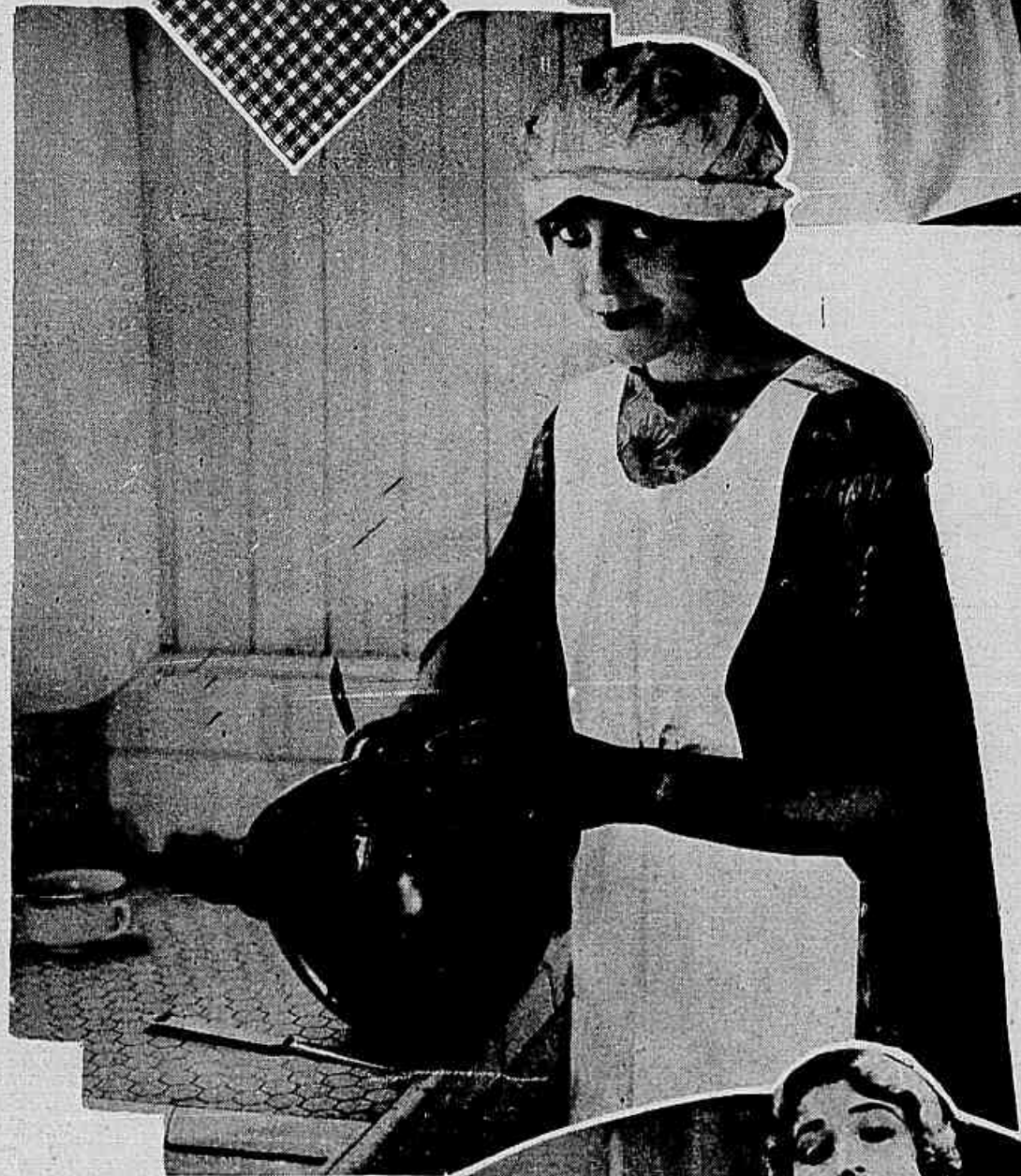
discipulos para ella principalmente inventaram desempenham a tarefa meticolosissima, quasi sem a sua intervenção. Em rigor, substituem-na. Accendem o lume por ella, regulam por ella a vehemencia ou a brandura da chamma, fiscalizam por ella a ascensão das fervuras e evitam a catastrophe dos extravazamentos; temperam por ella, provam por ella, por ella rematam a obra sublime dum assado ou a realização celestial dum creme. E, se tanto ella exigir, surgirão machinas, que lhe acondicionem os acepipes nas travessas, e os levem para a mesa, e os distribuam pelos pratos, e obriguem os convivas, após a primeira garfada, a erguer os olhos para o tecto, e declarar, em voz velada pela commoção, que sobre aquellê môlho demora-

damente pairou a aguiá do genio!

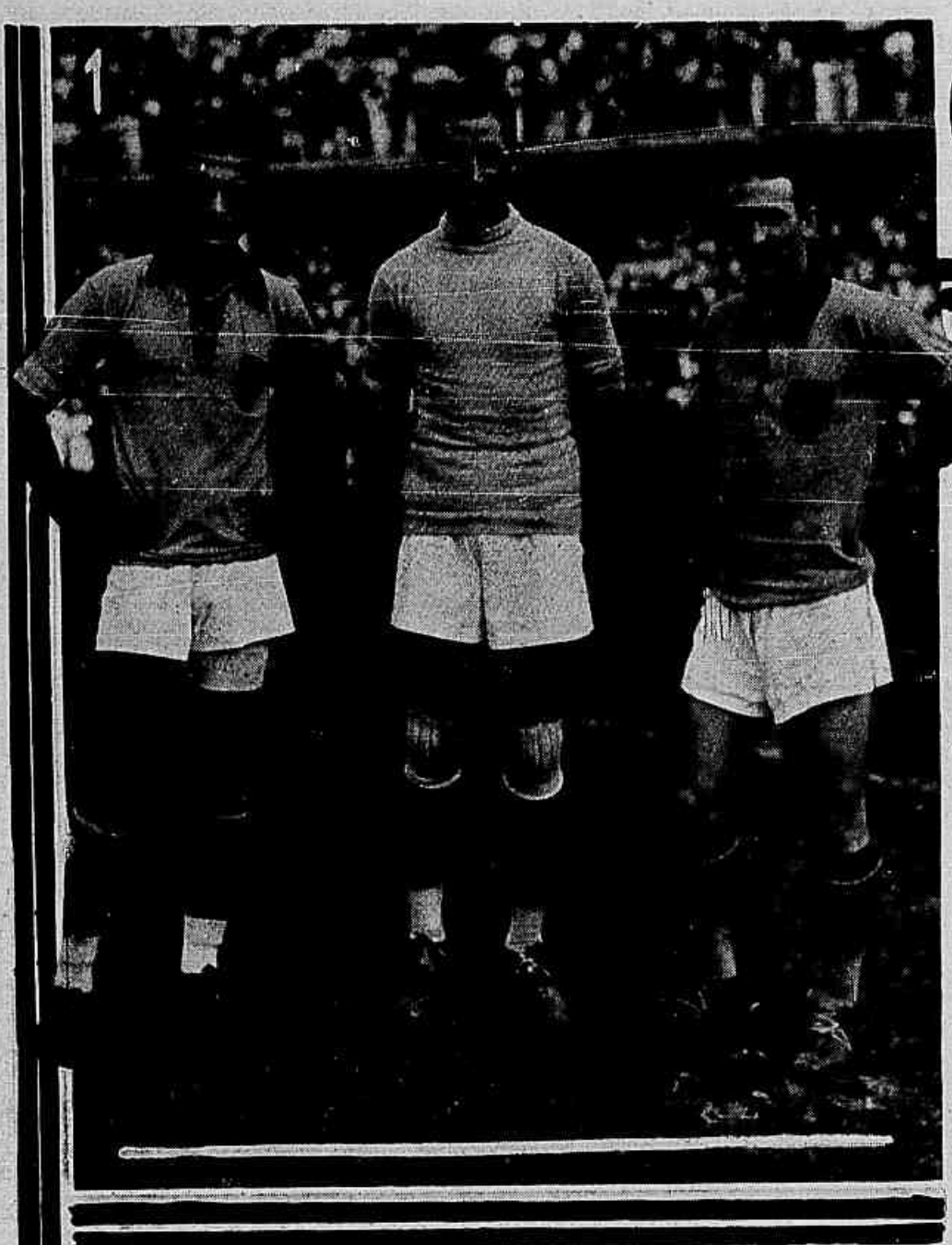
A mecanica, a physica e a chimica prestam actualmente á Mulher a cooperação mais importante e mais delicada no seu eterno emprehendimento de dominar o homem ou mantel-o fiel, captivando-lhe, com o coração, o paladar. De certo modo — e em certas circumstancias e para certos effeitos com innegaveis vantagens — fazem as vezes das criadas, das criadas cada vez menos numerosas e mais difficeis de supportar. A's vezes, até a poderão esclarecer ou orientar quanto á melhor maneira de insuflar uma *omelette* ou de dar a uma cabidela a espessura accentuada mas não pastosa, choruda mas não engordurada, que obriga o ditoso mortal a lamber os beijos, para não deixar por lá a minima parcella de tal delicia... Dessa colaboração, tanto ou mais efficaç que o esforço proprio, dispõem e confiantemente podem usar as quituteiras dos nossos dias. Felizes dellas! Ha, porém, um trabalho que nem o grande Edison nem nenhum dos seus discipulos ainda lhe evitou e que constitue um castigo terrivel, um verdadeiro tormento. E' lavar a louça. Peor do que isso, só o martyrio da esposa ou amante que, tendo imaginado o effeito maravilhoso dos seus quitutes, se vê depois na contingencia, na horrenda, desesperadora contingencia — de os comer sózinha!

João Luro.

Photos
Paramount



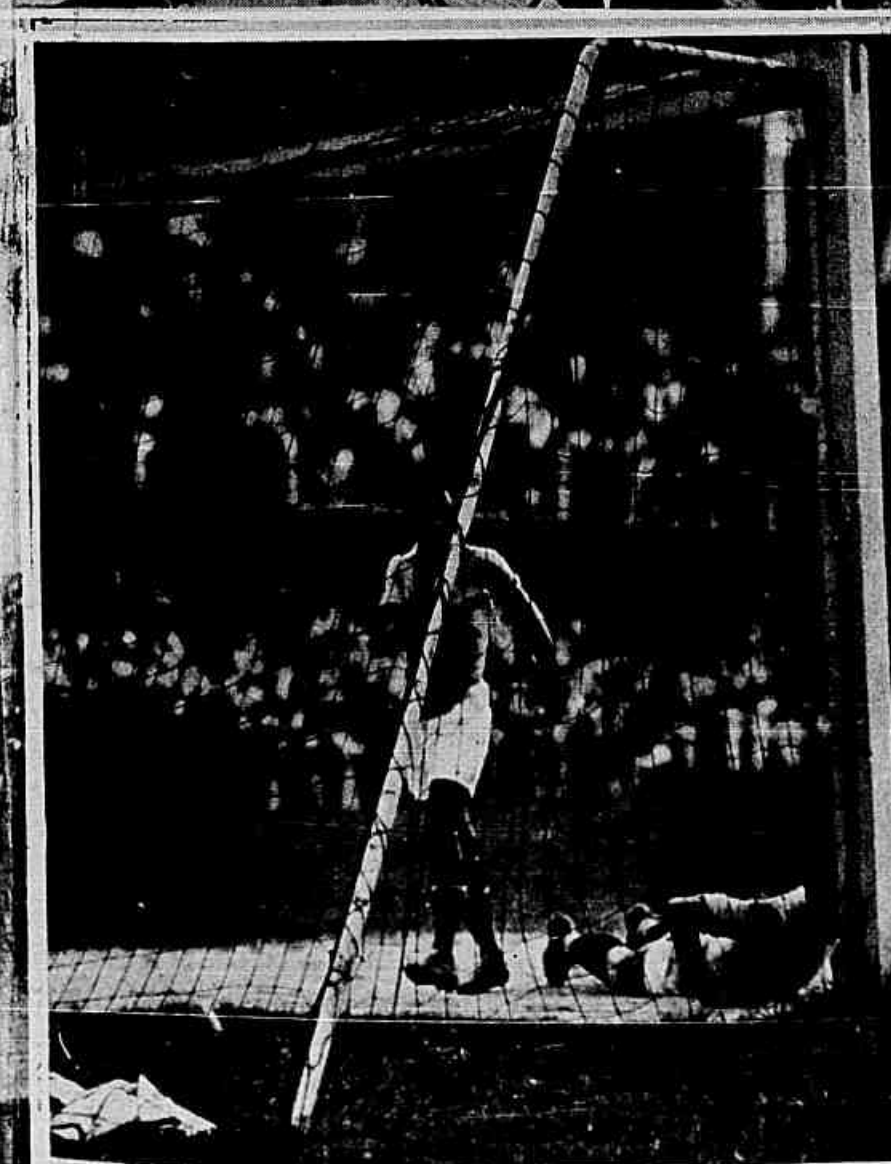
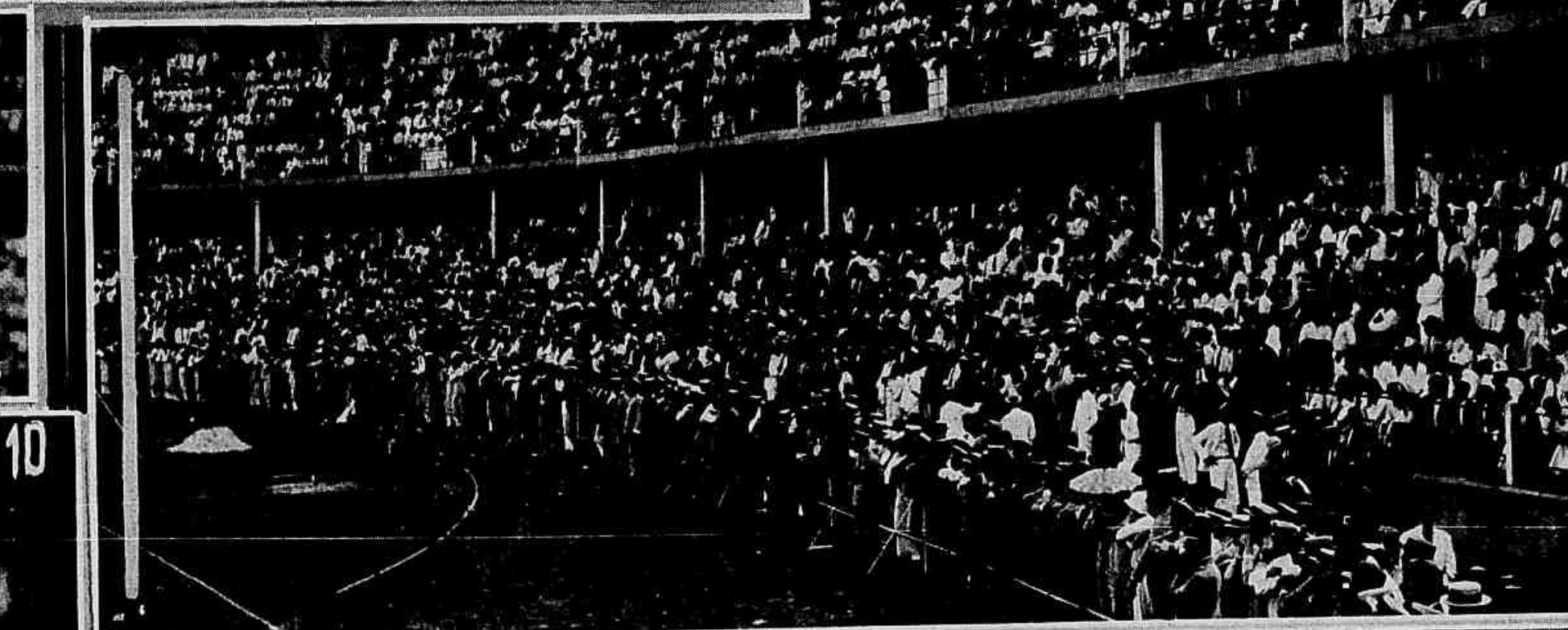
QUAES SERÃO OS CAMPEÕES?



Os cariocas, vencendo os paulistas por 3 x 1 na "melhor das três", resolveram, no momento, em um empate o Campeonato Nacional. 1 — O *keeper* carioca e os dois *backs*. 2 — O *keeper* paulista e os dois *backs*. 3 — Os *scratches* paulista e carioca. 4 e 5 — Dois aspectos parciais das archibancadas



do Fluminense durante o jogo de domingo. 6 — O juiz do jogo entre os dois *captains* e os dois "bandeiras". 7 — Um jogador paulista travando um carioca. 8 — Uma defesa de Athié. 9 — Uma defesa de Amado. 10 — O *goal* paulista. 11 — Outro aspecto das archibancadas.





ANNIVERSARIOS

No dia 5 — as sras. Luiza Bailly e Alice Mallet Fragoso; as senhorinhas Yvonne Braga e Alice Simonsen; o dr. Olyntho de Oliveira.

No dia 6 — senhoras Belfort Duarte, Virginia Campos, Leandro da Costa, Sylvia de Guilhobel Paes Leme e Henrique Boiteux; as senhorinhas Zelruda Rodrigues Gonçalves e Herminia Aarão Reis; o eminente professor Juliano Moreira, director do Hospicio Nacional; o poeta Balthazar Franklin Tavora; o escriptor Virgilio Varzea; os drs. Edgard de Araujo Romero e Murillo de Abreu.

Faz annos tambem neste dia a galante Adelaide Sophia, filha do nosso querido director sr. Aureliano Machado.

No dia 7 — a senhora Alvaro Werneck; professor Felicio dos Santos; o poeta Belmiro Braga; o dr. Raul Xavier; os commandantes Marianno Guimarães e Juvenal Jardim; o tenente Oswaldo Pederneras; o nosso confrade dr. Heitor de Mello.

No dia 8 — as senhorinhas Branca Cesar Rabello, Alice Bento Porto, Lêda Deschamps Cavalcanti, Stella Borges, Ilza Faria Junior; a formosa Dulce, filha do capitão João de Araujo Romero.

No dia 9 — as senhorinhas Beatriz Cavalcanti Bierrenbach, Hilda Cavalcanti, Stella Frederico Borges, Elza Faria Junior; o commandante João Carlos Cordeiro da Graça; o dr. Olavo Freire Junior.

No dia 10 — as senhoras Alberico de Moraes e Judith Varela Paranhos; senhorinha Diva Leal Costa; os drs. Estellita Lins e Amilcar Botelho de Ma-

galhães; o nosso collega de imprensa Paulo Cleto.

NOIVADOS

— a senhorinha Jurema Lima da Rocha e o sr. Jayme de Freitas Oliveira;

— a senhorinha Irene Domingues e o sr. Waldyr Pinto Monteiro;

— a senhorinha Medina Ferreira Barbosa Pinto e o dr. Luiz Gonzaga Ferreira de Andrade;

— a senhorinha Maria de Lourdes Calmon Ferreira Gomes e o sr. Affonso Martins;

— a senhorinha Hilda Montrésor e o sr. Luiz de Souza Pinto;

— a senhorinha Giselda Molinari e o sr. Manoel da Silva Guimarães.

CASAMENTOS

— a senhorinha Nieta Navarro e o dr. Sylvio Rangel;

— a senhorinha Celeste Calazans e o sr. Antonio Bernardo Vernes Netto;

— a senhorinha Arthacides de Carvalho e o sr. João Domingos Lauria;

— a senhorinha Maria Pinto de Miranda Montenegro e o sr. Sylvio Galhardo de Castro-Araujo;

— a senhorinha Maria de Lourdes Pimentel e o 2.º tenente da armada Manuel Poggi de Araujo.

DIPLOMATAS

O encarregado dos Negocios da Polonia, sr. Estanislau Gluski, recebeu no dia 1.º do anno os membros da colonia poloneza que foram levar-lhe felicitações pela entrada do Anno Novo.

FESTAS

Os elegantes clubs Fluminense, Botafogo Foot-Ball, Bandeirantes, Atlantico, 11 de Junho, Militar e outros realizaram nas suas sedes magnificos réveillons pela passagem do Anno Novo.

VIAJANTES

Petropolis aguarda prazerosamente a subida do sr. Presidente da Republica e sua exma. familia para o palacio Rio Negro, que foi previamente preparado.

O sr. Amantino Camara, presidente do Lloyd Brasileiro, é esperado de Santa Catharina, sua terra natal, onde foi recebido amistosa e entusiasticamente.

Seguiu para a Europa o dr. Octacilio Pereira, director da Viação Ferrea do Rio Grande do Sul.

Chegou de Porto Alegre a senhora Stella Dantas de Gusmão, expoente do magisterio gauchista e autora da Historia do Rio Grande do Sul.

FESTA DE ARTE

Em homenagem á professora Josephina Tenreiro Aranha de Castro, suas alumnas Haydée Wellisch, Ruth Teixeira e Armanda Tuvo de Mesquita, com o concurso das sras. Francesca Nozieres e Eugenia Moreyra, drs. Bastos Tigre e Alvaro Moreyra e outros nomes, realizarão amanhã, ás 16 horas, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica um lindo festival de arte.

CARNET

Meu amigo:

Não me queira mal por eu lhe dizer que troquei de alma.

E' verdade, troquei-a.

E troquei-a, devagarinho, escolhendo, provando, num silencio completo e numa concentração absoluta.

Analyseimeticulosamente a vida que eu vivi, serena, sincera e devotada, confrontei-a com outras, estudei resultados, revivi altitudes e resolvi operar-me.

Trocar-se de alma é uma cousa assim como amputar uma perna e usar outra artificial, mechanica, mas que faz seu effeito.

De resto, o que serve na vida é aquillo que serve; tudo mais é illusão.

A minh'alma era assim como uma cigarra que cantava o verão apesar de soffrer os rigores do inverno; mas num dia calou-se, desolada e dorida.

Que vale viver a soffrer, sem cantar?

Trocar de alma não quer dizer mudar de feitio; muda-se apenas de sentir; sente-se differentemente ou não se sente nada.

Olham-se as creaturas e cousas taes como são e vive-se sem cuidados.

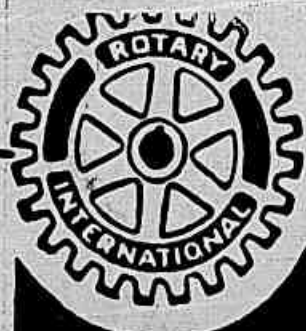
Existem nas almas umas tendencias morbidas dum sentimentalismo absorvente; deixar-se dominar por esse mal é fazer-se infeliz.

Cabe ao cerebro a acção doutrinaria modificadora, pela comprehensão perfeita da Verdade,

As almas mais felizes são as que conhecem os segredos da transmigração e que obedientes aos dictames da razão ou soffrem facilmente um phenomeno transformador ou podem ser trocadas.

Conclusões psychicas da sua amiga

Maria de Lourdes

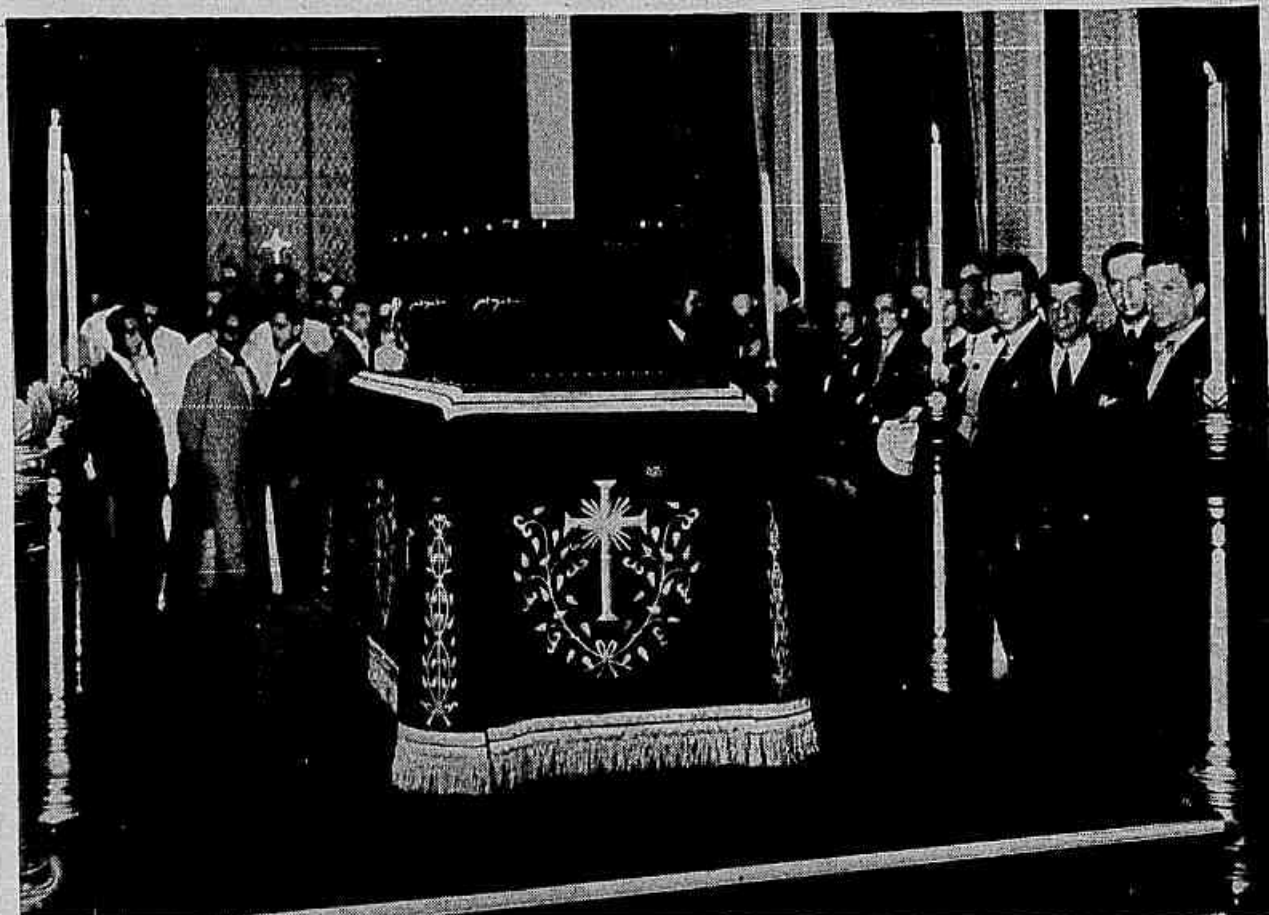


No ROTARY-CLUB ~ Almoço de Anniversariantes



O almoço do Rotary-Club aos anniversariantes de novembro e dezembro, que se vêem de pé, ao fundo, ladeando o dr. Arrojado Lisboa, presidente, e que são os seguintes rotarianos: Mattos Pimenta, Barros Barreto, Rodrigo Octavio Filho, Aureliano Machado, Marcos Carneiro de Mendonça, José Augusto Prestes, Braga Neto, Miranda Jordão, Alex. Bucken, Christiano Hamann, João Alves Affonso Junior e Gustavo Barroso. A' grande reunião organizada pela Comissão de Camaradagem compareceram 75 rotarianos, maior numero até hoje obtido, pelo que foi calorosamente felicitado o seu presidente, sr. Pacheco Moreira.

Os funeraes do deputado Souza Filho

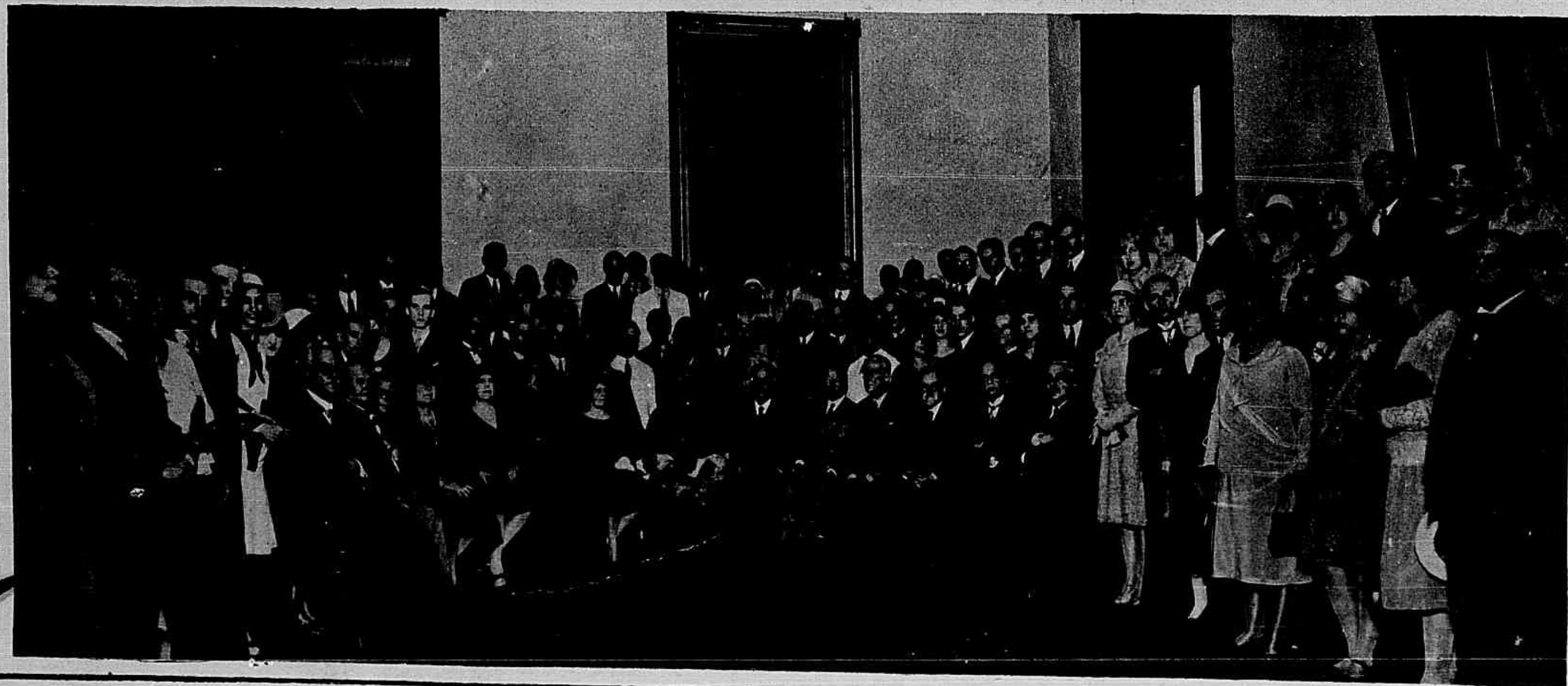


E' do dominio publico a lamentavel scena de sangue occorrida no palacio da Camara dos Deputados, em cujo recinto tonibou, alvejado a revólver pelo deputado Simões Lopes, do Rio Grande do Sul, o seu par Souza Filho, de Pernambuco. A tragedia teve como causa questões absolutamente alheias ao ambiente em que se achavam. Nesta pagina, onde se vê o retrato do ardoroso tribuno pernambucano, damos aspectos da trasladação dos restos mortaes do inditoso deputado do Palácio Tiradentes para bordo do "Pedro I", que os conduziu ao Estado da Bahia, de onde seguirão para Petrolina, sua terra natal, em Pernambuco. Esses aspectos representam: a camara ardente, no Palácio Tiradentes; duas visões do sahimento do feretro e, por fim, a chegada da urna funeraria a bordo do "Pedro I", acompanhado de figuras do mundo politico, entre as quaes se vêem, no alto do passadiço, os srs. ministro Victor Konder e prefeito Prado Junior.

Os bachareis de 1929



Ao alto: a cerimonia da collação de grau aos bachareis da turma de 1929 da Faculdade de Direito, sob a presidencia do sr. Washington Luis, presidente da Republica, que se vê ladeado pelos srs. ministros da Justiça e da Viação. Em baixo: um aspecto da assistencia á solemnidade. No pé da pagina: grupo feito na igreja da Candelaria após a benção dos aneis symbolicos dos novos bachareis. Vê-se ao centro do grupo s. ex. revma. d. Sebastião Leme, que tem á direita a exma. senhora Washington Luis e á esquerda os srs. prof. conde de Affonso Celso, juiz Mello Mattos, profs. Candido Mendes, Alfredo Russel, Alfredo Valladão e Tavares de Lyra.

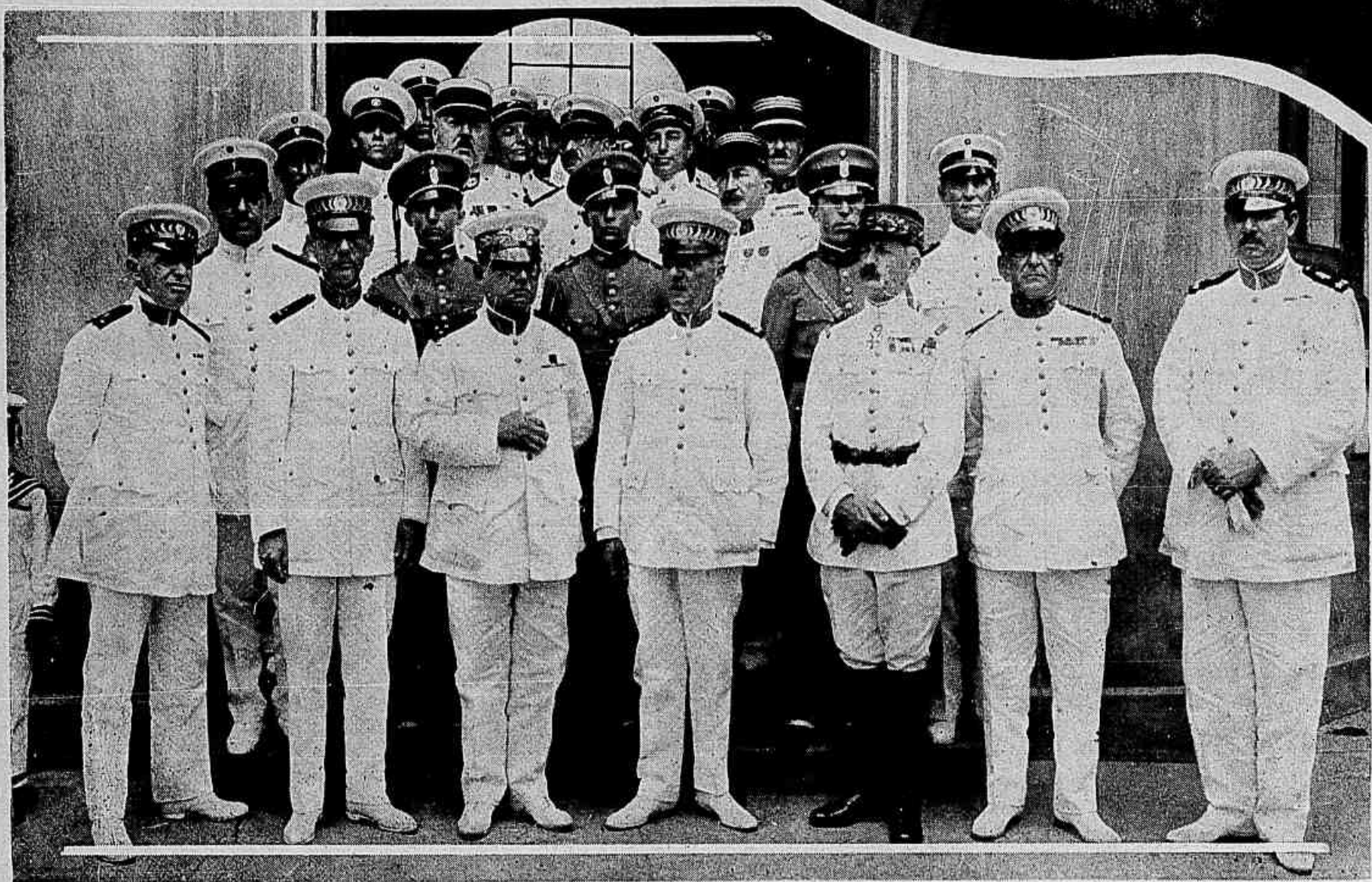
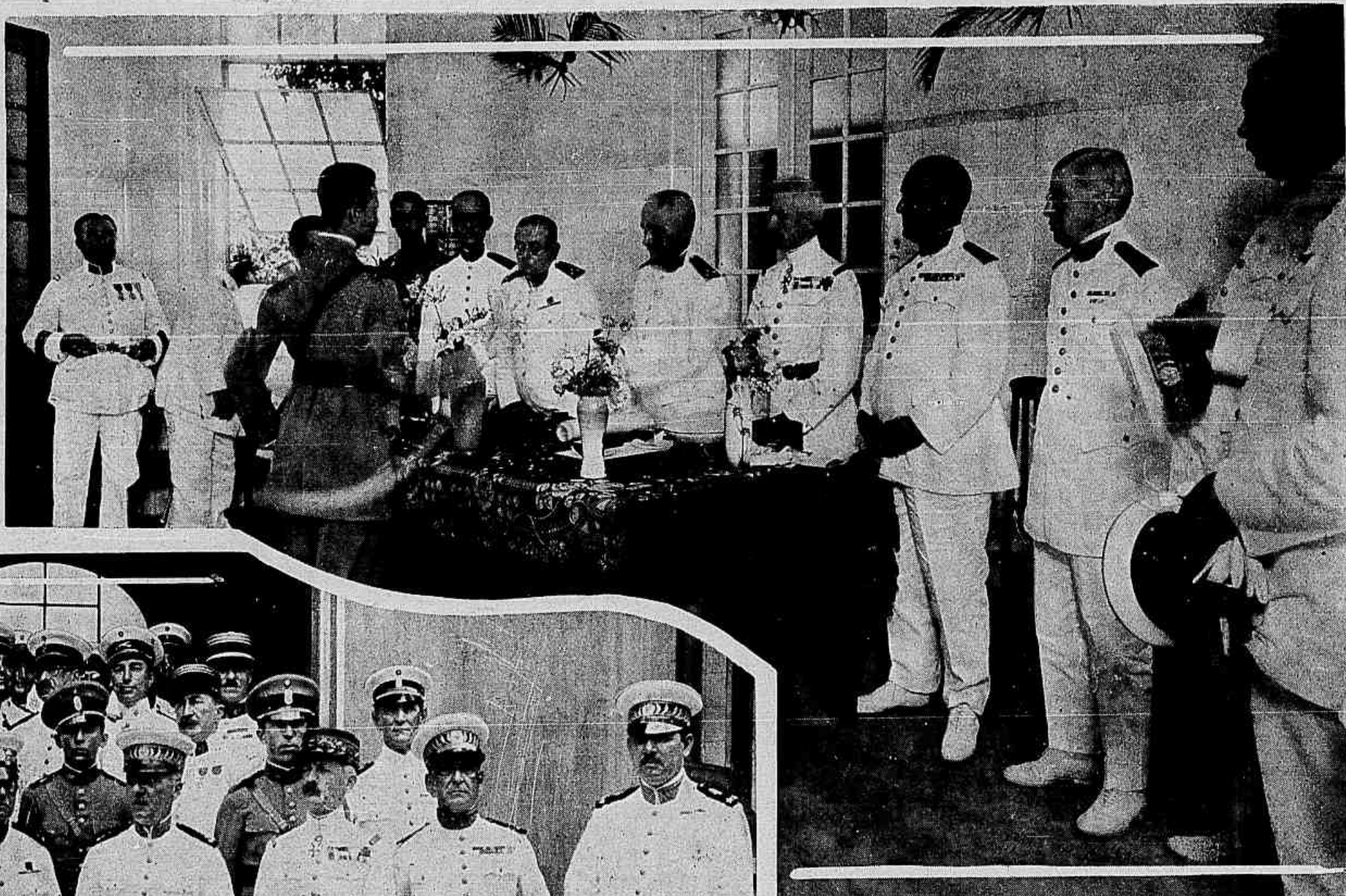


Os medicos de 1929



1 — A benção dos anéis symbolicos dos medicos da turma de 1929. Officiou s. ex. o sr. Nuncio Apostolico, monsenhor Masella, que se vê ladeado pelos seus dois acolytos e pelos professores Abreu Fialho, director da Faculdade de Medicina, e Aloysio de Castro, director do Departamento Nacional do Ensino. 2 — O professor Abreu Fialho, que tem á esquerda o sr. ministro da Justiça e o sr. Washington Luis, presidente da Republica, collocando o anel symbolico no dedo de um dos novos medicos. 3 — O sr. Presidente da Republica entregando os diplomas aos cinco medicos que conquistaram as laureas. 4 — Aspecto tirado durante a sessão solemne da collação de grau.

Os novos veterinarios do Exercito



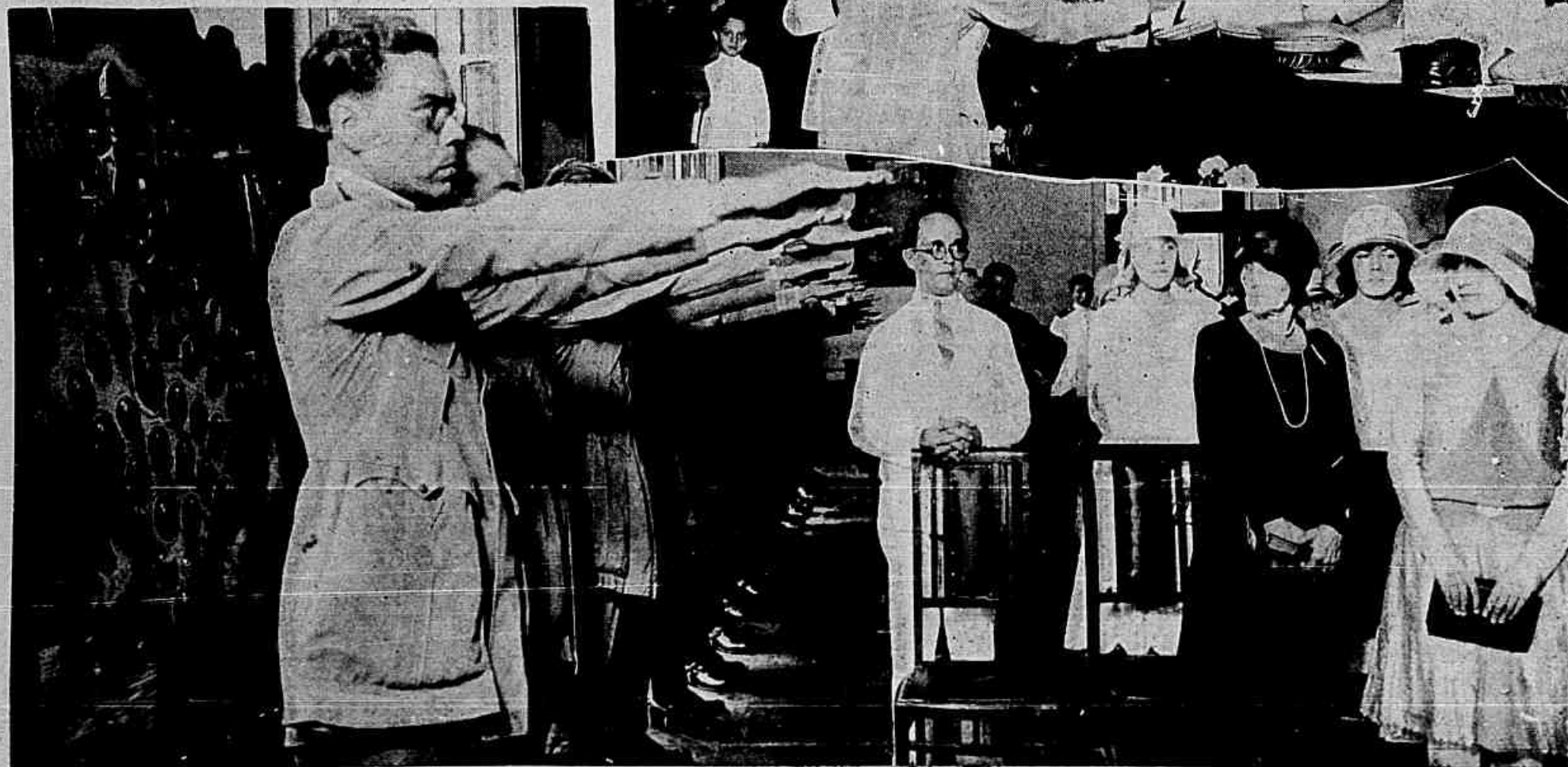
Ao alto, o sr. ministro da Guerra entregando o diploma a um dos novos veterinarios.
Ao lado: o sr. ministro da Guerra, tendo á direita os generaes Alexandre Leal, chefe do E. Maior do Exercito; Azeredo Coutinho, commandante da Região Militar, e dr. Ivo Soares, chefe de Saúde; e á esquerda os generaes Spire, chefe da Missão Francesa; Leite de Castro e Felipe de Barros.



OS NOVOS INTENDENTES DO EXERCITO



Ao alto, os novos intendentes do Exercito; a seguir, a entrega de diplomas pelo sr. ministro da Guerra, que tem á direita os generaes Alexandre Leal, Azeredo Coutinho e Bouchalet (da Missão Francesa), director da Escola de Intendencia, e á esquerda os generaes Spire, chefe da Missão Francesa, Felipe X. de Barros, director da Intendencia, e dr. Ivo Soares; em baixo, o compromisso dos intendentes.



NOTÍCIAS E COMMENTARIOS

Olavo Bilac

A lembrança de Olavo Bilac tem-se conservado viva e brilhante na memória do Brasil. Elle foi verdadeiramente e popularmente o príncipe dos poetas, e os seus versos de ouro, onde flammejam paixões e sonhos, enfeixados num delicioso volume, cheio de encanto e perfeição, doiram e perfumam as nossas horas áridas e melancólicas.

Porque Bilac buscou sempre para a sua arte, para o seu esplendido senso da Beleza, uma tranquillidade e luminosa eurythmia.

A pátria guarda o seu nome com carinho e amor. Elle foi sábio e bom, amável, encantador. Como homem, tanto quanto como artista, possuiu a elegância das maneiras e a graça espiritual de viver.

Poucos como elle souberam semear essa serena sciencia da verdade e da alegria que nos artistas extraordinarios sempre traduz uma profunda comprehensão da vida e dos homens.

Bilac, durante a sua existencia de arte e de mundanismo, conseguiu não descer nunca á esphera da grosseria e da vulgaridade.

Foi sempre, e esforçou-se sempre em sel-o, um homem superior ao seu meio, um espirito avido de cultura e de scintillação — amando, acima de tudo, como uma religião, a esplendida e perfeita elevação das attitúdes.

O 11º anniversario da sua morte levou ao cemiterio onde elle repousa a romaria dos que o não esqueceram. E as flores depositadas sobre o seu tumulo foram, por um dia, illuminar e perfumar a solidão do mais gentil dos nossos poetas.

Polícia de costumes

A policia, em geral tão severa para cousas insignificantes, alheia-se a factos que se dão diariamente aos olhos de toda gente e que estão a aberrar da mais preliminar disciplina de costumes de uma cidade normalmente policiada.



Na nossa redacção: a solemnidade da entrega de premios e diplomas aos vencedores do Campeonato charadístico de 1929 de Eu Sei Tudo.

INSTRUÇÃO INFANTIL



Aspectos tirados por ocasião da cerimonia do encerramento das aulas do Grupo Escolar Affonso Penna.

Estamos diariamente a presenciar, por exemplo, nos jardins publicos, nos cinemas e nos bondes, idyllios impudicos, casaes de namorados que, indifferentes aos mais simples dictames do pudor e do recato, exhibem, com o maior desrespeito aos demais, as suas fesceninas caricias proprias para serem manifestadas intra-muros e não em plena via publica, inlligindo assim a todo mundo espectaculos escandalosos que bem poderiam ser evitados.

A' policia de costumes, tão displicente a tal respeito, cumpre uma providencia rigorosa contra esse abuso que já chega a ser um vicio, afim de que a nossa cidade fique isenta de tão indecorosos exemplos de licenciosidade e de impudor.

Nem nos bondes as pessoas de boa moral teem socego. E agentes da ordem publica, que ás vezes viajam nesses vehiculos, fecham os olhos a tudo isso, permitindo abraços infundaveis e cabeças unidas, numa affronta cynica aos passageiros.

Para essa gente, prisão!

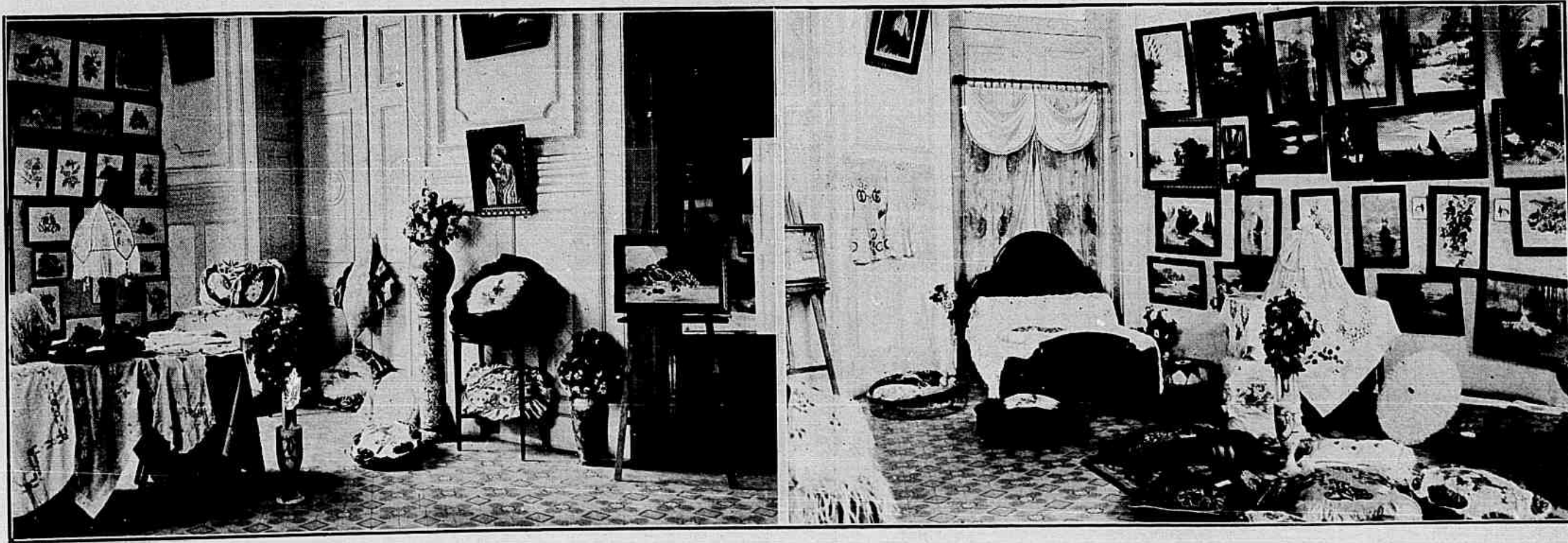
As Bôas-Festas de Raul

Raul, na fórma do costume, mandou-nos este anno o seu cartão de boas-festas. Como sempre, trata-se de um novo arranjo, que só Raul sabe fazer, com os caracteres do anno, para compôr a auto-caricatura. Desta vez, o príncipe do lapis não se ateuve aos algarismos arabicos ou romanos; recorreu á representação litteral e, escrevendo mil novecentos e trinta com todas as suas letras, apresentou-nos a sua carantonha primorosamente executada.



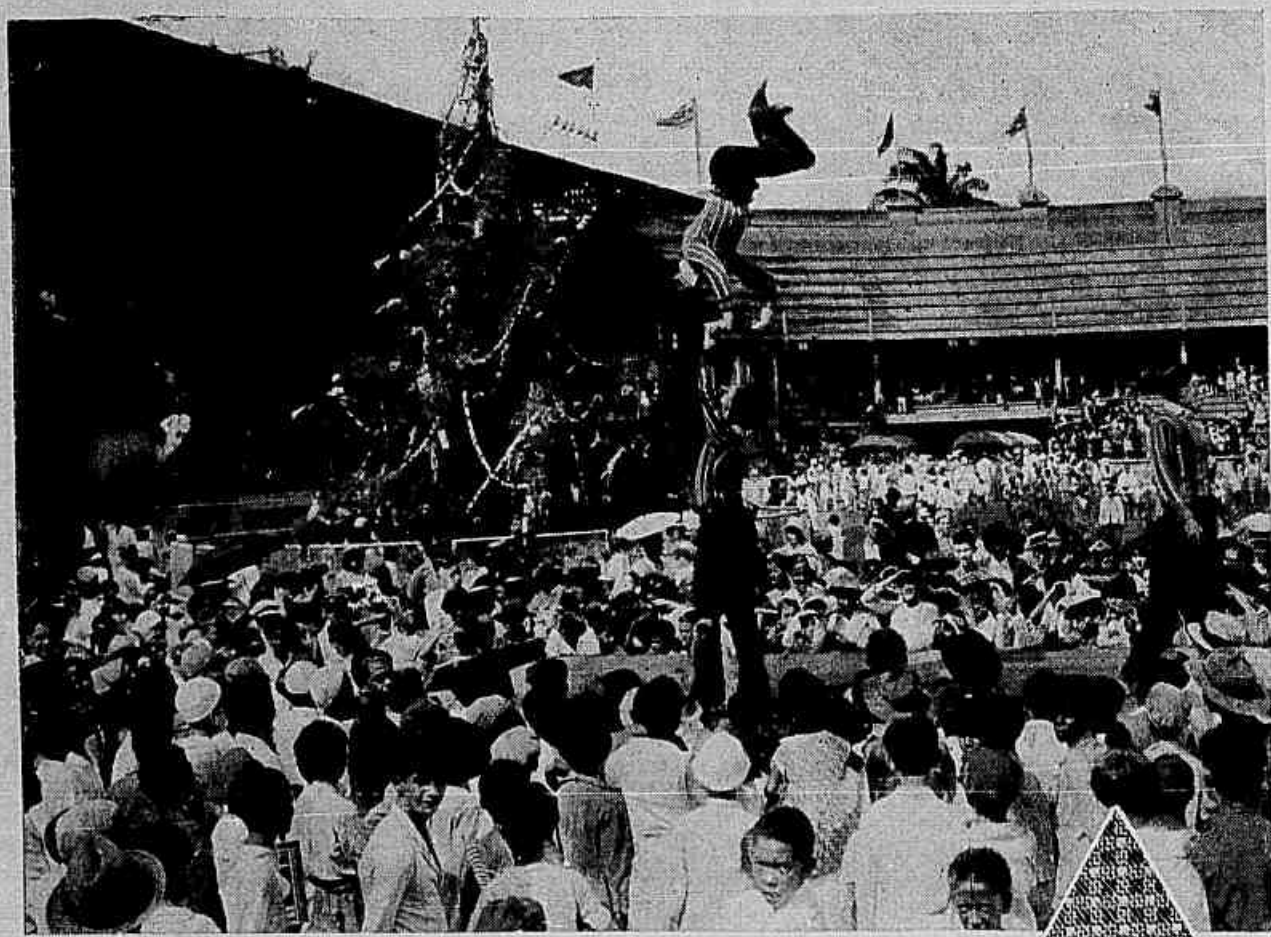
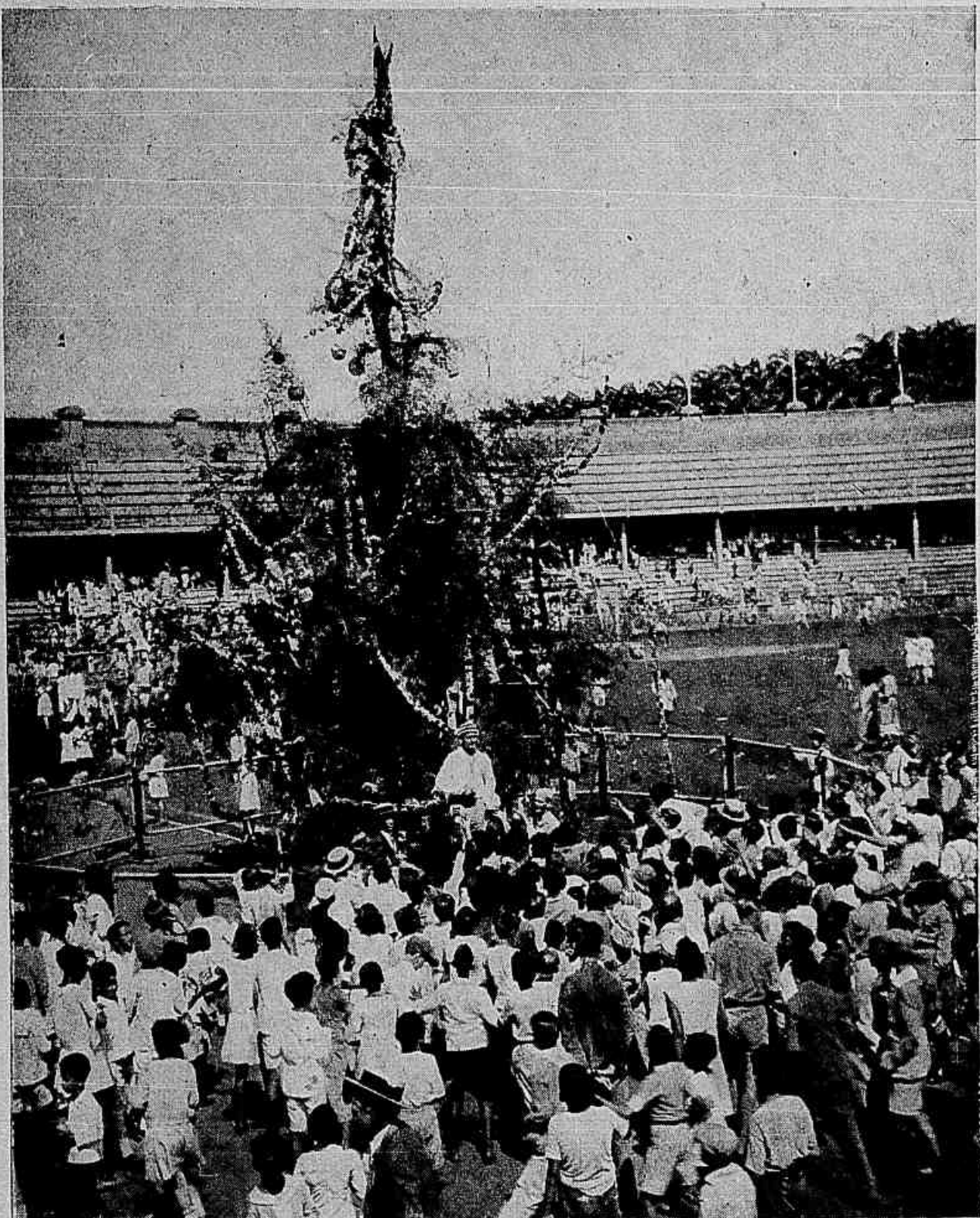
O registro que fazemos annualmente do classico cartão de boas-festas de Raul é, folgamos em dizel-o, um magnifico pretexto que se nos depara e que aproveitamos jubilosos para enaltecer o incomparavel valor do grande mestre do lapis.

NO SALÃO DA POLYCLINICA



A Exposição de trabalhos de agulha, pintura e arte applicada da Escola Brasileira de Educação e Ensino (de São Christovam), dirigida pelas professoras Adalzir Landoes Magalhães e Augusta Landoes Quaresma.

O Natal das crianças pobres no Fluminense F. C.



Aspectos da tradicional festa do Natal no campo do Fluminense F. C., com a classica distribuição de mimos ás creanças pobres e exhibição de numeros de attracção infantil.



Natal - Anno Novo

A REVISTA DA SEMANA, que em seu ultimo numero apresentou aos seus leitores, assignantes, annunciantes e colaboradores os votos de boas-festas, registra aqui, consoante faz todos os annos, as felicitações que recebeu e as affectos de fim de anno com que foi distinguida.

BOAS FESTAS, DE:

Senhorinha Didi Caillet (Miss Paraná), F. Johnsson & Cia, C. Fuerst & Cia, Ltda., F. R. Moreira & Cia., Celestino Silva, actrizes Alma Flora e Elvira de Jesus (da companhia Jayme Costa), Vicente Sant'Anna, Carl Zeiss,

Clinico de Industrias Pharmaceuticas Kolatol, Gonçalves Fonseca & Cia., Industrias Reunidas Caneco S. A., A Eclectica (publicidade e assignaturas, S. Paulo — Rio), A. Placido Marques & Cia., Alexandre M. Fernandes (Juventude Alexandre), agente das Companhias francezas de navegação a vapor *Chargeurs Réunis* e *Sud-Atlantique*.

PESENTES DE BOAS FESTAS:

Do sr. Alexandre M. Fernandes (Juventude Alexandre), uma duzia de canetas e um pacote de folhas de mataborrão; da Casa Bayer, uma duzia de almanachs; da Papelaria Alexandre Ribeiro & Cia., uma folhinha e dois calen-

Iniciativa humanitaria



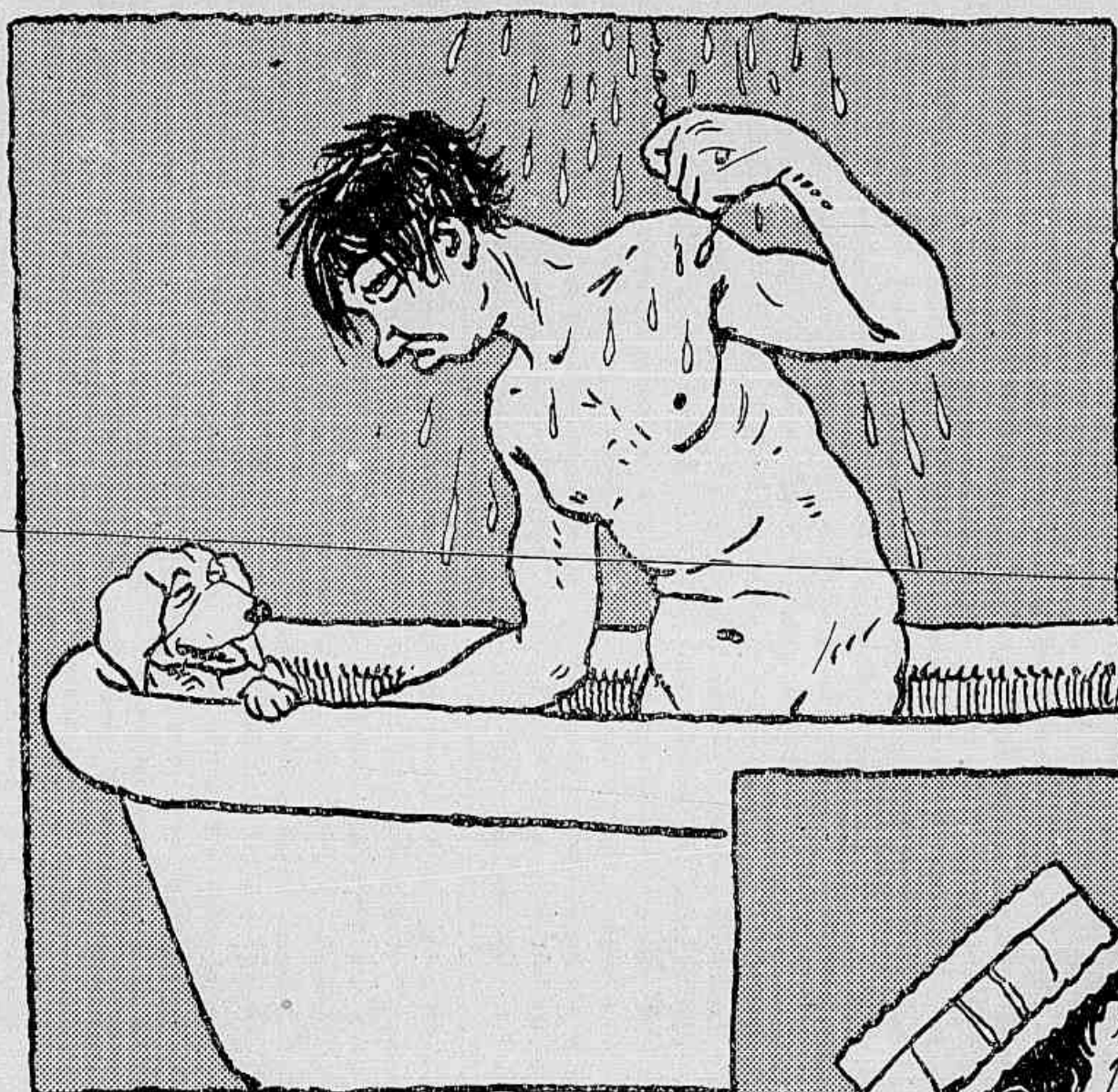
A commissão angariadora de donativos para a Kermesse que terá logar em Jacarépaguá amanhã, em beneficio do Hospital Clinico a ser fundado no mesmo bairro, photographada na nossa redacção. Vêem-se sentadas, da esquerda para a direita, as senhorinhas Leocadia Fonseca Marques, Ilka Xavier e Olympia Caiazzo; de pé, a sennorinha Clarinda de Vasconcellos, o sr. Sylvio de Carvalho, o dr. Octavio Tavares, secretario da REVISTA DA SEMANA, e a senhorinha Maria da Gloria Xavier.

Papelaria União, Sylvain Rousseau, C. W. Bayne (director gerente da Leopoldina Ry. Co.), Silvino Souza Costa, Fausto Campos e sua exma. progenitora, Veiga Freitas & Cia., Cardinale & Cia., Dorfmann & Irmão, Gymnasio Pio Americano, Compa. Melhoramentos de S. Paulo (Weiszflog Irmãos Incorporada), Arnaldo Cordeiro (Corticite Portugalia), Max Stunitz Junior, Companhia Industrial e Constructora ("Pantaleone Arcuri"), Instituto Litero-Pedagogico, Banco de Credito Mercantil, Banco Allemão Transatlantico, Machado Bastos & Cia., Cia. Brasileira de Electricidade Siemens-Schuckert S. A., Laboratorio

darios; do Banco Allemão Transatlantico uma folhinha; da Compa. Melhoramentos de São Paulo, uma folhinha; da Homeopathia Almeida Cardoso & Cia, uma folhinha permanente, de metal; do Moinho Fluminense, duas folhinhas; da Companhia Singer, tres calendarios; de Siemens, uma folhinha; de Cappuccini & Cia., cinco folhinhas; das Cias. Chargeurs Réunis e Sud-Atlantique, um calendario; da Empreza Queiroz, uma folhinha e um disco; de Elof Hansson, uma folhinha; de J. G. Pereira & Cia., uma folhinha e um calendario; da Papelaria Mendes, uma folhinha Aplamar; da Casa Vallele tres folhinhas.



Contra o calor



Banho de água doce
(Quando houver)



Banho de mar com exposição
plástica nas ruas.



Regimen bockal



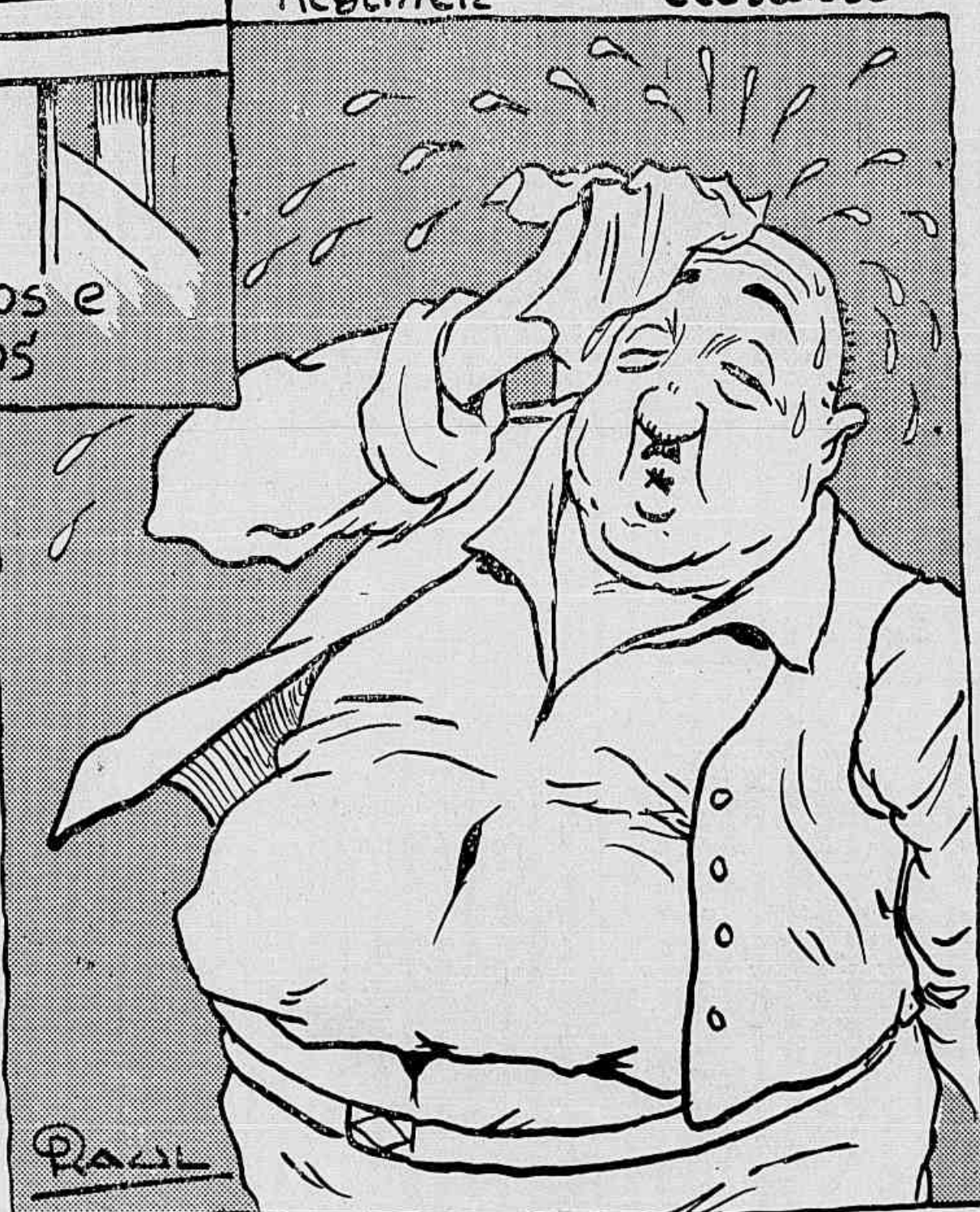
Refrescos variados e
mesmo avariados



Regimen elegante



Utensílios refrescantes e abanadores
portáteis e sudorífugos...



É a gente continua a vegetar
por cá, suada!

Arcaicas



LEILA, FILHA DO SR. M. TEIXEIRA



HUMBERTO E MARIA ANGELICA, FILHOS DO SR. ARNALDO FERREIRA E D. ANNETTE FERREIRA



EDGARD, FILHO DO SR. EDGARD DO COUTTO E D. CLOTILDE DO COUTTO



MARIA APARECIDA, FILHA DO SR. ANTONIO EURICO DIAS BAPTISTA E D. MARIA DELGADO DIAS BAPTISTA



MAGNOLIA, FILHA DO SR. AMERICO COSTA E D. ROSA D'ALTRA COSTA



Glaxo

CRIA ROBUSTOS BEBÊ'S
PORQUE:

é tão digestivo, limpo e nutritivo como o proprio leite materno; não tem microbios nocivos e até os recém-nascidos o assimilam; é puramente leite, que se dissolve em agua acabada de ferver; tem criado milhares de robustos bebês. Dê Glaxo ao seu bebê.

GRATIS

Todas as mães devem ler o utilissimo livro "Conselhos de Glaxo para Mãe e Filho", de 80 paginas luxuosamente illustradas e que ensina como evitar a diarrhêa, a enterite e outras doenças fataes.

Peça gratis ao representante do GLAXO
CAIXA POSTAL n. 2755 — RIO.

Mais graça em todos os quartos



Moveis de quarto de cama, de cozinha, accessorios de casa de banho, mesas, cadeiras, cestos, bocycletas, a tudo se pode dar nova e brilhante apparencia com o ESMALTE "SAPOLIN" ACABADO PORCELANA. Fornecidos em lindas côres modernas, os esmaltes Sapolin são afamados pela sua superficie dura e fina, a facilidade com que cobrem a superficie e a simplicidade da sua applicação.



Recuse imitações

3041
SAPOLIN
um acabamento especial para cada superficie

SAPOLIN CO. INC., New York, U. S. A.

ESMALTES — TINTAS — DOIRADOS — VERNIZES
POLIMENTOS — CERAS — LACCAS — PINTURAS



MODAS • COSTURAS E BORDADOS □ A VIDA NO LAR □ RECEITAS
E CONSELHOS PRÁTICOS □ ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO

A MODA

ULTIMOS MODELOS

Em todos os modelos da manhã e da tarde vê-se lindos trabalhos de aplicação incrustada. Essas aplicações são bem desenhadas formando verdadeiros desenhos geometricos.

As pregas, as finas nervuras são empregadas para fazer as palas das saias. Nos tecidos lisos essas guarnições imitam incrustações e prolongam-se na frente em feitiço de collete.

A linha dos vestidos da noite é naturalmente muito mais longa que a dos vestidos da tarde. Em muitos modelos a parte mais longa que forma a cauda é formada por um painel aplicado atrás na saia. É uma especie de leque com a ponta para cima, a largura vindo dar roda á saia. Esse formato é muito empregado nos tecidos ricos como os lamés e velludos.

O vermelho, o amarelo e o azul são as côres muito empregadas para os vestidos leves.

Cada vez está sendo mais empregada a mousseline de seda, tanto para os vestidos da tarde como para os da noite: esse tecido flexivel convém mais que qualquer outro ás saias amplas. A mousseline adaptando-se por ser muito leve á mistura com as rendas, pôde-se tirar proveito disso para encompridar os vestidos de renda, que ainda continuam na moda.



N. 1 — Vestido de shantung verde-amendoa, viezes verde mais escuro na golla e nos punhos; cinto do mesmo tecido mais escuro, fivella de fantasia. N. 2 — Vestido de chamalote amarello cupucine, guarnecido com grande babado en-forme. N. 3 — Vestido de crepe marocain' marron escuro com a parte de cima da blusa de crepe georgette beige. N. 4 — Vestido de crepe de Chine azul, enfeitado com um babado en-forme e tiras applicadas. N. 5 — Ensemble: vestido de crepe romain citron com saia en-forme; manteau curto de crepe marocain de lã do mesmo tom, guarnecido na golla e na parte de baixo das mangas com o tecido do vestido.

Interessam ao seu marido as demais mulheres?

Toda a esposa se sente ferida quando vê que o seu marido olha para uma jovem de cutis mais bella que a sua. Essa esposa sabe que já não é tão fascinadora como o fôra quando o amor começára a florescer. Não obstante, nada teria ella por que temer se houvesse tomado a precaução de fazer com que á superficie da sua pelle viesse a resplandecer a encantadora cutis que ella possui debaixo da envelhecida. É preciso fazer desaparecer a cuticula exterior gasta, o que se consegue por meio da applicação da CERA MERCOLIZED. Esta substancia é encontrada em qualquer pharmacia e applica-se á noite, antes de deitar-se. Procedendo assim, rapidamente se recupera a cutis juvenil e com ella todo o seu feminino poder de seducção.

ao mesmo ponto, pôde-se pensar de maneira diversa sem que isso prove que somos nós que estamos sempre com a razão, e os outros sempre errados.

Quando visitamos as exposições de arte, ou vamos ao theatro ou ouvir musica, não devemos por essa razão achar que somos pintores, esculptores nem musicos ou litteratos; não esquecer a phrase de Boileau:

A critica é facil e a arte difficil; façam seus julgamentos com criterio e prudencia.

As coisas que não se aprecia ou não se admira

Sabonete Pitazol

O melhor sabonete para o banho dos adultos e das creanças. Soberano no tratamento do eczema, coceiras, caspas, sarna, quédia dos cabellos para evitar infecções que provoquem a quédia dos mesmos.

Duzia..... 10\$000
Groza..... 100\$000

A. CARNEIRO
R. MUNICIPAL 20 — Teleph. 4 — 2403

Muitos dos vestidos de mousseline assim como de crêpe de Chine, crêpe Georgette ou de renda são empregados para dois fins. Sobre os vestidos sem mangas e um pouco decotados colloca-se um manteau feito com o mesmo tecido; um simples láço do proprio tecido amarrando a golla fecha esse manteau. É este um engenhoso meio de adaptar um vestido a diferentes circunstancias.

Conselhos sociaes

A INTRANSIGENCIA

Devemos procurar por todos os meios não sermos intransigentes, nem adoptar o antipathico feilho de tudo criticar.

Cada um tem sua maneira de ver, sua maneira de agir, sua maneira de sentir; na vida pôde-se tomar diferentes caminhos para chegar



O mais
util presente para
festas

Agua de Colonia

FLORIL

ULTRA-FINA E
CONCENTRADA

RUGAS?

DOS OLHOS, TESTA, BOCCA E SEGUNDO QUEIXO (DOUBLE-MENTON) SÃO O TUMULO DO AMOR.

Use na toilette diaria, em massagem e nas pelles secas ou normaes *Agua, Rouge de Vie, Crèmes e Pó d'Arroz Rainha da Hungria*. Peça Estorjo com 7 productos (7\$000) que Embellezam, Rejuvenescem, eternisa a Mocidade. Nas pelles gordas e luzidias os productos *Oly*; nos poros dilatados os productos *Rosipor*. Se tem Pellos use Productos Electricos. Para lavar o rosto use *Pasta d'Amendoas Rainha da Hungria*.



Todos estes productos só se vendem NA
Academia Scientifica de Belleza

Os productos electricos *Mirabilia* da **ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA** fazem a alegria da vida. Porque tiram as rugas para sempre. Não use outros, porque se assim succeder passará de novo a usar *Mirabilia*. Escreva hoje mesmo.

Peça estes productos que custam 16\$000 (pelo correio 18\$000) e em 8 dias verá que as rugas progressivamente vão desaparecendo...

A **ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA** trouxe ao Rio 400 productos de Belleza que são 400 maravilhas, premiadas com o *Grand Prix* na Exposição Internacional do Rio e noutras a que tem concorrido. Inicie todos os seus tratamentos de Belleza pela *Mascara de Belleza*. Rejuvenesce 10 annos. Eternisa a mocidade.

AVENIDA RIO BRANCO 134 - 1.º e RUA SETE DE SETEMBRO 166 — Rio. Peça Catálogo gratis.



pódem ser aquellas que não estão ao nosso alcance, por conseguinte que não podemos comprehender bem, porque é preciso estar bem seguro do seu julgamento e conhecer a fundo o que se trata para decretar-se com facilidade e desprezo: "Não presta"!

Exprimindo-se com uma prudente moderação, não nos arriscamos a enganar-nos e appareceremos aos olhos dos outros muito mais sympathicos do que fazendo prova d'uma inflexibilidade que, em alguns casos, ao contrario do que se espera, chama a attenção sobre a nossa ignorancia.

Nosso amigo o Relogio

Amigo severo, consciencia inflexivel que nos chama á ordem apontando com o dedo e com a voz quando nos atardamos nos divertimentos e queremos esquecer as leis da marcha á frente e atrazar a hora dos deveres penosos!

No entanto — apesar de nos fazermos surdos ás pezes ao teu badalar verdadeiro e conciso — collocamos-te no lugar de honra da nossa vida familiar e social. Sentinella nas torres das igrejas junto dos sinos, regulador nas estações, collegios, conventos; dando ordens nos quartéis; na nossa casa, guarnição artistica da sala, singelo nas copas e cozinhas, reduzido a objecto de luxo, mettido entre



N. 1 — Vestido de tafetá de fantasia, rosas vermelhas sobre fundo azul. Saia en-forme, coques da propria fazenda formando faixa atrás. N. 2 — Vestidinho de crepe de Chine amarello claro, vizes do proprio tecido e o bordado feito com seda branca. N. 3 — Vestido de crepe Georgette rosa: as bolinhas que fornam o desenho são bordadas com seda branca e rodeiadas com um fio muito fino de ouro. N. 4 — Roupinha para menino: a blusa de linho vermelho com applicações de linho branco; a calcinha de linho branco. N. 5 — Vestidinho de crepe de Chine verde com applicações de tecido branco bordado com seda verde. N. 6 — Vestido de crepe-setim azul marinha, feito do lado baço e guarnecido com o brilhante. Golla e punhos de lingerie.

lindas esmaltes, bronze dourado ou então austero no interior de um bloco de mármore em severa escrivania, ou singelo na sua casa de madeira transfor-

mado num interessante cubo, consultamos-te a todos os instantes da vida. As tuas lacunas — quem não tem sua hora de fraqueza? — podem atrapalhar-nos; mas

como somos felizes quando podemos ter confiança em ti e dizer de ti: regula admiravelmente bem!

Vejamos um pouco a tua genealogia.

A noção do tempo foi marcada a principio para o homem pela volta dos dias e das noites. Diziam "um sol, dois soes" depois de tal facto. "Deixar passar

três vezes as estrellas antes de tal acto" foi sem duvida uma maneira de marcar o tempo. A constatação impunha-se do phenomeno periodico que trazia regularmente um novo sol, apesar de ter deixado partes desiguas ao dia e á noite. A observação offereceu meio de subdivisão: a sombra que, levada por um pico, por uma arvore, um simples páu fincado, rodeiava em volta e podia indicar os tempos com precisão, variavel no entanto segundo as estações. Desta constatação á construcção de aparelhos indicadores o passo foi facilmente dado. Marcaram sobre o solo, á medida que a sombra se deslocava, os signaes que marcavam sua marcha. Esse o primeiro relógio, que foi baptisado com o nome de Gnomon.

Este modelo foi construido em Sparta por Anaxedro, muitos seculos antes de Jesus-Christo. No seculo III, o Forum de Roma possuia um e os Romanos passeiando seus exercitos vencedores pelo mundo conhecido augmentaram seu imperio e espalharam suas invenções. Esta tornou-se pretexto a monumentos que trazendo uma inscripção commemorativa podia ter significações variadas na vida civil e religiosa da cidade.

Prolongaram-se até aos seculos recentes: ainda havia no seculo XVIII.



Luz XV offerecendo a Mme. de Pompadour — um lindo relógio esmaltado. No medallão: Um jovem moderno offerecendo um pratico relógio de pulseira a sua noiva.

AGUA
do REGIMEN dos **ARTHRITICOS**
Gottosos -- Rheumaticos -- Diabeticos
ÁS REFEIÇÕES

VICHY CÉLESTINS

Elimina o ACIDO URICO.

OS VESTIDOS SINGELOS



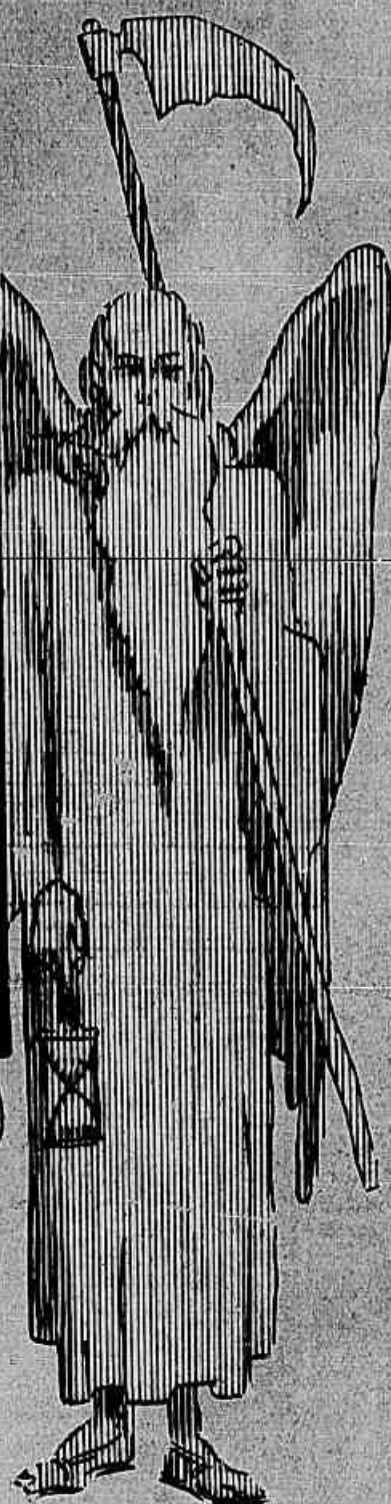
Use as famosas Pastilhas

MINORATIVAS

NA PRISÃO DE VENTRE, COMO
AUXILIAR NO TRATAMENTO DO FIGADO E DO BAÇO

AS MINORATIVAS,
conservando a saúde,
conservam a idade.

GRANDES MEDICOS BRASILEIROS ATTESTAM
O VALOR TERAPEUTICO DAS MINORATIVAS



Um outro dispositivo reduzia a dimensão dos aparelhos de marcar a hora, aumentando no entanto sua precisão. Traçaram mostradores semi-circulares sobre um plano vertical, tendo um estilete no centro. O caracter architectural diminui com essa modificação, mas a decoração não perde seus direitos e a philosophia afirma os seus personagens allegoricos: o Tempo, as Estações, o Amor, suportam o mostrador ou a

corôa; quando é de pequenas dimensões, mesmo de bolso, os metais preciosos, as pedrarias fazem delle verdadeiras joias; pensamentos graves que suggerem a fuga das horas fazem gravar sentenças como as seguintes: Omnes vulnerant, ultima necat (Todas ferem, a ultima mata).

"Marco só as horas boas. Marco as horas, Deus conta os minutos."

Post umbra, lux (Depois da escuridão, a luz).

Mas havia o céu encoberto, o interior dos appartemento e a necessidade das pequenas partes do tempo. Para isso fizeram-se dois instrumentos reduzidos e de principios semelhantes; a clepsidra que deixa pingar a agua e a ampulheta que deixa cair sua areia num tempo fixo cujas divisões podem ser marcadas sobre o aparelho. No século II antes de Jesus-Christo, em Alexandria, as lagrimas correndo dos olhos de uma estatua enchiam um



N. 1 — Vestido de shantung vermelho, saia pregueada na frente, cinto do proprio tecido, gola e punhos de crepe Georgette branco. N. 2 — Vestido de toile de seda, fundo branco com listas cinzentas. N. 3 — Vestido de crepe de Chine, fundo azul marinha com pintas brancas. N. 4 — Vestido de crepe marocain sable, tira de crepe branco na gola.

tanque com a dupla acção de fazer girar uma columna onde estavam marcados os mezes do anno e as horas do dia e de fazer subir por meio de um fluctuador uma figura que mostrava a hora com uma varinha. A interpretação não seria muito austera, attribuindo ás lagrimas o privilegio de ensinar-nos a conhecer e a subir?

As ampulhetas, depois de terem marcado o tempo para os discursos, exames, foram empregadas somente nas cozinhas para marcar o tempo dos ovos quentes dentro da agua ou dos bolos dentro do forno.

No anno 999, um habitante de Aurillac teve esta extraordinaria sorte:

Frade, arcebispo de Reims, superior dum convento na Italia, preceptor de Robert que se tornou rei de França

e de Othon que se tornou imperador da Alemanha, tinha estudado a algebra, a astronomia e a mecânica com os Arabes da Espanha, tornou-se Papa sob o nome de Silvestre II, conseguiu a trégua de Deus entre os principes christãos, reuniu uma consideravel bibliotheca, apregoeou a Cruzada... e inventou os relógios.

Essa novidade levou seculos para ser espalhada, mas teve as honras de uma



PARA DARTROS-EMPIGENS, GOLPES-FRIEIRAS, HERPES-ECZEMAS, EXCORIAÇÕES, MACHUCADURAS, PICADAS VENENOSAS

Tintas
PARA
IMPRESSÃO

— AS —
MELHORES!...

Depositaros
exclusivos
para todo o
Brasil.



CAPPUCCINI & CIA.

RIO DE JANEIRO — CAIXA POSTAL 1662

RUA DA ALFANDEGA, 172

A "REVISTA DA SEMANA" É SEMPRE IMPRESSA COM
TINTAS MICHAEL HUBER.

Os Verdadeiros
SUSPENSORIOS
CH. GUYOT

São os melhores

A PRIMEIRA MARCA
do MUNDO

A' venda em todas as boas Casas.

Recusar as imitações.



OBRA ALTRUISTICA E PATRIOTICA

Pro Juventute

(Para a juventude)



Escola ao ar livre para as crianças fracas.



Sello. — O lago d'Engstlem (quadro de Ed. Boss).



Cartão postal de 1929. Quadro de L. Rossi — (A pequena mãe).



Sello. — O Lyskamm, visto de Riffelap (Quadro de E. Boss).



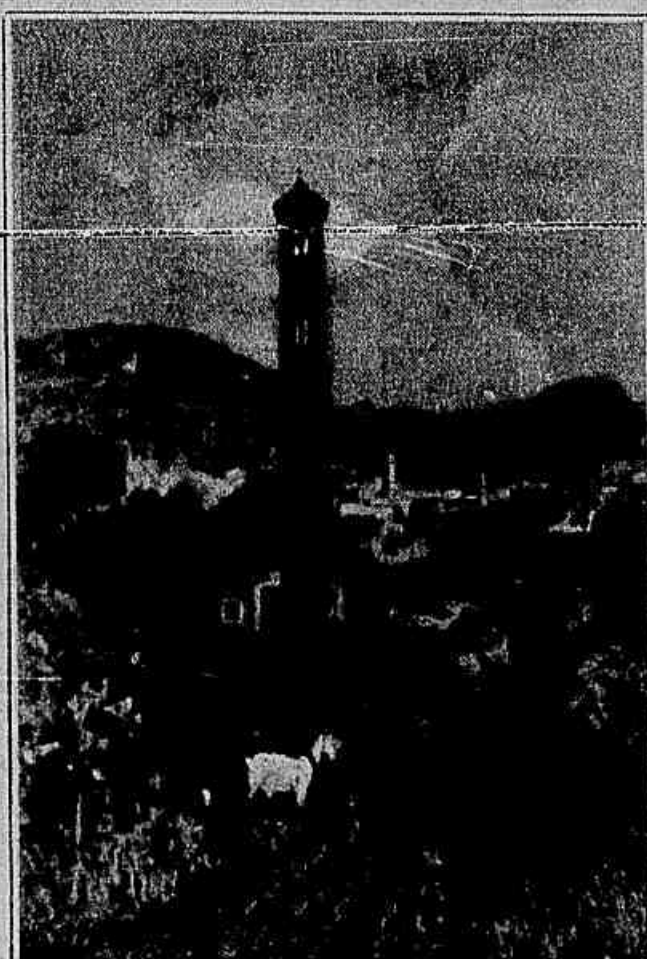
Sello. — O lago do Lugano. (Quadro de F. Gros).



Cartão postal de 1929. Quadro de L. Rossi. (Caminho da montanha).



Cartão Postal de 1929, Quadro de L. Rossi — (O berço).



Cartão postal de 1929. Quadro de L. Rossi. (O campanario de Sureggio).

E' muito conhecida a phrase de um philosopho que, falando d'um amigo, dizia: "Só elle me comprehendeu, e assim mesmo comprehendeu-me mal".

Poderia ser applicada num certo sentido á obra de Pro Juventute e dizer que "Todo o mundo que vae á Suissa conhece Pro Juventute; mas poucos são os que a conhecem bem". Pensam communmente, com effeito, que a sua unica missão é recolher, pela sua venda annual de sellos e de cartões postaes, fundos para alimentar as obras em favor da infancia.

A Pro Juventute age, com effeito, desta maneira pois que desde a sua fundação já recolheu e repartiu cinco milhões de francos. Mas seu principal fim é propagar no povo o sentimento da sua responsabilidade para com as jovens gerações e, parallelamente, levar os jovens a ter con-

sciencia dos seus deveres para com a comunidade.

Alem disso, sellos e cartões postaes da Pro Juventute são a reprodução de quadros de artistas nacionaes, tornando assim conhecida a obra dos seus artistas. Os cartões postaes deste anno foram tirados de cinco quadros de Luigi Rossi, o grande pintor suizo fallecido ha alguns annos.

O anno passado, a Pro Juventute concentrou sua actividade sobre a protecção da infancia na idade pre-escolar, para a qual dedicou a maior parte dos 850.000 francos obtidos pela sua venda de Dezembro de 1928.

O beneficio da venda de Dezembro de 1929 será dedicado á protecção da criança indo á escola. As obras que ajuda são numerosas; por essa razão esperam com ansiedade saber qual a quantia obtida por esta altruistica e patriotica instituição.

gios títia permittido a delicadeza da arte e da riqueza da joalheria. Os seculos precedentes deixaram-nos verdadeiras maravilhas. Actualmente exigimos mais do relógio que seja um instrumento de precisão do que um objecto de luxo.

A nossa vida é apressada; os divertimentos multiplicaram-se e intensificaram-se; a obrigação do trabalho attingiu todas as classes sociais, o total augmenta-se das bagagens que julgamos indispensaveis ao trajecto da vida: relações, diligencias, documentações, augmentamos nossos direitos e complicamos nossos deveres. Como conseguir tudo isso? Vem ao nosso socorro, que te seremos doces, vem com a tua philosophia serena, teu inflexivel rigor e teu garantido remedio para todos os nossos

males; vem, nosso amigo relógio.

Que traga para todos os amigos leidores, marcando as primeiras horas de 1930, um anno feliz e de paz!

Pensamento

Estou convencido de que devemos á civilisação tudo o que possuímos de sciencias, de industria, de justiça, e garanto mesmo que o sentimento do bello e da poesia não podem nascer e desenvolverem-se senão sob a influencia dessa civilisação, e o que se chama obra nacional e espontanea não é senão tolice e absurdo. Distingue-se até em Homero germens de uma civilisação rica e requintada; o proprio amor purifica-se ao seu contacto.

J. TOURGUENEFF.

O sol nas praias

Dizem os medicos que as crianças aproveitam muito mais os saes de calcio dos alimentos, como dos medicamentos que os contêm, quando tomam banhos de luz natural ou artificial. Entre nós estão se tornando cada vez mais usados esses banhos, para tratamento das crianças fracas. Infelizmente do uso passou-se ao abuso, havendo mães que deixam os filhos se torrarem nas praias, como se isso fosse saudavel. Os banhos de sol devem ser dados criteriosamente, sobretudo ás crianças, afim de evitar sérios perigos aos rins. Como medicação tónica aconselham os medicos de todo o mundo as tablettes Bayer de Candiolina ao chocolate.

pompa extraordinaria e magnifica.

O mais celebre dos relógios

é sem duvida o da cathedral de Strasburgo.

Marcava as festas moveis,

as phases da lua, a revolução dos planetas, os eclipses do sol, os equinocios, os dias da semana, do mez, o santo do dia, a hora e as suas subdivisões; viam-se automatos: as quatro idades da vida batendo os quartos; a morte e a velhice solemnisavam as horas, os doze apostolos processionavam e adoravam

o Christo abençoando, ao canto do gallo e sob o véu de sete figuras allegoricas representando a semana.

O relógio perdeu na nossa época utilitaria essas pretensões theatraes e symbolicas. No frontão dos edificios publicos, indica-nos a hora simplesmente. O formato reduzido dos relo-

JARDIM ZOOLOGICO

Aberto diariamente desde 8 horas.

Animaes de todas as faunas notando-se: URSO BRANCO — LEÃO MARINHO — ELEPHANTE — LEOPARDOS — LEÕES — TIGRES — JAGUAES

Linda collecção de Macacos.

Lindissimas secções de Aves.

GRANDES ATTRACÇÕES

Corridas. Sorteio de valiosas prendas. Trabalhos gymnasticos. Parque Infantil.

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE

VENDE-SE NAS PHARMACIAS

Os titulares do premio Nobel

Uma vez mais, o maná dourado de Stockolmo cahiu sobre as cabeças dos mais illustres sabios do nosso tempo. Os felizes detentores desse premio tão ambicionado — ambicionado não só pela gloria como também por constituir uma boa quantia — são o chimi-



O chimico Hardten

co Hardten, de Londres, o physico Owen Richardson,



O physico Richardson

de Londres igualmente, que recebeu o premio de physica de 1928, o duque de



O physico L. V. de Broglie.

Broglie, de Paris, a quem o premio de physica de 1929 foi attribuido; o allemão



O chimico v. Euler.

Sempre com febre!

A febre não cede! A criancinha mantém-se abatida, e os paes afflicto! Em muitos destes casos, trata-se de pyelite, muito commum entre as crianças de todas as idades.

Nestes casos o medico prescreverá os comprimidos Bayer de Helmitol, que fazem milagres! Um comprimido em agua com assucar constitue uma deliciosa limonada, que as crianças tomam com prazer e, o que é melhor, com magnifico resultado.

O Helmitol é indicado como precioso medicamento auxiliar em todos os casos de infecção das vias urinarias e do organismo em geral.

von Euler, professor da Universidade de Stockolmo, que reparte com o inglez Hardten o premio de chimica de 1929, e o grande escriptor allemão Thomas Mann,



O escriptor Th. Mann

que recebeu o premio de litteratura. Este autor passa por ser o escriptor mais representativo da Alemanha actual. Obtiveram também o premio de medicina o inglez Gowlad Hopkins, de Cambridge, e o sueco Eijkman, de Utrecht.

A pontada do lado

Não temos a pretensão de nos referirmos aqui a tudo que póde indicar a presença desse phenomeno conhecido: a pontada do lado. Queremos apenas chamar a attenção sobre certas indicações que poderão ser uteis.

Praticamente ha duas especies de pontadas do

lado: a que não é inquietadora e a que é. Quem não sentiu a dôr de lado produzida pela falta de ar depois de um rapida corrida? Isso, aliás, passa com um pequeno repouso.

A pontada do lado é ás vezes também resultado



Vestido de crepe marocain bege; a saia muito ajustada termina por um babado en-forme. Golla echarpe de um feitiço original.



Vestido de setim preto, golla de crepe Georgette rosa palido, formando jabot. Os punhos de setim forrados com crepe rosa.

E' agora a sua oportunidade

de fazer uma experiencia da Pepsodent a preços reduzidos. Convença-se de que ella effectivamente remove a pellicula escura que lhe cobre os dentes e os deixa de uma deslumbrante brancura.

gulidores de ar, tão communs, todos geralmente são sujeitos a pontadas do lado porque a bolsa gazosa que distende seu estomago póde provocar por compressão phenomenos de irritação nervosa que se traduzem por pontos nevralgicos.

Essas pontadas não tem a menor gravidade.

A pontada de que se deve desconfiar é aquella que apparece de repente, violenta, abaixo do seio. Se é acompanhada por tosse, ha probabilidade de ser um principio de pneumonia ou de pleurisia. Se, com isso, ha difficuldade respiratoria; se, segundo a expressão do professor Landouzy, o doente respira como se tivesse "sede de ar", é provavel estar affectado o pulmão.

Em these geral, para ter uma certeza, quando tiverem uma pontada do lado tomem a temperatura. Se o thermometro marcar 37º não ha nada de grave;

Vestido de crepe-setim preto, frente, punhos e echarpe de crepe Georgette branco.

Todo homem é um livro que Deus mesmo escreveu.

VICTOR HUGO

DR. OSWALDO BARBOSA

Cathedratico da Faculdade de Medicina do Pará

(Doenças de fígado, estomago, pulmões e coração)

EXAMES DE LABORATORIO — Instalação completa de electricidade medica: — Raios X — Alta frequencia — Banhos Hydro-Electricos e de Luz — Raios Ultra-Violetas e Infra-Vermelhos — Diathermia, etc.

CONSULTORIO: Rua 7 de Setembro 135, 3.º andar

T. 2 — 0598

RESIDENCIA: Rua Paulino Fernandes 82

T. 6 — 2231

de uma nevralgia aguda num nervo intercostal. Quando essa dôr aguda é accidental, não se deve dar-lhe uma grande importancia: entra na categoria das dores nevralgicas, resultado d'uma diathese arthritica ou d'uma auto-intoxicação passageira.

Outro caso. Trata-se dos aerophagos. Esses en-

mas se passar de 37º, se vae até 37º 8', 38º — então devem chamar o medico immediatamente. Não se esqueçam que a pontada do lado é muitas vezes o primeiro signal d'uma pneumonia ou d'uma pleurisia, e essas doenças tornam-se menos graves quando são tratadas logo no principio.

Pensamentos

Todos os argumentos dos homens não valem um sentimento de mulher.

VOLTAIRE.



Toilette para a noite de faille preta; a saia en-forme é muito franzida. O grande laço do lado é forrado com crepe verde claro.

ROCKFELLINA
PEQUENAS PILDORAS GELATINOSAS
PURGO VERMICA

Da saúde
e alegria das
crianças



UNICA REZERVA
RIBEIRO, MENEZES & Co.
RUA URUGUAYANA, 91 - RIO

Viol

Todas as crianças na phase do crescimento precisam d'um tonico.

O Viol contem vitaminas. Pergunte ao seu medico.



SAL DE MEZA
PURIFICADO POR PROCESSO PRIVILEGIADO

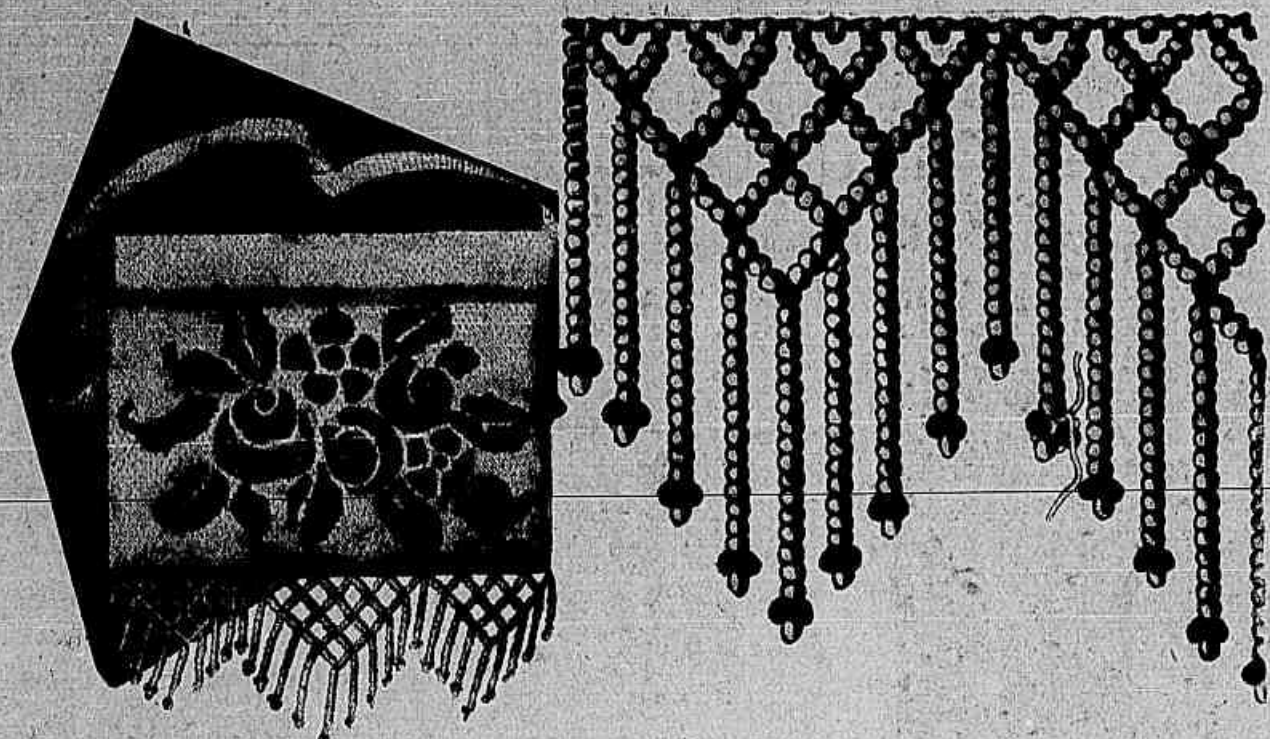
UMA CAIXA COM 12 VIDROS 24\$000

Desconto de 5 a 15%.

Pereira Carneiro & Cia. Ltda.

110 — AVENIDA RIO BRANCO — 112

Bolsa de contas para a noite



A bolsa em conjunto.

Franja de contas para a bolsa.

Esta bolsa faz lembrar as velhas bolsas venezianas, tanto em moda no século XVIII, é um acessório indispensável para a noite. Como essas bolsas são de um preço muito elevado, pensamos que as nossas leitoras teriam prazer de conhecer o segredo da sua fabricação.

Emprega-se para execução desse trabalho artístico contas de crystal.

Pode-se por exemplo empregar as contas prateadas para formar o fundo da

bolsa e dois tons de ouro para os desenhos, ou então empregar para o fundo contas de crystal branco, para as folhas contas verdes, e rosas de dois tons para as flores. Pode-se também querendo fazer todo o fundo com contas douradas e o desenho com contas roxo claro ou azul.

Para executar este trabalho é necessária agulha muito fina e linha fina mas muito resistente.

Também é necessário que as contas sejam muito

balho para quem não tem ainda prática desse trabalho de tecer com contas.

Para começar o trabalho enfia 81 contas, voltar com a agulha enfia de novo as contas até a última (tendo naturalmente saltado a conta 81, na volta). Enfia-se uma conta na agulha fazendo com que ella fique collocada sobre a última do fio já formado, o que se obtém facilmente enfia-se a agulha na conta seguinte. Assim vae-se fazendo, enfia-se uma



Tecido de contas com desenho para a bolsa.

regulares e todas exactamente do mesmo tamanho. As dimensões da bolsa são 9 centímetros por 12 centímetros, não contando a franja naturalmente.

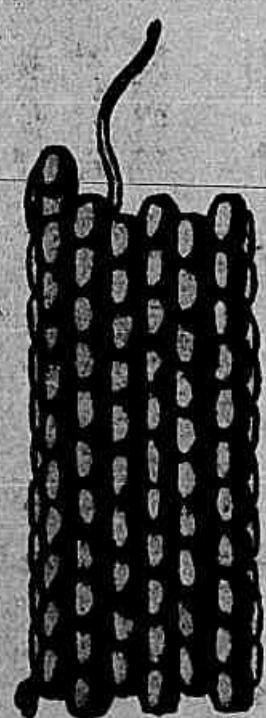
Querendo, pôde-se aumentar essas dimensões de alguns centímetros, dispondo no correr do trabalho mais algumas contas tanto de um lado como do outro.

Executa-se em dois pedaços ou a bolsa toda inteira, dando — já se vê — mais uns 15 millímetros para formar a aba que cae.

Para fazer só a parte de cima, empregam-se contas prateadas para o fundo e as douradas para o desenho: isso facilita o tra-

conta na agulha e logo em seguida enfia-se a agulha saltando uma conta no fio já formado; quando se chega ao fim do fio volta-se empregando o mesmo systema. Para formar o desenho conta-se as contas do fundo para collocar no lugar exacto a conta de cor e assim até terminar o trabalho.

Faz-se o forro da bolsa com todas as suas divisões; no fim applica-se por cima o tecido de contas e por ultimo a franja da qual damos o modelo, assim como da alça da bolsa, que é também executada com contas. Tanto a franja como a alça podem ser suprimidas.



Galão de contas para formar a alça.

**EXIJAM SEMPRE
THERMOMETROS PARA FEBRE
"CASELLA LONDON"
CADA LAR DEVE POSSUIR DOIS**



VISTA UMA **Bradley** PARA IR Á PRAIA

COM o exercicio de natação, as horas felizes da praia Ao vestir uma roupa de banho **BRADLEY** que, com perfeição, se ajusta ao corpo, V. S. não se priva da liberdade de movimentos. A **BRADLEY** é sem rival.

Examine-os nos melhores estabelecimentos do ramo ou queira comunicar-se com os Agentes:

D. G. COIMBRA
P. O. Box 2885 - 126 Quitanda - Rio de Janeiro - Brazil
BRADLEY KNITTING CO. Milwaukee, Wis. E. U. da A.

Os escriptores e seus heroes

Os romancistas e autores dramaticos estão frequentemente em lucta com as reclamações de pessoas tendo encontrado seus nomes entre os das personagens d'um livro ou d'uma peça de theatro, e que se pretendem com isso offendidas, deshonradas etc.

Contam que um dia o autor de Courbezon, Ferdinand Fabre, estando sentado debaixo de uma arvore na beira da estrada que vae para Bédarieux, sua terra, viu dirigir-se a elle um homem atrapalhado, acanhado e rodando entre os dedos o seu grande chapéu de feltro que lhe disse:

— O senhor é o senhor Ferdinand?

— Sim, meu amigo. O que deseja de mim?

— E' o seguinte: parece que o senhor fez um livro em Paris e que nesse livro está dito que eu, Pancol, matei o vigario Courbezon. Juro-lhe que não é verdade. Levei uma lebre ao seu irmão (essa caça é rara nesta região) para ver se consigo que acabe com essa animosidade contra mim. Porque, afinal de contas, não matei ninguém!

— Mas meu amigo, sei bem d'isso.

— Não ousou mais passar diante da delegacia quando vou a Bédarieux vender as minhas castanhas. A gente malvada da terra leva a dizer que mais dia menos dia vou ser preso.

— Isso não é possível. Primeiro, o seu vigario não se chamava Courbezon; lembro-me bem d'elle, chamava-se Montoisier. E depois foi o Justin Pancol que fez o crime.

Mas foi impossivel convencer o velho camponez. Em vão Fabre o levou para ajudar a comer a lebre — que tinha levado a seu irmão; durante todo o jantar, manteve-se sentado na ponta da cadeira, resmungando: "Não o matei". Foi preciso prometter-lhe, já que elle não se chamava Justin, que podia fazer uma declara-

ção que era um outro Pancol que tinha feito o crime, um tal Justin Pancol, com quem elle nada tinha que ver.

A principio, Tartarin de Tarascon chamava-se "Barbarin"; Alphonse Daudet teve que modificar o nome do seu heroe para evitar as reclamações. "Havia justamente em Tarascon uma antiga familia Barbarin que me ameaçou com um processo, se não tirasse immediatamente o seu nome desse livro offensivo. Tendo dos tribunaes e da justiça um verdadeiro pavor, consenti incontinentemente na mudança de Barbarin por Tartarin. Foi necessario um grande trabalho a procurar linha por linha nas provas já promptas todos os B. B. Alguns escaparam-me nessas trezentas paginas; por essa razão encontra-se na primeira edição alguns Barbarin e mesmo Tarbarin".

Igual desventura aconteceu a Louis Ulbach no seu romance Françoise, no qual um conselheiro d'Estado, chamado Berthelin, inventado pelo autor, correspondia traço por traço e por cumulo de acaso a um conselheiro da Côte, tendo o mesmo nome de Berthelin, morando igualmente na rua Tranchet e tendo até o mesmo dia de recepção que seu imaginario homonymo etc.

Para evitar esses inconvenientes, foi que Eugene Chavette (1827-1902), de alegre recordação, adoptou o seguinte expediente:

"Para meu romance A orelha do cocheiro, escreveo elle ao seu editor Dentu, empreguei simente nomes de pessoas tendo sido guilhotinadas. Se essas reclamarem!!"

Effectivamente, todos os personagens de A orelha do cocheiro tem os nomes de suppliciados conhecidos: Dumollard, Tropmann, Avinain, Papavoine etc.

A vida é uma ponte para passar de uma eternidade para a outra.

CURA D'ARS.

**CONVALESCENÇA
DEBILIDADE**

ANEMIA
VINHO e XAROPE
DESCHIENS
de Hemoglobina

Os Medicos proclamam que este Ferro vital do Sangue restitue saúde, belleza a todos. Muito superior á carne crúa, aos ferrugineos, etc. — PARIS.
Aprovados pelo D. N. S. P. sob n. 975 e 717 em 30-7-1897.

50.000 fogões economicos "Berta" estão em uso no Brasil



**PARA HOTEIS E DOMICILIO
:: :: PARTICULAR :: ::**

Além da sua elegancia são economicos e não fazem fumaça.

COMBUSTIVEL: Lenha ou coke.

**Vendas por atacado
e a varejo.**

FREDERICO DIEHL
141 — Rua Uruguayana — 141
RIO DE JANEIRO

NOSSA ALIMENTAÇÃO

AS LINDAS FANTASIAS PARA
A ROUPA DE MESA

Se tem grande importância a boa confecção dos alimentos, não deixa por essa razão de ter também a maneira de os apresentar. O luxo não é acessível senão aos que dispõem de grandes fortunas; mas pôde-se sobre a mesa mais modesta introduzir um pouco de originalidade e alegria. Não é somente nos dias em que se recebe que se deve cuidar do arranjo da mesa; as refeições familiares reclamam também um certo cuidado e a fantasia pôde ter livre curso.

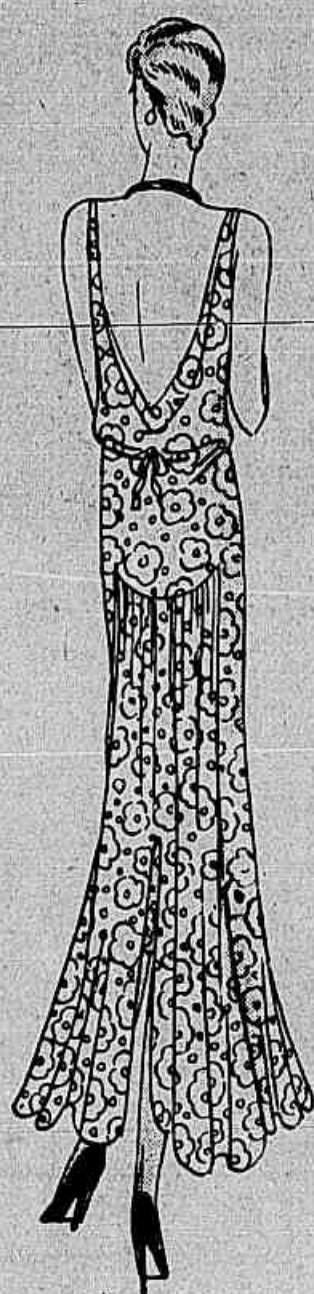
São as toalhas e guardanapos que mais contribuem para variar e dar graça ao arranjo das mesas modernas. Com toalhas e guardanapos de côr, criam-se harmonias interessantes e alegres efeitos de polychromia para os quaes contribuem os bibelots e flôres que guarnecem a mesa.

Não é difficil fazer-se toalhas com linho de côr ou branco com barras de côr, sobretudo quando não se tem uma grande mesa de jantar.

Tantos são os modelos que dão os jornaes de modas que aquellas que não tem imaginação para idearem uma toalha original terão facilidade de encontrar modelos encantadores, bordados em branco, em côr, pontos abertos, entremeios e rendas de crochet.

MENU DE ALMOÇO

SOPA DE PÃO DE FORNO



1 — Vestido de mousseline de fantasia; o *fourreau*, longo na frente, tem atrás um babado en-forme pregado franzido. 2 — Modelo *Philippe et Gaston*, a saia de tulle branco, o bolero todo *pailleté* brilhando com os reflexos das luzes. 3 — Modelo de *Permet*, de *lamé* brochado branco, e prata.

RIM DE VITELLA
CHAMPIGNONS
PAUPIETTES DE VITELLA
BATATAS COZIDAS
OVOS Á ANDALUZA
DOCE DE MAÇÃ COM SUSPIRO
BOLO DE CHOCOLATE

SOPA DE
PÃO DE FORNO

Lava-se bem dois pés de alface tirando antes as folhas velhas; depois amarra-se e são passados por agua fervendo, em seguida põe-se para cozinhar numa panella com miudos

de gallinha e um pedaço de carne de vitella, um pedaço de toucinho, algumas cenouras e uma cebola cortadas em fatias, sal, pimenta e um pouquinho de noz moscada.

Deixa-se cozinhar em fogo brando durante duas horas; tiram-se as alfaces como se faz com a couve; arruma-se num prato fundo camadas de fatias de pão alternadas

com alface picada, e despeja-se por cima o caldo. Vae ao forno para tostar.

RIM DE VITELLA
COM CHAMPIGNONS

Cortam-se em pedaços dois rins de vitella (pedaços pequenos). Refogam-se na manteiga em fogo forte; junta-se uma cebola cortada em fatias; uma colhér de massa de tomates ou alguns tomates sem as sementes, sal e uma pitada de pimenta. Deixa-se cozinhar alguns minutos, juntando depois o conteúdo de uma lata de champignons depois de coada a agua.

No momento de servir, juntar um calice de vinho do Porto e salsa picada.

PAUPIETTES DE
VITELLA

Toma-se meio kilo de boa carne de vitella e corta-se em fatias muito finas; pica-se muito bem 250 grs. de presunto que se mistura com carne de gallinha ou outra qualquer (150 grs.)

Arruma-se dentro de cada fatia de carne um pouco do picado, enrola-se e amarra-se bem com um barbante branco; são em seguida as paupiettes passadas na farinha de trigo. Põe-se dentro de uma panella uma colhér de manteiga, joga-se dentro os rolinhos de carne, deixa-se tomar côr de todos os lados, tempera-se com sal, uma pitada de pimenta. Em seguida junta-se meio copo de vinho e igual quantidade de agua, um bouquet de cheiros e meia folha de louro.

Deixa-se cozinhar durante uma hora em fogo brando, tira-se o barbante antes de mandar para a mesa as paupiettes. O mólho é coado e despejado por cima.

OVOS Á ANDALUZA

Cortam-se quatro fatias de pão da vespera, do qual se tirou a cõdea.

Faz-se á parte um mólho com meio litro de calda de tomates, juntando dois pimentões doces, dos quaes se tirou as pelles e picou-se bem miudinho, e algumas cebolinhas; deixa-se ferver uns dez minutos pouco mais ou menos. Arrumam-se as fatias de pão que foram passadas na frigideira com um pouco de manteiga



O KOLYNOS limpa os dentes, limpa as gengivas... limpa a bocca inteira! A espuma abundante e de sabor agradável que produz, remove a mucina, as partículas de alimento em decomposição e destrói os germens que deterioram os dentes.

Experimente Koly-nos e verá como sentirá a bocca limpa!

Basta um centimetro sobre a escova secca.

CREME DENTAL
KOLYNOS

408B

VESTIR
SEMPRE MODERNOS
E AUTHENTICOS
PADRÕES INGLEZES
COM
ARISTOCRATICA
ELEGANCIA

54

RUA DA CARIOCA

ALFAIATARIA
GUANABARAREPARAR O QUADRO
NA VITRINE
COM O N — 54 —

**LLOYD REAL
HOLLANDEZ**

(AMSTERDAM)

PROXIMAS SAHIDAS PARA A EUROPA

Flandria.....	14 de Janeiro
Orania.....	23 de Janeiro
Gelria.....	15 de Fevereiro
Zeelandia.....	4 de Março
Flandria.....	18 de Março
Orania.....	1 de Abril
Gelria.....	12 de Abril

PARA PASSAGENS NA

"SOCIEDADE ANONYMA MARTINELLI"

AVENIDA RIO BRANCO N. 108 — Phonio 2 - 4320



CREAÇÃO FIGAREL

Para dar mais graça aos penteados da noite, foram creados pentes em feição de diadema; alguns são mesmo incrustados com verdadeiras pedras preciosas. Outros são de crystal ou de tixaruga. Bem ajustados na cabeça, conservam o cabelo pentado.

sobre uma travessa; sobre cada uma colloca-se um ovo escaldado e cobre-se por cima com o mólho sem coar e bem quente.

DOCE DE MAÇÃ COM SUSPIRO

Faz-se com um kilo de maçãs uma marmelada de maçã juntando a quantidade de assucar necessaria. Por exemplo, quando a maçã é acida deve o assucar ter o mesmo peso que as maçãs, pesadas depois de descascadas e tiradas as sementes e parté dura. Quanto mais doce fôr a maçã menos assucar precisa levar o doce. Essa marmelada é posta dentro de um prato que possa ir ao forno e cobre-se com uma camada de suspiro, feito com uma clara de ovo muito bem batida com uma colher de assucar.

Salpica-se por cima com assucar e vae para o forno quente.

Assim que o suspiro tomar uma bonita côr loura tira-se do forno e serve-se.

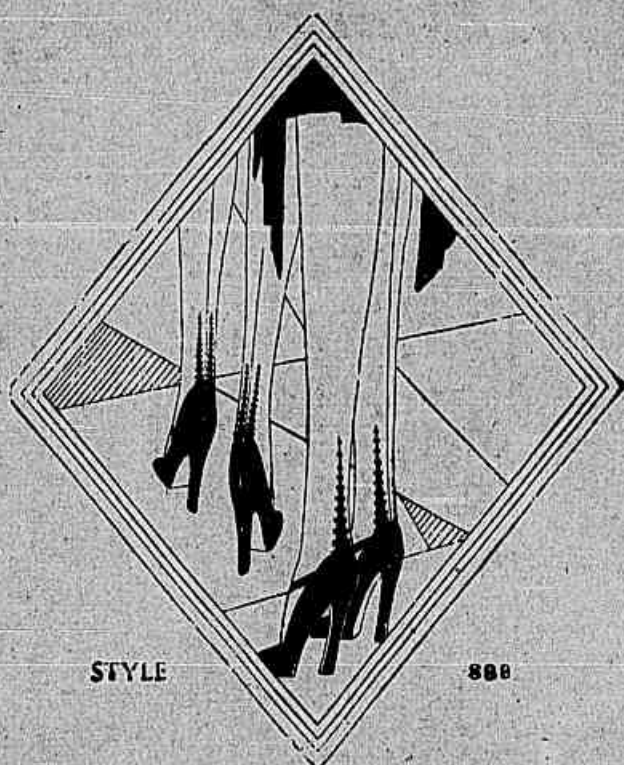
BOLO DE CHOCOLATE

Bate-se bem 250 grs. de manteiga; á parte seis gemmas de ovos com 150 grs. de assucar. Mistura-se as gemmas batidas com a manteiga e em seguida com 100 grs. de farinha de trigo e 250 grs. de chocolate ralado e por ultimo junta-se então as seis claras muito bem batidas.

Despeja-se a mistura numa fôrma untada com manteiga; vae a assar em forno moderado, pouco mais ou menos umas duas horas. Tira-se da fôrma e deixa-se esfriar; serve-se simples ou acompanhado com um crême de baunilha.

A esperança é uma planta resistente que os dias máus fazem murchar, mas que fazem refflorescer bem depressa o menor raio de sol, o menor ponto azul do céu.

Meias Rosaine



STYLE

888

A ultima criação de Nova York.
40 LINDOS MODELOS.
Representantes exclusivos no Brasil:
CABRAL & OLIVEIRA. — Alfandega, 48.
RIO DE JANEIRO



Vestidinho de crêpe de Chine azul, guarnecido com pontos abertos e com uma guirlanda de rosas bordada com seda branca.

O que perde o homem é a sua pretensão de saber.

MONTAIGNE.

Pensamentos

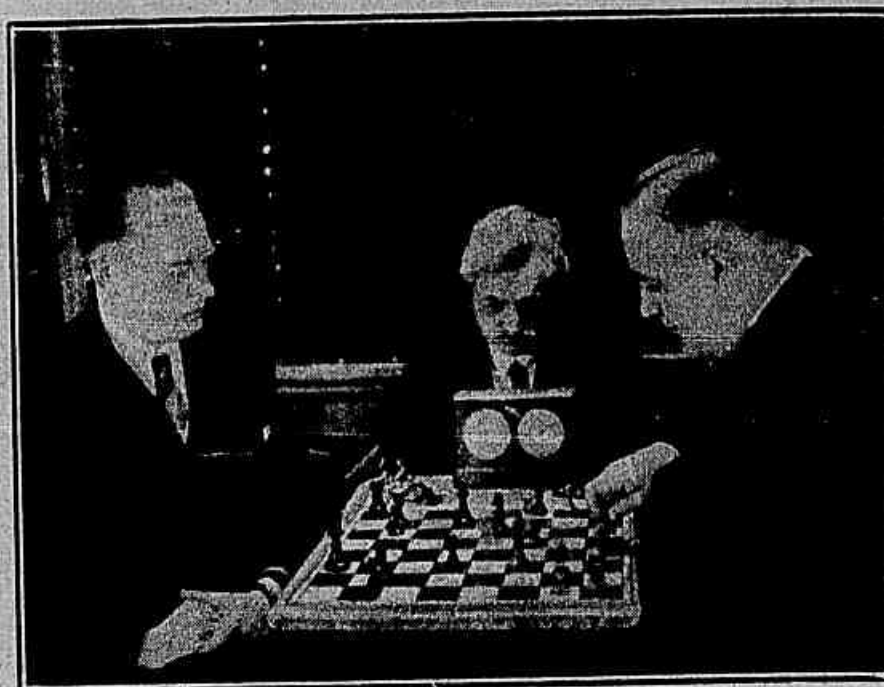
Quando a amizade se muda em amor ou antes quando o amor se mistura á amizade sem a destruir, nada ha mais doce que esta especie de amor, porque por mais violento que seja é no entanto mais regrado que o amor commum; é mais duravel, mais terno, mais respeitoso e mesmo mais ardente, apesar de não estar sujeito a tantos caprichos tumultuosos do amor que nasce sem amizade. Póde-se dizer, numa palavra, que o amor e a amizade misturam-se como dois rios, o mais importante fazendo perder o nome ao outro.

MLLE. DE SCUDERI.

Mesmo quando na noite que nenhum raio de estrella illumina, que para a alma tudo parece ter acabado, sente-se ainda palpitarem sob o véu sombrio as doces recordações.

V. HUGO.

Campeão de xadrez



O jogador de xadrez russo-francez Alekhine confirma o seu titulo de campeão do mundo. Desafiado pelo russo Bogaljubow, Alekhine venceu o seu adversario por 15 pontos contra 9. Este encontro memoravel teve lugar em Wiesbaden. E' provavel que o cubano Capablanca enfrente novamente Alekhine em 1930.



1 — Vestido de crêpe de Chine de fantasia; os panneaux em ponta incrustam-se na blusa. Guarnecido com crêpe branco. 2 — Vestido de crêpe de Chine verde-amendoa, saia en-forme e guarnição de tiras applicadas.

Muitas vezes o amor entre dois entes não serve mais que para o pretexto de fazer soffrer um ao outro.

SAINTE-BEUVE.

E' precisa á dôr uma grande sinceridade para que não se lisonjeie secretamente de se dar em espectáculo.

P. J. TOLOT.

Abandone a cadeira de CONVALESCENTE



Tome XAROPE de

Toda a enfermidade deixa o organismo perigosamente debilitado. Sente-se deprimido, falta de energias, sem animo para nada? Então tem que dar ao organismo um tonico, effcaz e seguro que devolva as energias e restitua a vitalidade.

Este é o Xarope de Fellows, preparado scientifico, perfeitamente assimilavel aos organismos mais delicados. A pureza de seus ingredientes, a perfeita uniformidade na sua manipulação e a sua provada effcacia têm-lhe grangeado a recomendação da sciencia medica durante mais de meio seculo.

FELLOWS



Vestido de setim azul marinha, guarnecido com galões de fantasia, punhos e camiseta de crêpe georgette branco.

CALLOS

Extraordinario método que curou mais do que 3.000.000 de pessoas soffrendo de callos dolorosos. Uma gota d'este preparado scientifico mata a dôr em 3 segundos,—enruga o callo e o desprende. Á venda em toda a parte. Cuidado com as imitações!

—GETS-IT—
Chicago, E. U. A.

Preceitos de Hygiene

O ESGOTAMENTO
(surmenage)

No quadro da actividade humana, chega sempre um momento no qual o trabalho fornecido por um organismo chegou ao seu ultimo limite.

Quando se passa este ponto, a desassimilação accusa-se; os depositos toxicos incompletamente eliminados e insufficientemente oxidados, o estado de cansaço apparece. O que prova que a fadiga é um verdadeiro envenenamento.

Suppondo que o individuo não dê importancia aos avisos dados pelo seu organismo e prosiga no seu trabalho muscular ou cerebral, sobreveem então o estado de esgotamento.

Porque ha uma grande differença entre o cansaço e o esgotamento. O cansaço repara-se rapidamente. Uma boa noite de descanso não deixa ás vezes nem a recordação da fadiga que sentiam, sobretudo, as pessoas jovens cuja eliminação é activa. O mesmo não se dá com o esgotamento, que é o resultado de uma accumulção de intoxicações.

Quanto não dizem: "E' exacto, trabalho muito, de mais mesmo, mas saberei parar antes de sentir o esgotamento. Conheço perfeitamente o ponto de limite!" Grande illusão! O esgotamento sobreveem sorrateiramente, sem que se perceba. E' a addição de uma série de pequenos cansaços que nos passaram despercebidos. Todos os dias a pessoa passa sem perceber o ponto de limite do seu esforço: não passou o sufficiente para ter consciência, e é a accumulção desses pequenos excessos de trabalho, cada um delles sendo por assim dizer insignificante, que vae produzir o esgotamento.

Em definitiva, o esgotado é um intoxicado chronico, o fatigado um intoxicado agu-

do. O primeiro refaz-se lentamente, o segundo rapidamente.

Grave é o esgotado viver num estado de menos resistencia e por conseguinte rodeado de ameaças. De-fende-se mal não somente contra as infecções microbianas mas ainda contra todos os desenvolvimentos morbidos; e a maior parte das vezes é avisado somente do seu esgotamento quando surge uma doença.

Mas numerosos são os esgotados que vão procurar a cura nos medicamentos,

nos tónicos, nas injeções de arsenico ou de phosphoro e, fiados nas drogas que lhes vão

levantar as forças, deixam a doença continuar. Porque é preciso convencerem-se bem os esgotados de que a sua cura não depende da pharmacía. O verdadeiro tratamento está no repouso completo. Quer dizer supprimir totalmente o trabalho que provocou o esgotamento e viver num outro meio differente daquelle que provocou o esgotamento. Os que teem um trabalho intellectual irão para o campo, para beira-

mar, dar passeios a pé, caçar, remar; pelo contrario aquelle que está esgotado por um trabalho manual terá que fazer uma cura de repouso numa rede ou cadeira-longa, lendo ou mesmo nada fazendo. Mudanças de ideias, mudança de meio. Tudo está nistol!

Naturalmente, muita hygiene alimentar, deitar-se cedo, mas poucas drogas. As drogas não devem ser tomadas senão quando não se tiver outro remedio.

OS QUATRO PERIODOS DA INFANCIA

O dr. Moriquand, professor da clinica infantil de Lyon (França), numa lição que ficou celebre, estabeleceu uma theoria da pathologia da infancia.

Indicá-la-hemos porque chama a attenção sobre os perigos que ameaçam a criança conforme sua idade e porque ao mesmo tempo mostra os pontos que precisam ser especialmente cuidados no organismo das crianças.

A criança doente, segun-

VESTIDOS SINGELOS



- 1 — Vestido de voile de fantasia, golla e punhos com babados plissados.
- 2 — Vestido de linho branco, cinto de camurça vermelha.
- 3 — Vestido de shantung vermelho, cinto de proprio tecido com fivella de fantasia.
- 4 — Vestido de toile de seda amarello claro, golla e punhos de tecido branco.
- 5 — Vestido de crêpe de Chine bege com xadrez marron, guarnição do mesmo tecido bege claro.

Dentes como perolas

Para provar a toda a gente a assombrosa efficacia da Pepsodent, esta pasta dentifricia maravilhosa é agora offerecida a preços reduzidos por um limitado espaço de tempo. Compre um tubo hoje mesmo.



QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Guiando-me pela data do nascimento de cada pessoa, descobri o modo seguro pelo qual, com minhas experiencias, todos podem ganhar na loteria, sem perder uma só vez.

Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande o seu endereço e 500 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS

O SEGREDO DA FORTUNA

Remetta este aviso.

Endereço: SR. PROF. P. TONG—CALLE POZOS 1369—BUENOS-AIRES
REPUBLICA ARGENTINA Cite-se esta Revista.

CASA STEPHAN

E' onde V. Excia. encontrará o melhor sortimento de MEIAS para Senhoras, Homens e Crianças em Seda, Fio de Escocia e Mousseline.

PREÇOS MAIS BARATOS DO QUE EM OUTRA QUALQUER CASA.

UNICA CASA SO' DE MEIAS DA CAPITAL

12, Rua Uruguayana, 12

FILIAL:

27, Rua Gonçalves Dias, 27



CARAPUÇOS,
CHAPEUS DE FEL-
TRO, PALHA
E SEDA PARA
SENHORA



COMPANHIA
BRAGA COSTA

Fabrica de Chapéus

GRANDE PREMIO DAS EX-
POSIÇÕES: Nacional de 1908
e Internacional do
Centenario.

Fabrica toda a qualidade
de chapéus de estylo em
feltro, palha e seda, para
Senhoras e Senhorinhas.

RECEBE ENCOMENDAS
Rua Humaytá n. 129

Batofogo — Rio
Escritorio:
Rua Buenos Aires, 118



OS ARBITROS DA MODA NAS PRAIAS DE BANHO

A senhora conseguirá estilo fidalgo, absoluta commodidade e garantida protecção se escolher, da rica variedade de toucas para banho Kleinert, aquella que mais lhe agradar.

Entre os seus muitos e inimitaveis modelos, salienta-se o do tipo de elmo de aviador, com guarda-orelhas, além de toda a formosa collecção em padrões simples e de fantasia. As obras modernas, em combinações unicas, harmonizam-se com toda e qualquer creação que exista em roupas de banho.

Os sapatos de borracha Kleinert, com salto, as capas de banho, as bolsas para as roupas de banho são artigos de suprema elegancia e indispensaveis para se gozar dos encantos das praias. Visite a loja do seu fornecedor e peça para ver a artistica collecção dos productos "Kleinert".



Eventualmente, o nosso Agente teria o maximo prazer em indicar-lhe as casas de primeira ordem onde os artigos KLEINERT se acham á venda:

Agente: Luis Sans-Quintana
Rua da Alfandega, 194 sob. — Caixa Postal 2634
Tel. 4 - 3212 — Rio de Janeiro

Kleinert's
REG. U.S. PAT. OFF.

Significa protecção em todos os idiomas

I. B. Kleinert Rubber Company
485 - 5th Avenue, Nova York — E. U. A.

do essa theoria, atravessa quatro idades diferentes:

1º A idade digestiva. Praticamente, são os seis primeiros mezes da vida. A creança, que soffre então um crescimento formidavel, tem só necessidades alimentares e suas doenças são quasi todas de origem digestiva.

2º A idade ossea. Este periodo comprehende o primeiro grande desenvolvimento do corpo. Começa aos seis mezes e pôde ser considerado terminado aos dois annos. E' o periodo do rachilismo.

3º A idade infecciosa. A creança começa a agir por si e multiplica as causas de contaminação. Então apparecem todas as doenças infecciosas: saram-

po, esscarlatina, diphtheria e, sobretudo, tuberculose.

Este periodo é longo, indo dos 2 annos até aos onze annos em média.

4º A idade endocriniana. Esta phase corresponde á da formação. Todos sabem que temos escondidas dentro do nosso organismo glandulas internas, chamadas endocrinianas, cuja secreção é necessaria ao desenvolvimento e á vida do corpo. A menor insufficiencia desses secreções ou um pequeno exagero provoca perturbações, por deformações, fraquezas phisicas. Procuram então dar aos tecidos o que lhes falta; a isso se chama a medicação opothirapica, quer dizer que se faz tomar ao jovem do-

ente extractos de glandulas

Taes são as quatro idades da vida da creança doente. Dissemos que era uma theoria. Com effeito, praticamente essas idades aca-vallam-se umas sobre as outras. A idade ossea, por exemplo, não é sómente a idade da creancinha. Dos 11 annos aos 15 annos o esqueleto soffre um trabalho que o torna vulneravel ás infecções (osteomyelite) e ás deformações (scoliose). Estar-se-ha mesmo certo de que a influencia das glandulas endocrinianas não existe desde o nascimento?

Mas, no entanto, esta classificação talvez um pouco arbitraria tem a vantagem de fixar no espirito os pontos ameaçados no organismo da creança e por conseguinte altrahir para esse lado uma vigilante attenção.

VARIEDADES

MULHERES RENDOSAS

Os jornaes deram ha pouco tempo que numa das provincias da India a população tinha-se revoltado contra um velho de 75 annos que se havia casado com uma jovem de dezoito annos.



1 — Vestido de crêpe-setim verde amendoa, executado de lado baço e guarnecido com o lado brilhante.

2 — Toilette de marocain preto, com incrustações de setim preto muito brilhante. Um cinto de camurça branca dá uma nota original ao conjunto.

VESTIDOS MODELOS



Interessante modelo de crêpe de Chine grege, largas applicações formando tiras cruzadas que se arredondam nas costas para indicar a cintura e as cadeiras, e terminam com tres botões.



Toilette de crêpe-setim preto, uma capinha irregular nas costas, saia formada por tiras applicadas e panneaux en-forme.

Este acontecimento não é de todo um acontecimento banal como se poderia crer no primeiro momen-

to. Esse ancião, que soffreu tal censura da população da provincia de Yhaboua, é o seu antigo maharajah.

Ha alguns annos, foi desthronado pelos ardis do governo inglez e o vice-rei da India poz em seu logar seu sobrinho, tendo apenas quarenta annos, sendo não só muito intelligente e culto como tambem muito dedicado á Inglaterra. Uma pensão real foi concedida ao antigo maharajah e ás suas velhas esposas, e essa pensão era paga a metade pelo Thesouro inglez e a outra metade pelo seu successor.

Foi igualmente especificado, naquella occasião, que no caso delle contrahir novo casamento a sua pensão seria augmentada.

O ancião, que tinha ficado na sua antiga provincia na qualidade de simples cidadão, decidiu aproveitar-se dessa clausula do contrato e, alguns mezes depois da sua abdicacão, casou-se com uma rica Hindu, obtendo assim uma dupla vantagem: o dote e o augmento da pensão.

Em seguida, repetiu a operação fructuosa sete vezes; cada casamento do antigo maharajah traduzia-se por um novo encargo para o Thesouro britannico e para o cofre do actual maharajah.

O vice-rei fez então saber ao antigo maharajah que o numero actual das suas mulheres — onze — era mais que sufficiente e que por conseguinte não deveria contar mais com



MAGIC
E O SUOR

MAGIC secca o suor debaixo dos braços.

MAGIC tira completamente o mau cheiro natural do suor.

MAGIC evita o uso dos antigos suadores de borracha nos vestidos.

MAGIC é o unico remedio para o suor, aconselhado pelos eminentes dra. Couto, Aloysio, Austregilo, Werneck, Terra etc.

Vende-se nas pharmacias. Preço 7\$000 (Dura seis mezes).
Pelo correio mam 2\$000. — Pedidos e prospectos a
Araujo Freitas & C. — Rua dos Ourives, 88 — Rio

aumento de pensão si se casasse mais alguma vez.

Mas o velho maharajah encontrou uma saída para essa situação. Um bello dia tres das suas velhas esposas morreram.

O povo accusou o velho de assassinato. Mas as autoridades locais assim como as inglezas hesitaram em apresentar queixa á justiça contra o antigo potentado.

No entanto, o lugar tendo ficado vago para novas mulheres, casou-se recentemente com a filha de um dos mais ricos negociantes daquela região.

O dote das suas nove esposas constituia no seu total uma fortuna imensa, e o pensionista do governo inglez tornou-se mais rico que o proprio maharajah reinante agora.

O outro viu um perigo para seu poder e, aproveitando-se dos sentimentos religiosos do povo, açulou-o contra seu predecessor.

O povo atacou e saqueou o palacio do antigo maha-

Cabellos Brancos



Cabellos brancos ! Esperança morta !
Um soluço, um gemido, uma ansiedade,
O desengano a nos bater á porta,
O declínio do sol da mocidade.

Cabellos brancos ! Dôr de uma saudade,
Que de tristeza o coração recorta,
Recordação de magua e soledade,
Que martyrisa, punge e desconforta.

Cabellos brancos ! Poente do Deserto,
Tarde nevada, tarde de neblina,
Natureza florida em desconcerto...

Cabellos pretos ! Mocidade bella,
Graças á agua de colonia fina
Maravilhosa e higienica, CARMELA.

Os cabellos brancos recobram sua côr primitiva em poucos dias.

Um vidro de Agua de Colonia "CARMELA" significa 15 annos de rejuvenescimento.

Está deliciosamente perfumada.

Usa-se como loção no momento de pentear-se.

Vende-se em todas as casas de Perfumarias.

Concessionarios para todo o Brasil

J. L. CONDE & C.

Visconde Itaúna, 65

RIO DE JANEIRO

rajah matando tres dos seus servidores. Agora o povo reclama que o velho entregue aos seus paes a ultima e mais jovem das suas esposas, e deixe por uma vez a provincia.

Como essas reclamações conveem perfeitamente aos interesses das autoridades inglezas, o antigo maharajah será com certeza obrigado a submeter-se.

CONSELHOS PRATICOS

RECORTAR MADEIRA,
METAL, GALALITHE OU
CHIFRE

Madeira — Póde-se com a serra mechanica fazer lindos trabalhos com táboas já preparadas, que se en-

contram nas marcenarias; além dos lindos rendados que, todos conhecem, ha ainda um processo muito interessante que vale a pena ser estudado.

Consiste em encher os vazios dos recortes com ma-

deira de um outro colorido.

Recortar ao mesmo tempo ou uma depois da outra, mas seguindo o mesmo desenho, duas táboas muito diferentes de tom.

Collar os pedaços tirados de uma das táboas na outra.

Emprega-se para esse trabalho a colla forte.

Póde-se tambem empregar para encher os desenhos recortados uma táboa um pouco mais fina, ficando assim os desenhos cavados, arredondando-se os angulos e lixando para não mostrar os pontos collados.

O emprego dos vernizes dourados, de côres opacas ou transparentes, permite muitas combinações assim como tambem empregar a madeira branca só.

Metal — O metal póde ser recortado tão facilmente como a madeira; póde-se realçar o effeito com martelagem, juntar cabochons e pregos, como nos trabalhos dos metaes trabalhados (repoussés).

Para corrigir o brilho do metal póde-se patiner; ler o cuidado de passar o pó da pedra pomes antes de espalhar a patina. Se esta fôr muito escura, clarear-a com um pouco de agua. Todas as patinas para os metaes são encontradas nas casas de tintas. A mistura com a agua deve ser feita num godet e não no vidro.

Para os metaes preciosos, existem patinas especiaes ás quaes se junta um liquido incolor, quando é preciso clarear.

Demos esta indicação para aquellas cujos meios permittem trabalhar nesses metaes.

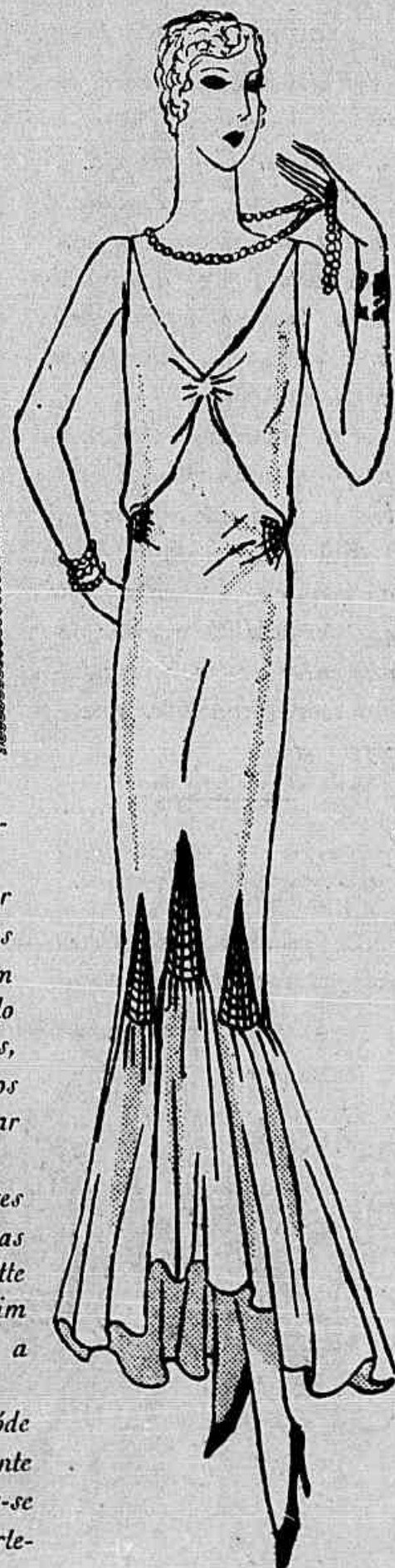
Mas, em geral, emprega-se para esse fim o estanho dourado ou prateado, ou o cobre.

Galalithe — Esta materia póde tambem ser trabalhada; supporta não sómente as patinas como as tinturas. Uma combinação de pyrogravura e de recorte dá muitas vezes um resultado muito feliz.

Chifre — Nada é mais interessante do que trabalhar o chifre: para separar um desenho ou marcar um traço emprega-se o buril, arredondando-se um angulo, corta-se aqui ou cava-se alli, é quasi uma esculptura; e



Vestido de toile de seda branca. As tiras applicadas que formam a pala da saia terminam-se em pregas duplas em baixo, dando roda á saia. Plissé de crepe georgette guarnece a blusa.



Toilette de panno leve. Um corpo ajustado, genero bolero; um jourreau collante ajustando-se em pontas sobre o fronzido de um babado en-jorme.

Vai ao Rio de Janeiro?

Procure hospedar-se no

NOVO HOTEL BELLO HORIZONTE

Onde encontrará todas as commodidades modernas, a par de uma boa meza e a boa vontade e solicitude do seu proprietario coronel Manoel Antonio Xavier que com sua familia reside no mesmo Hotel.

Preço da diaria para solteiro a partir de 16\$000 e para casal a partir de 30\$000.

BONS APPARTAMENTOS PARA FAMILIAS

Preços a combinar.

RUA RIACHUELO, 134

sem grande trabalho, com um pouco de gosto, obtem-se objectos muito interessantes.

Com uma applicação de essencia do Oriente (muito cara infelizmente) o chifre torna-se madreperola (apparentemente, bem entendido).

Conselhos — O trabalho de recortar é, em geral, de execução facil quando se adquiriu a habilidade necessaria ao manejamento da serra.

No entanto a technica, continuando a mesma, deve ser apropriada á materia que se tem em mão.

Tem que se pensar na resistencia, que não permite sempre os mesmos desvios do appparelho no vazio.

E' preciso escolher os modelos conforme está resistencia.

Um desenho de linhas finas, que conviria para o metal, não poderia ser executado na madeira sem risco de romper-se. Uma silhueta de um personagem pôde em rigor destacar-se por pedacos no vazio, sem ser retida ao contorno (a cabeça por exemplo), mas sob a condição de que a materia seja bastante resistente ou espessa para conservar a rigidez precisa.

O metal é mais resistente que o chifre, mas este resiste mais que a madeira.

ALGUMAS APPLICACOES

Em madeiras — mesas, etagères, molduras, pianhas, abat-jours, biombos etc.

Em metal — Molduras, guarnições para collocar nas portas (para não sujar-as no lugar onde se pega), broches, cantos para livros, carteiras, bolsas.

Em galalithe — Pulseiras, collares, canetas, bibelots de todas as espécies.

Em chifre — Pouco mais ou menos os mesmo objectos que em galalithe e, mais, ornamentos isolados applicados sobre panneaux, moveis, cofres etc.

CUIDADOS A TOMAR COM OS MOVEIS DE JARDIM

As cadeiras, mesinhas que guarnecem os terra-

ços e os jardins são de madeira ou de vime.

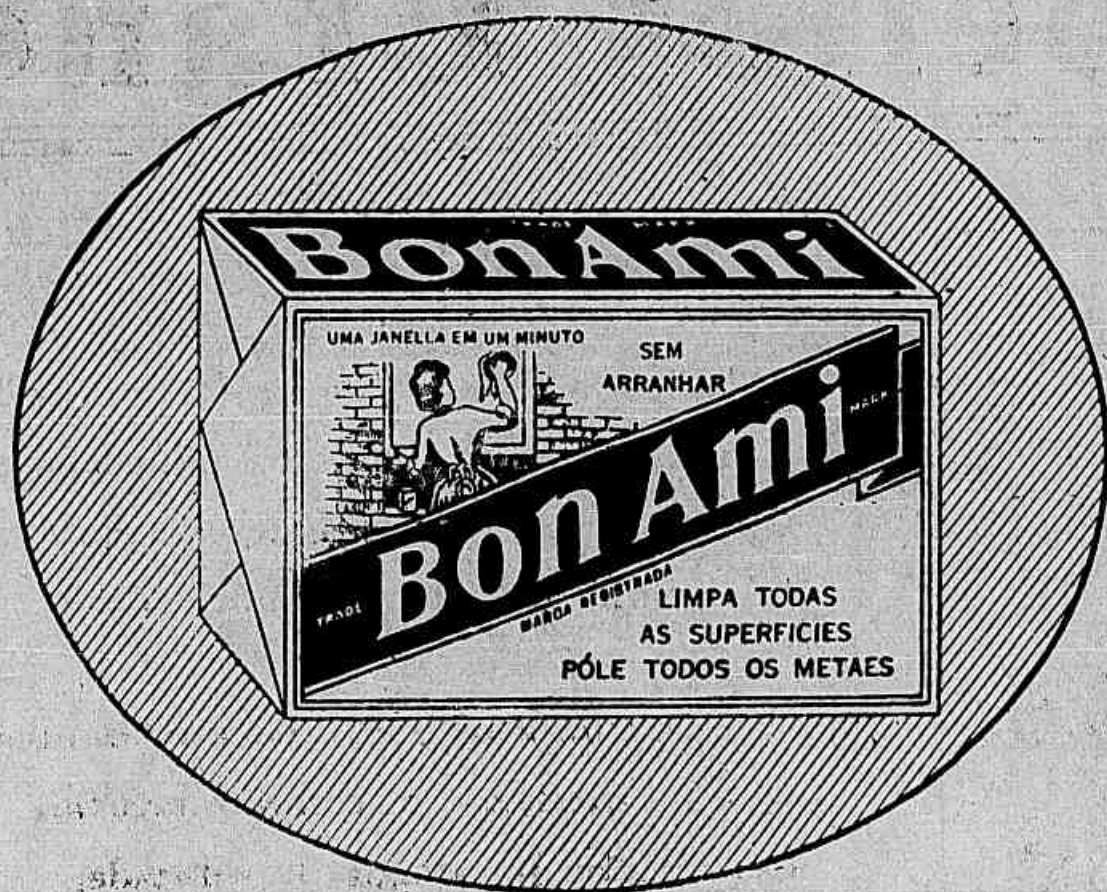
As primeiras são solidas e de uma conservação mais facil. Basta pintal-as de novo de tempos em tempos.

As outras terão também alguma duração se

tomarem certos cuidados com ellas. Não deixal-as expostas ás intempéries: a chuva amolece e distende as fitas de palha que as compõem. Quando um desses moveis está molhado deve-se enxugalo

com um panno e pôr num lugar abrigado da chuva mas ventilado, para seccar.

Quando um desses moveis está sujo, lava-se com uma escova molhada em



O limpador para centenaes de fins

Não ha nada que se compare ao Bon Ami para limpar e dar lustro a uma infinidade de objectos. Janellas, espelhos, banheiras, utensilios de cozinha, sapatos brancos, linoleum, latão, cobre e nickel — todos respondem promptamente ao magico toque

do Bon Ami. Limpar com Bon Ami é o que ha de mais facil. Com um panno humido applica-se uma camada fina. Deixa-se seccar durante alguns segundos e depois lustra-se com um panno secco e limpo. E está tudo terminado.

Bon Ami

À venda nas boas mercearias

agua na qual se desfez um pouco de agua sanitaria, a razão de uma colher das de sopa de agua sanitaria por litro d'agua fria.

Escovar vigorosamente mas sem apoiar muito, para não distender os assentos e costas.

A limpeza terminada, enxaguar abundantemente com a ajuda de um esguicho de jardim ou com um regador.

Pôr para seccar ao sol.

Quando se quer evitar que o movel amarelle, cobre-se com uma leve camada de verniz transparente, que o preservará também da humidade e dos sujos, que escorregarão sobre a sua superficie lisa e brilhante.

Os moveis quando já perderam a frescura são renovados por uma pintura feita com tinta laquée.

Fazer essa applicação em tempo secco e quente; quanto mais rapidamente seccar a tinta melhor aspecto terá a pintura. Mas não collocar os moveis ao sol para seccar a pintura.

As almofadas e guardasões de cretonne dão uma nota alegre e fresca no meio da verdura; a harmonia será ainda mais perfeita se combinar também a toalha da mesinha.

Quando a mesa rustica é feita de um circulo rodeando uma arvore, ou tendo um furo central para metter o cabo do guarda-sol, tem-se ás vezes difficuldade em collocar a toalha.

Algumas pessoas preferem nesses casos empregar os pequenos guardanapos de baixo de cada prato, de cretonne ou de raphia.

Mas pode-se muito bem fazer toalhas circulares, tendo um dos lados aberto, que se fecha com a ajuda de colchetes de pressão.

Para as mesas de guarda-sol a toalha tem um furo caseado para passar o páu do guarda-sol.

Neste caso convem collocar no avesso um disco do proprio tecido, tendo pelo menos uns 8 centimetros de diametro, isto para evitar os rasgos.

Para imitar, escolha os mais perfeitos.

R. GIRARD

Ella merecia ser escolhida, amada, feliz... como todas aquellas que merecem, e não o foi.

HENRI BORDEAUX



O ANVODADO — Agora que já obteve o seu divorcio, o que pensa fazer? Casar novamente?
A CLIENTE — Naturalmente, mas conto consigo se precisar um novo divorcio.

O SENHOR DE IDADE (ao criado) — Dou-te cem mil réis se conseguires tirar a minha dentadura de dentro do appparelho acustico da velhota, sem que ningem perceba.

CONSULTORIO DA MULHER

Mme. Selda Potocka, especialista diplomada, responderá a todas as consultas, sobre o tratamento da pelle e do cabelo, e saúde da mulher. Dirigir correspondência para a rua Harritoff n.º 6 — 1.º andar — Copacabana.

M. B. L. — Não posso aconselhar-a sobre o cabelo sem examinal-o primeiro. Condemno absolutamente a lavagem da cabeça com sabonete.

O sabonete obstrue os poros do couro cabeludo e agrava os males de que se queixa. Lave de 8 em

8 dias com meu Shampoo-Pó o cabelo, até poder vir vê-me.

Encontra-me sempre das 11 às 4 em minha casa Rua Harritoff, n.º 6 — 1.º andar em frente ao posto 2 de Copacabana.

Zaire — Rapidamente se destróem as verrugas do nariz pela electrolyse. A belleza existe em cada creatura, apenas é necessario cultural-a. Como obter lindos braços? Com uma pequena escova molhada em *Perfume Selda* passe varias vezes desde a mão até ao hombro. O braço adquirirá uma forma linda.

Jenny — As applicações de luz provocam a expulsão da causa da doença, fortificando e embelezando a pelle. Duvido que haja esse processo de tratamento da pelle em S. Paulo. Se não pode vir ao Rio, porque não experimenta o tratamento hygienico da pelle indicado a paginas 7 e 8 do meu prospecto que acompanha o meu *Tonico da Pelle?*

Julia (Petropolis) — Pode mandar buscar em minha residencia, rua Harritoff, n.º 6 — Copacabana, um preparado novo contra as espinhas. E' um remedio infallivel d'um modo facil de applicar.

Com um pouco de algodão hydrophilo humedeça varias vezes ao dia as espinhas e applique o *Pó de Arroz Hygienico*, rapidamente obterá a pelle sadia.

Mlle. Berta — Para fazer desaparecer as nodos brancas das unhas applique-lhes ao deitar o *Crème de Massagem*.

Pela manhã molhe as pontas dos dedos durante uns minutos em agua morna com uma co-

lhér de *Shampoo-Pó*. Depois das mãos enxutas, com uma fina espatula calca-se a pellicula da base das unhas; não se deve esticar a epiderme a ponto de magoal-a. Ao fim de uma semana, as nodos brancas começam a desaparecer. Para diminuir as sobrancelhas, há só um meio infallivel: pela electrolyse.

Mme. H. M. S. — Os males de que se queixa curam-se depressa humedecendo varias vezes ao dia o rosto com a *Loção de Embellezar a Pelle* e o *Pó de Arroz Hygienico*. A' noite ao deitar-se applique a *Pomada dos Cravos*.

Todas as noites molhe bem o couro cabeludo com o meu *Tonico n.º 10*. Pela manhã lave o cabelo com agua quente simples. Marque os ondas com travessas, quando o cabelo ficar enxuto obterá as ondas que deseja e o cabelo sedoso.

Londinha (J. Fora) — Basta que dedique alguns minutos por dia ao tratamento das suas mãos para as ter perfeitas. A massagem com o *Crème de Massagem* é da maxima efficacia. Unte com o *Crème* os dedos indicador e polegar, collocando entre elles a cabeça do dedo, e exercendo uma pressão para baixo. Com este simples tratamento os dedos adquirem uma forma elegante. Aconselho-lhe o uso do *Brillo* na lavagem dos utensilios da cozinha: evita ás mãos estragarem-se. A lavagem semanal com *Shampoo-Pó* da cabeça e o meu *Tonico n.º 9* rapidamente curam a queda do cabelo. Qual é o livro para cultivar a intelligencia? Esta questão tem servido de these a muitas memorias apresentadas em congressos de pedagogia.

Todos os jornaes e revistas trazem contos e novellas da litteratura moderna que revela um rumo novo da intelligencia, formando uma raça mais nobre e forte.

Orchidea Silvestre — O tratamento differe conforme a pelle. Encontrará na *Loção de Embellezar a Pelle* e *Pomada para os Cravos* o remedio infallivel.

Adopte a *Loção de Embellezar* como fixativo do pó de arroz; ao deitar-se applique a *Pomada dos Cravos*.

Mme. C. C. — Tenho recebido centenas de cartas — mas nenhuma se parece com a sua. Raras são as almas que não tem este conceito:

Nunca se arrependa de ser indulgente.

Piedade — Para o suor das axillas deve lavar de manhã e á noite com agua fria misturada com *Per-*

fume Selda, na proporção de uma colher de *Perfume Selda* para meio litro de agua. Rapidamente o mal

de que se queixa desaparecerá.

SELDA POTOCKA.

Juventude Alexandre

Sem substituto para embelezar e tratar os cabelos. Efficaz contra a caspa e a queda dos cabelos; evita a prematura calvicie.

JUVENTUDE ALEXANDRE

é o mais discreto e scientifico producto que, sem tingir nem manchar, faz voltar á cor natural os CABELLOS BRANCOS. 30 annos de successo.

Exijam o legitimo
SABONETE CREOLINA
PARA BANHO E USO MEDICINAL
SABONETE VETERINARIO
CREOLINA
COM o FACSIMILE DA LATA DE CREOLINA
PEARSON NO VERSO DOS ENVOLUCROS

CREANÇAS, SYPHILIS
PEREBAS
RACHITISMO

?

LACTARGYL
VIDRO - 6#000

LAB. NUTROTHERAPICO-RIO

NOS CASOS ANTIGOS

De molestias uterinas e quando outro producto não tenha dado resultado o MELHOR REMEDIO é

UTEROGENOL

MAGNESIA FLUIDA
DE
MURRAY
A INCOMPARAVEL

ULCERA PHAGEDENICA

A paciente é filha do snr. José Flores, Est. Sta. Catharina, municipio de Joinville. Curou-se rapidamente com o seguinte tratamento: Fizeram-se-lhe 4 curativos (2 por dia: pela manhã e á noite) lavando com agua de Lysol,



em seguida Agua oxygenada, seccava-se com algodão e queimou-se fortemente toda a podridão com Nitrato de prata até a destruir completamente, cobrindo, depois, só com Algodão. No fim desses quatro curativos, assim feitos, a ferida apresentava já um aspecto limpo e bom, ocasião em que foi photographada. D'ahi em diante o proprio doente em sua casa continuou com dois curativos diarios, não queimando mais; apenas lavando bem, enxugando e cobrindo com POMADA "MINANCORA". Note-se que a estava já usando antes de procurar-nos, mas sem queimar a carne podre: os milhões de microbios cada dia multiplicavam a destruição de novo tecido, aumentando assustadoramente as dimensões da ULCERA.

CURADA EM 33 DIAS!

AOS QUE SOFFREM!

A ulcera de Camboriú

Impressões de uma grande summidade medica que representa um patrimonio nacional e constitue o feliz e justo desvanecimento de todo Itajahy, sobre a "Pomada Minancora":

"Tenho o prazer de communicar-lhe que obtive bons resultados empregando-a na ulcera phagedenica tropical, surta epidemicamente em Camboriú, em seu 2.º periodo evolutivo, isto é quando, eliminada a escara, se iniciam os processos de reparação. A "POMADA MINANCORA" então concorre para acalmar os phenomenos dolorosos, conserva a ferida em bom estado e activa a cicatrização."

Itajahy, 10-8-15.

DR. NORBERTO BACHMANN.

Vende-se em todas boas pharmacias e drogarias do Brasil. Além de outras, a Drogaria Hess, no Rio, á Rua 7 de Setembro 61, vende todos os productos "MINANCORA".

A IMPERMEABILISADORA

Processo privilegiado com patente de invenção. Diploma de honra do Instituto Technico Industrial do Rio de Janeiro e do Instituto Universal do Rio Grande do Sul filiado a The International Academic Union da America do Norte

ALFAYA & COMP.

IMPERMEABILISA SEDA, VELLUDO, Lã, LINHO, ALGODÃO E QUALQUER OUTRO TECIDO, ANTES OU DEPOIS DE SER CONFECCIONADO.

RUA DOS ARCOS 13

RIO DE JANEIRO

Telephone Central 4384

As fazendas por nós impermeabilizadas impedem a penetração da agua e da humidade, sem o menor prejuizo para a saúde porque conservam inteiramente a porosidade primitiva permittindo o arejamento e a transpiração, podendo ser lavadas, dobradas, passadas a ferro, costuradas e sujeitas a qualquer temperatura quente ou fria, sem perder a impermeabilização.

Não altera as côres nem prejudica os tecidos, sendo essa impermeabilização tão duravel como a fazenda.

Está á venda o
ALMANACH

**10.^o
ANNO**

1930



Preço para todo o BRASIL
5.000 R\$

• Cia EDITORA AMERICANA •